A sunset over a lake with reeds in the foreground. The sky is filled with orange and yellow clouds, and the sun is low on the horizon, reflecting in the water. The reeds are dark and silhouetted against the bright sky.

HERBERT W. ARMSTRONG

Qual É o Dia de
Sábado
Cristão?

Qual É o Dia de
Sábado
Cristão?

POR HERBERT W. ARMSTRONG

Este livro não é para ser vendido.
Este é um serviço educacional gratuito
de interesse público, publicado pela
Igreja de Deus de Filadélfia.

© 1962, 2005, 2010 Philadelphia Church of God
All Rights Reserved

© 2017 Igreja de Deus de Filadélfia,
Tradução em português,
Todos os direitos reservados

Publicado nos Estados Unidos da América
Scriptures in this publication are quoted from the
King James Version, unless otherwise noted.

Faz alguma diferença que
dias nós observamos—ou
mesmo se nós os guardamos?

Será que a Bíblia estabelece o domingo
como o dia do senhor? Foi o Sábado
dado apenas ao povo Judeu—enquanto
aos Cristãos é ordenado guardar o
domingo como o dia do senhor?

Conteúdo

<i>Capítulo 1</i> Mas Será Que Faz Alguma Diferença?	1
<i>Capítulo 2</i> Quem Fez e Instituiu o Sábado?	13
<i>Capítulo 3</i> Deus Deu a Lei—Não Moisés	26
<i>Capítulo 4</i> “Uma Especial Aliança Eterna”	38
<i>Capítulo 5</i> Qual é o Dia Para os Cristãos Gentios?	53
<i>Capítulo 6</i> Por quê Foram Israel e Judá Escravizados?	62
<i>Capítulo 7</i> É o Domingo Mencionado no Novo Testamento?.....	69
<i>Capítulo 8</i> A Surpreendente Verdade Sobre a Comunhão Cristã.....	83

Capítulo 1

Mas Será Que Faz Alguma Diferença?

CERTAMENTE A MAIORIA DOS PROFESSOS CRISTÃOS ACEITA O *Domingo* como o dia do Senhor no Novo Testamento. Os Muçulmanos observam a Sexta-Feira. Algumas religiões não guardam nenhum dia. Mas existem aqueles que insistem que o sétimo dia de Sábado continua sendo obrigatório. Eles afirmam, que não o guardar é PECADO—e que o castigo, é a MORTE por toda a eternidade!

Agora, essa é uma afirmação muito séria!

Muito poucos a tomam seriamente—mas será que isso desaprova ou elimina esse desafio. Já alguma vez você olhou com seriedade para este assunto?

Se alguém me disser que a minha casa está ardendo, eu não vou começar a rir-me dele e recusar-me a tomá-lo seriamente. Eu irei examinar para ESTAR SEGURO! Se ele estiver errado, pelo menos eu SABEREI que a minha casa está a salvo. Eu aprendi há anos atrás que pode ser muito perigoso ASSUMIR descuidadamente, ou apenas dar algo como certo. É muito mais sábio e seguro *juntar todos os FATOS*, para depois decidir.

E a VIDA eterna de alguém é muito mais preciosa do que a sua casa.

Poucos hoje compreendem, mas a controvérsia do Sábado contra o Domingo, foi furiosa durante os três primeiros séculos da era Cristã. A violência e o derramamento de sangue aumentaram. Milhões foram torturados e condenados à morte por causa deste assunto.

QUEM ESTÁ CERTO?

E depois de tudo, faz alguma diferença?

MUDANDO OS TEMPOS

Há anos atrás eu *tive* de enfrentar este tema. A minha esposa disse que tinha encontrado, na Bíblia, que os Cristãos estão obrigados a guardar o Sábado—desde Sexta-Feira ao pôr do sol, até Sábado ao pôr do sol. Eu fiquei surpreso, irritado. Para mim era apenas fanatismo de alto grau. Eu tinha argumentos—bastantes deles!

“Tu não me podes dizer que todas estas igrejas estão erradas!” Disse eu com indignação confiante.

Eu fui desafiado a estudar profundamente este tema—**BUSCAR TODOS OS FATOS!** Eu comecei indignadamente a fazer um estudo sério. Eu tinha que *viver com* este assunto! Ele tinha invadido o meu lar!

Imediatamente que este assunto foi levantado, numerosos outros temas me vieram à mente.

Não temos nós de ajustar a nossa religião à *mudança dos tempos*? Depois de tudo, não foi a Bíblia escrita completamente há mais de 1.900 anos atrás? Nós hoje vivemos num mundo diferente! Esse é o nosso argumento. Além disso, temos nós liberdade de raciocinarmos contra a nossa própria religião? Seremos nós quem irá decidir sobre os nossos próprios destinos, no juízo final? Talvez seja melhor que conheçamos a VERDADE!

Alguns perguntarão, “Como poderá *este* mundo, da forma em que está agora organizado, guardar o sétimo dia de Sábado? O mundo está engrenado no DOMINGO.”

Ou, “suponha que *você* está viajando em um navio. Esperaria *você* que eles parassem os motores e deixassem de navegar ao pôr do sol de Sexta-Feira?”

PODERIAM ESTES PARAR AO SÁBADO? Men Os homens se perguntam, “Como poderiam gigantescos serviços de utilidade pública (em cima) ser encerrados para corresponderem a um sétimo dia de Sábado?” Em baixo, o Times Square de Nova York. Poderiam todos estes negócios fechar na Sexta-Feira à noite e no Sábado, quando é nessa altura que têm o maior volume de vendas?



“E que dizer sobre os serviços de utilidade pública nas grandes cidades? Electricidade, água e gás. Devem os departamentos da polícia fechar e deixar que os criminosos tenham um feriado?”

“Suponha que a nação está em guerra. Deveriam as nossas forças parar de lutar ao pôr do sol de Sexta-Feira? O inimigo pode não o ver dessa forma!”

“Mas não foi o TEMPO perdido? Como poderemos nós saber que o Sábado actual é o *mesmo* dia da semana que foi na criação—ou durante os dias de Moisés? Não tem estado o ciclo semanal confundido desde a criação?” Essa pergunta, também será respondida neste livro com provas.

“Em todo o caso,” poderá a pessoa por fim pensar, “*que diferença possível* pode fazer QUAL dia é, ou Até MESMO se nós o guardamos?”

Estas perguntas—e mais—*devem ser respondidas!* E o serão neste livro.

Em primeiro lugar, num mundo onde o estabelecido e organizado Cristianismo guarda o Domingo, onde a *maior parte* das pessoas não guarda seriamente *nenhum* dia como realmente sagrado, COMO PODEMOS NÓS SABER?

Existe alguma AUTORIDADE SUPREMA, com poder de vida ou morte sobre nossa eternidade, com PODER de declarar e fazer respeitar a resposta a esta pergunta?

Através de QUAL AUTORIDADE é que os Cristãos guardam o Domingo; os Muçulmanos, a Sexta-Feira; os Adventistas, o Sábado; e outros, nenhum dia?

Existe alguma *autoridade* para a observância da Sexta-Feira, Domingo, ou Sábado? Certamente é evidente de que todos eles não reconhecem a *mesma* autoridade.

SE DEUS NÃO EXISTISSE!

Deixe-me dizer aqui abertamente, que *se Deus não existisse*—se eu deixasse a DEUS fora da discussão—então eu não veria que possível diferença poderia realmente fazer!

Não há maneira de eu poder imaginar como um homem poderia raciocinar no seu entendimento, para além de qualquer AUTORIDADE Suprema, POR QUÊ poderia fazer alguma diferença, *qual* dia—ou *até mesmo* se nós o guardamos ou não.

Mas o Todo Poderoso DEUS Criador existe! A Sua existência é fácil de comprovar. Deus está enfaticamente EM CENA, quer o homem reconheça esse facto ou não! Esse grande Deus deu vida a um movimento inexorável de LEIS invisíveis respeitantes a esta mesma pergunta. Esse Deus e essas leis EXISTEM—VIVEM—estão *ACTIVOS!* E a sua existência e acção, não dependem de um homem—ou de toda a humanidade—notar a sua existência.

O DEUS Todo Poderoso tem as chaves da vida e da morte! O *seu destino* está sendo determinado por Ele! Para toda a ETERNIDADE! E essa é a *razão* por quê faz toda a diferença—pelo seu bem-estar agora e pela sua eternidade!

Portanto antes de nada, nós temos de determinar de uma vez por todas, o QUÊ, ou QUEM, é a SUPREMA AUTORIDADE ante a qual nos apresentaremos em juízo. Será que tal autoridade explica POR QUÊ faz alguma diferença—e quais são as consequências pela desobediência ou negligência?

Você já se apercebeu que existe um corpo religioso que reivindica ter a única e infalível autoridade? Afirma que a Bíblia “não é um guia suficiente para o céu.” Reivindica através dos seus próprios líderes da igreja, que ela, por sua própria e infalível autoridade, substituiu o Sábado pelo Domingo.

Este corpo religioso aponta, como *PROVA* da sua autoridade absoluta, para o fato de todas as pessoas que guardam o Domingo—o qual incluí o mundo ocidental como um todo—se ter curvado à sua ordem de o guardar.

Há algum tempo atrás, uma autoridade eclesiástica afirmou que *você* poderá buscar na Bíblia desde Gênesis até Apocalipse e não conseguirá encontrar uma linha ou versículo autorizando a observância do Domingo—que a Bíblia impõe a santificação do sétimo dia de Sábado—e que a única autoridade para a observância do Domingo, está baseada em decretos de homens.

A reclamação consiste em uma sucessão de líderes eclesiásticos humanos, ter *substituído* a autoridade de Jesus Cristo. Isto poderá surpreender a muitas pessoas religiosas.

A sua reivindicação é de que Cristo entregou a Pedro e aos seus sucessores a CHEFIA da Igreja. Em linguagem clara, que Cristo “resignou” como se fosse possível—para que homens governassem *em lugar* de Cristo, como CABEÇA da Igreja.

Mas muitas pessoas que frequentam a igreja, não aceitam esta idéia de infalibilidade.

QUAL é, então, a VERDADE?

Já alguma vez *você* parou para PROVAR se realmente Deus existe? Pode *você* realmente PROVAR, com positivas e irrefutáveis provas, que Deus é Criador—que Ele GOVERNA como a SUPREMA E INFALÍVEL AUTORIDADE sobre toda a Sua criação—sobre todo o universo?

Sim, você pode PROVAR isso—a menos que não esteja disposto a aceitar a VERDADE! Nós lhe oferecemos a PROVAR disso, no nosso livrito gratuito, *Será que DEUS existe?*

Pode *você* também PROVAR, que a BÍBLIA SAGRADA é a única autorizada PALAVRA DE DEUS —a Sua inspirada mensagem e livro de instruções para a humanidade—a ÚNICA E INFALÍVEL AUTORIDADE, através da qual a humanidade será JULGADA?

Sim, você também pode PROVAR isso, a menos que *você* recuse aceitar a VERDADE!

Jesus Cristo é o FUNDADOR da verdadeira Igreja de Deus do Novo Testamento.

QUANDO EDIFICOU CRISTO A IGREJA?

Mas realmente, *quando* foi que Cristo fundou, ou *começou* , a Igreja de Deus—enquanto ainda era um ser humano mortal, ou depois da sua ressurreição e ascensão ao céu?

Ele simplesmente ensinou a SUA MENSAGEM—o Seu EVANGELHO—aos Seus discípulos durante o Seu tempo de vida humana mortal! Mas a IGREJA DE DEUS, foi fundada—foi começada—no dia de Pentecostes do ano 31 D.C., *DEPOIS* de Cristo ter sido ressuscitado, glorificado e ter ascendido ao trono de Deus no céu.

Agora, QUANDO se supõe que Cristo tenha “resignado” como Cabeça da Igreja e entregado a chefia da Igreja aos homens? Não depois da IGREJA ter sido fundada e existir— *mas antes de que houvesse qualquer Igreja para entregar!*

Por quê então os líderes da igreja rejeitam a autoridade das Escrituras—e no entanto tentam ESTABELECEER a sua autoridade, *acima da autoridade que eles rejeitam e negam* —ao citarem Mateus 16:18?

Jesus tinha acabado de perguntar aos Seus discípulos quem eles acreditavam que Ele, o Filho do HOMEM, realmente era. E

Pedro tinha respondido que Ele era o Cristo—ou o profetizado Messias—o filho do DEUS vivo. Jesus tinha respondido que nenhum homem lhe havia revelado isso, mas que lhe tinha sido revelado pelo Seu PAI que está nos céus.

De seguida Jesus acrescentou: “Pois também eu te digo, que tu és Pedro” (a palavra Grega inspirada originalmente foi *Petros*, significando uma pedra), “e sobre esta Pedra” (*petra*, a original palavra Grega inspirada e que significa, uma borda ou prateleira de rocha, ou um rochedo), “Eu edificarei a minha igreja.” (Mat. 16:18).

Agora, uma vez que é reivindicado que a PEDRA sobre a qual a Igreja foi fundada se refere a Pedro—e não a Cristo—repare no verdadeiro significado, tal como foi originalmente escrito por Mateus. Ele escreveu na língua Grega. Nessa altura ainda não existia a linguagem Inglesa ou a Portuguesa. As versões Inglesas e Portuguesas actuais, são *traduções* da língua original Grega.

Pedro era também chamado Cefas (Grego *Képhas*, do Aramaico *Képha*). Em João 1:40-42, está narrado como André, irmão de Simão Pedro, encontrou a Pedro e o trouxe a Jesus. “E Jesus, fixando nele o olhar, disse: Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas, que quer dizer UMA pedra” (vers. 42). A palavra Portuguesa *pedra* é traduzida da palavra Grega *petros*, que significa uma pedra única ou pedra solta. Da mesma forma a palavra *Képhas* significa o mesmo, referindo-se definitivamente a um HOMEM humano.

Mas quando Jesus disse “sobre esta PEDRA, Eu edificarei a minha Igreja” (Mat. 16:18), a palavra Grega escrita originalmente por Mateus, *não* foi nem *Képhas* nem *petros*, mas sim *petra*, a qual significa uma *enorme e maciça* ROCHA.

“... E ESSA PEDRA ERA CRISTO”

Repare em algumas outras passagens onde a mesma palavra Grega *petra* é usada. Em Mateus 7:24, Jesus falou do homem que construiu a sua casa sobre a ROCHA. A palavra Grega é *petra*. Poderia um homem construir uma casa em cima de um calhau ou pedra, tão firmemente que não pudesse ser deitada abaixo pelos ventos? É claro que não! No versículo seguinte, Jesus disse que a casa não caiu apesar da chuva ter caído em torrentes, das inundações e dos ventos terem batido

com ímpeto contra aquela casa, PORQUE essa casa estava edificada sobre UMA ROCHA. Assim a palavra *petra* denota grandeza, solidez e força! Também é definida como uma *massa rochosa*.

Em Mateus 27:60, é afirmado que a tumba em que Jesus foi sepultado depois da crucificação, estava talhada na ROCHA—na *Petra*! Esta é uma *massa rochosa*, não apenas uma pedra. Ela era suficientemente grande, para ter um sepulcro de família talhado nela. Eu já vi essa rocha. Eu caminhei dentro dessa tumba! E ela é verdadeiramente uma ROCHA ENORME, não uma pequena pedra!

A palavra Grega *petra* não pode significar o humano Pedro mas sim CRISTO glorificado! Falando sobre os Israelitas, debaixo da autoridade de Moisés no deserto, Paulo escreveu: “... porque bebiam da Rocha espiritual que os seguia; e a Rocha era CRISTO” (1 Cor. 10:4).

De acordo ao *Diccionario Grego-Inglês* de Liddel-Scott, “Não há nenhum exemplo, em bons autores, de [petra] em relação a [petros].” Pelo contrário, *petros* “é distinguido” de *petra*.

Então, em linguagem clara, essa *petra* era CRISTO—mas a pedra pequena, *petros*, ou *Képhas*, era Simão Pedro.

Isso resolve a questão, de uma vez por todas!

CRISTO É A CABEÇA DA IGREJA!

Era Pedro a cabeça da Igreja? O QUE FOI QUE o próprio PEDRO disse? Pedro, falando de Cristo e da Igreja, escreveu o seguinte: “Por isso também a Escritura contém: Eis que ponho em Sião [na Igreja] a *pedra* principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas para os desobedientes, a *pedra* que os edificadores rejeitaram, essa foi colocada como a principal da esquina e como *pedra* de tropeço e ROCHA de escândalo, porque tropeçam na palavra, sendo desobedientes; para o que também foram destinados” (1 Pedro 2:6-8).

Na passagem atrás citada Pedro está falando PARA a Igreja. Ele citou de Isaías 28:16: “Portanto assim diz o Senhor Deus: Eis que eu assentei em Sião [a Igreja] uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, de FUNDAMENTO FIRME”! Isto representa a CRISTO como esse FUNDAMENTO da Igreja, sobre a qual ela está construída. A Igreja de Deus foi cons-

truída sobre a ROCHA, (o seu fundamento), CRISTO—*não* sobre a pedra, Pedro.

Em 1 Pedro 2, a palavra *pedra*, em cada um dos casos, é traduzida da palavra Grega *lithos*—*NÃO petros*. *Lithos* é definido como uma pedra, mó de moinho, ou obstáculo. A mesma palavra é usada para as pedras com as quais o templo foi construído—e também a pedra que foi rolada até à porta do sepulcro de Cristo e que era mais alta que a cabeça de um homem. No entanto, a palavra ROCHA no versículo 8, é traduzida do Grego *petra*, significando uma pedra maciça. Ele representa a Cristo—*não* a Pedro—como CABEÇA da Igreja.

A Igreja é descrita em Efésios 2:20 como sendo “edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas [incluindo os profetas do Antigo Testamento], *sendo o próprio Cristo Jesus a principal pedra da esquina*.” Aqui é claramente afirmado ser Cristo o CHEFE, OU CABEÇA.

O VERDADEIRO FUNDAMENTO da Igreja é CRISTO. “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo” 1 Cor. 3:11).

Muitos ensinam que Cristo abandonou—“se afastou,” renunciou à Igreja—que entregou a Sua liderança a Pedro e aos Seus sucessores. Mas o Próprio Jesus disse: “Nunca te deixarei, nem te desampararei” (Heb. 13:5). Ele é apresentado em Apoc. 1:13, 18, como sendo a Cabeça viva, espiritualmente *no meio* da Igreja.

Quem é que a Palavra de Deus diz que é a CABEÇA viva da IGREJA—Pedro, um líder eclesiástico, ou CRISTO? *Léia-O!* “CRISTO é a CABEÇA DA IGREJA”! (Ef. 5:23). Léia-o também em Ef. 4:15; 1:22; Col. 1:18; 2:19.

Jesus Cristo RESSUSCITOU dos mortos. HOJE Jesus Cristo VIVE! POR QUÊ então, é Cristo apresentado como uma criança desamparada nos braços da Sua mãe, glorificando a mãe acima de Cristo—ou morto e pendurado numa cruz? JESUS CRISTO HOJE ESTÁ VIVO! Durante mais de 1.900 anos, Ele tem sido a CABEÇA viva e o Sumo Sacerdote da verdadeira Igreja, a qual ELE edificou.

A AUTORIDADE É CRISTO!

Portanto a verdadeira Igreja do Novo Testamento foi fundada por JESUS CRISTO—*não* pelo Apóstolo Pedro. Foi pois o *ressuscitado* Cristo vivo, DEPOIS da SUA ascensão ao trono de Deus no

céu, quem realmente fundou a Igreja. Isso aconteceu no Dia de Pentecostes do ano 31 D.C. Nesse dia, Cristo, tal como Ele tinha prometido (João 16:7), enviou o Espírito Santo para entrar nos Seus discípulos, batizando-os assim—ou introduzindo-os dentro, DA IGREJA.

A Igreja de Deus *não* é nenhum edifício ou catedral. A palavra *igreja* vem do Grego *ekklesia*, que significa congregação de *pessoas*. A Igreja de DEUS, é composta de PESSOAS—de filhos gerados de DEUS. É composta de—e *apenas*—daqueles que já foram gerados por Deus, ao terem recebido o Seu ESPÍRITO SANTO.

“Pois em UM SÓ ESPÍRITO fomos todos nós batizados em um só corpo”—o corpo de Cristo, a verdadeira Igreja de DEUS (1 Cor. 12:13). A palavra *batizado*, significa mergulhado—introduzido dentro. O recebimento do Espírito de Deus gera a pessoa com vida de DEUS —fazendo dela participante da “NATUREZA DIVINA” (2 Ped. 1:4). Tais pessoas são filhos gerados de Deus—e os tais compõem a Igreja de Deus. Esta IGREJA DE DEUS, quando finalmente *nascer*, imortal, através da ressurreição ou de uma *mudança* instantânea para a imortalidade no momento do regresso de Cristo, se converterá no REINO DE DEUS!

Portanto foi JESUS CRISTO, o qual foi para o céu e enviou o Espírito Santo no dia de Pentecostes, quem FUNDOU a Igreja. O mesmo ressuscitado, Jesus Cristo *vivo*, tem sido a CABEÇA da verdadeira Igreja—durante mais de 1.900 anos!

Deste modo, nós já encontramos a ÚNICA e infalível AUTORIDADE para *resolvermos* de uma vez por todas, este assunto do Sábado !

Essa SUPREMA AUTORIDADE é Jesus Cristo e a Sua Palavra escrita, a BÍBLIA.

AINDA ASSIM—QUAL É A DIFERENÇA?

Mas mesmo que Jesus Cristo seja a Cabeça viva da *verdadeira* Igreja—mesmo que ELE seja a Suprema Autoridade para resolver este assunto, ainda assim alguém pode perguntar, “Em quê isto ME diz respeito? E ainda que isto envolva o assunto do PECADO, será que faz alguma diferença?”

A maioria das pessoas hoje deixam a DEUS de fora. As pessoas hoje não querem saber do pecado. E tal como disse anteriormente, se DEUS não estiver ENVOLVIDO no assunto, então

possivelmente *você* não poderá ver nenhuma *razão* para que faça alguma diferença *qual* é o dia, ou *sequer mesmo* se *você* o guarda ou não.

Mas DEUS ESTÁ *ENVOLVIDO* NO ASSUNTO!

Verdadeiramente, Deus não parece *real* para a maioria das pessoas. Mas *VOCÊ* é uma *criação* de Deus! O Deus Todo Poderoso colocou a humanidade na Terra para um *PROPÓSITO* . As Sua leis e os Seus decretos determinam a sua felicidade, bem-estar e sucesso aqui e agora—e o seu destino para toda a eternidade! Quando *você* aparecer no Juízo final— *VOCÊ* não será o Juíz.

PETRA—O ROCHEDO MACIÇO Esta é a entrada para Petra. O uso do termo Grego Petra para este local rochoso e escabroso, explica o significado da palavra.



O DEUS Eterno criou todo o universo—Ele colocou em moção, mantém e *controla*, todo o poder, força e energia. Ele GOVERNA a Sua criação. E as LEIS que Ele estabeleceu em moção viva, determinam o seu bem-estar ou a falta dele. Ó sim, ELE *está envolvido!*

E, está o assunto do PECADO implicado? *QUEM* determina o *que* o pecado é—e simplesmente *que diferença* ele faz?

A maioria das pessoas não sabem o *que* é o pecado. Umaz dizem que dançar é pecado—outras dizem que não é. Algumas dizem que fumar é pecado—outras dizem que não. Pessoas diferentes—igrejas diferentes—têm IDÉIAS diferentes.

Mas essa pode ser uma muito *custosa ignorância!* A primeira coisa que *você* necessita de colocar na sua mente é esta: O DEUS VIVO DE TODO O PODER, NÃO NOS PERMITE DECIDIR O *QUE* O PECADO É. ELE DETERMINA O *QUE* O PECADO É E O OBRIGA A DECIDIR *SE DEVE OU Não* PECAR! E o CASTIGO do pecado é a MORTE POR TODA A ETERNIDADE! Esse castigo é *real!* É um espantoso e *aterrador* destino!

PECADO é fazer o que DEUS DIZ que é perigoso e prejudicial para *si*—e/ou para os outros! Pecado é fazer aquilo que o *priva* de receber as bênçãos de Deus—paz, felicidade, segurança, vida abundante e alegre, como condição para o dom supremo da VIDA ETERNA!

Sim, o Jesus Cristo vivo—e a Bíblia Sagrada—constituem a única AUTORIDADE Suprema para resolver este assunto de uma vez por todas! A questão de QUAL DIA, está directamente relacionado com *a sua ligação* com DEUS! E isso está directamente ligado com o seu bem-estar aqui e agora e à sua ETERNIDADE. Para DEUS, isso faz *uma tremenda diferença!*

Jesus Cristo é a *pessoal* e viva Palavra de Deus. E a Bíblia Sagrada é a Palavra de Deus *por escrito*, através da qual CRISTO lhe fala a *você!* Cristo é a CABEÇA activa da única e verdadeira Igreja. Nós encontramos a Suprema AUTORIDADE!

Portanto agora vamos ver o que CRISTO, através da BÍBLIA, diz acerca de *qual* dia se *deve* guardar durante esta era do NOVO Testamento—e se isso faz ou não alguma diferença.

Capítulo 2

Quem Fez e Instituiu o Sábado?

JESUS CRISTO TEVE BASTANTE QUE DIZER E ENSINAR SOBRE O SÁBADO e a sua observância.

No Evangelho de Marcos nós lemos sobre o *princípio* do Seu ministério e do EVANGELHO que Ele ensinou. Ele afirmou repetidamente que este EVANGELHO veio directamente de Deus Pai—a mensagem de DEUS para a humanidade.

Marcos 1:1; “Princípio do EVANGELHO DE JESUS CRISTO.” O evangelho de Jesus Cristo *não* é um evangelho de HOMENS sobre a PESSOA de Cristo. O EVANGELHO DE CRISTO é o evangelho de Cristo—o evangelho que Ele anunciou—o evangelho que DEUS ENVIOU por intermédio de Jesus para a humanidade!

EVANGELHO DO REINO

Jesus veio para a Galiléia, depois de João Baptista ter sido lançado na prisão pregando as BOAS NOVAS DO REINO (*governo*) DE DEUS, pedindo aos homens para que se *arrependam* e *acreditem*. Sim, mas acreditem em *quê*? Acreditem neste mesmo EVANGELHO que Cristo trouxe de Deus, tal como disse o Próprio Jesus! (Marcos 1:15).

Ele chamou os Seus discípulos e imediatamente “entraram em Cafarnaum; e, logo no SÁBADO, entrou Ele na sinagoga.” (vers. 21). Era COSTUME de Jesus atender aos serviços na sinagoga, no dia de Sábado (Luc. 4:16).

Essa mesma sinagoga em Cafarnaum à qual Jesus atendeu, está hoje em ruínas. Eu a visitei—caminhei à sua volta, junto das pedras e colunas caídas com esculturas Judaicas.

Também a sinagoga em Nazaré, mencionada em Lucas 4:16 e o sitio em que Jesus indubitavelmente atendeu todos os Sábado durante a Sua infância enquanto ia crescendo, aparentemente ainda permanece reconhecível hoje. A maior parte da presente estrutura tinha sido restaurada no segundo século. Ela foi escavada, com uma escadaria conduzindo ao seu interior. Eu já visitei esta sinagoga. Ela trouxe vivamente à minha memória a semelhança mais próxima no *tamanho*, a algumas pequenas igrejas nas quais eu preguei nos primeiros anos do meu ministério. Era muito pequena—provavelmente não levando mais de 50 pessoas sentadas. Foi construída totalmente de pedra. Enquanto lá permaneci e ia caminhando à volta dessa pequena sala, eu pensava, em como até mesmo Jesus, por intermédio de quem Deus *criou a Terra*, principiou o Seu ministério terrenal num lugar tão pequeno e humilde. Eu não posso descrever o que senti nesse momento—mas eu vos asseguro que foi uma tremenda experiência!

Jesus pregou nas sinagogas em aldeias por toda a Galiléia (Marcos 1:38-39). Um pouco mais tarde Jesus e os Seus discípulos atravessaram as searas num dia de Sábado (Marcos 2:23). Os Fariseus acusaram os discípulos de Jesus de transgredirem o Sábado, ao colherem espigas de milho para comer.

Ao ensinar como parte do SEU EVANGELHO *como* guardar o Sábado, Jesus disse: “O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado. Pelo que o Filho do homem até do sábado é Senhor” Mc. 2:27-28).

ELE FOI FEITO!

Eu quero que *você* leria novamente aquele texto fundamental!

Jesus disse: “O Sábado foi *feito*.” É uma das coisa que foram *feitas*. Teve de haver um CRIADOR. *Quem*, então, *fez* o Sábado?

Deus é o Criador. Mas está escrito em Efésios 3:9, “Deus, que tudo criou *por meio de Jesus Cristo*.”

O Evangelho de João começa: “No princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. ... TODAS AS COISAS foram feitas por ELE e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens. E o

verbo se fez carne e habitou entre nós e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. João testificou dele.” (João 1:1, 3-4, 14-15).

Esse “verbo” era CRISTO. Cristo esteve *com* Deus Pai toda a eternidade. Cristo *era Deus!* TODAS AS COISAS FORAM FEITAS POR ELE—*Jesus Cristo!* O Sábado é uma das coisas que foram FEITAS. Portanto foi Jesus quem FEZ o Sábado. Deus o fez *através* de Jesus Cristo, ou *por meio* Dele!

Além disso note: “Porque por Ele (Cristo) foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis. E Ele é a CABEÇA DO CORPO, A IGREJA.” (Col. 1:16, 18).

Muito poucos o compreendem hoje—mas o Sábado foi FEITO POR JESUS CRISTO! Não admira então, que Ele dissesse claramente, de que é também SENHOR do Sábado ! (Marcos 2:28).

QUANDO, E PARA QUEM?

Veja novamente Marcos 2:27! O Sábado não foi unicamente uma das coisas que foram feitas—não somente teve um Criador—mas também foi feito *para* alguém. Agora a idéia que hoje prevalece parece ser de que ele foi feito “para os Judeus.” Mas que disse o Próprio Cristo? Ele disse que foi feito “*para* ou *por causa do homem!*”

Se ele foi feito *para* a humanidade, nós deveríamos supor que ele tenha sido feito *quando* o homem foi feito. Mas nós não podemos apenas “supor.” Nós devemos ter a AUTORIDADE BÍBLICA!

Vamos retornar à descrição do tempo em que o HOMEM foi feito.

“E disse Deus: Façamos [plural—o Pai e Cristo] o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Criou pois, Deus, o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gn. 1:26-27).

Agora, *quando* aconteceu isto? O versículo 31 diz que foi no sexto dia da semana da criação. Além disso, o *homem* foi a *última* coisa ou ser, criada nesse dia. O homem apareceu em existência, provavelmente ao final da tarde do sexto dia.

Agora continuemos: “E havendo Deus completado *no sétimo dia* a obra que tinha feito, descansou nesse dia de toda a obra que fizera. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera” (Gn. 2:2-3).

REPARE AGORA! Quando “Deus disse, *Façamos* o homem,” *quem foi que falou?* A palavra Hebraica original aqui traduzida como “Deus” é *Eloim*. Esta palavra Hebraica para Deus é um substantivo na forma plural (um substantivo colectivo) significando mais de uma Pessoa, no entanto um só DEUS. Deus é um Reino—uma FAMÍLIA. Existe o Pai. Jesus é o FILHO. Cristo é também o VERBO—isto é o *Porta-voz*. Ele só fala aquilo que o Pai indica. Deus criou todas as coisas *por meio* de Jesus Cristo! Portanto, foi Jesus quem FALOU! Foi Jesus quem *disse*: “Façamos o homem.” Foi Jesus quem realizou a OBRA da criação, tal como foi dirigida pelo Pai!

REPARE NOVAMENTE! *Completo*u Jesus a Sua OBRA CRIATIVA no sexto dia? Será que diz, que no sétimo dia Ele terminou de CRIAR? De nenhuma maneira! Repare mais cuidadosamente. “No sétimo dia Deus *completo*u”—o QUÊ? Não a criação! Ele *completo*u “a OBRA que tinha feito.”

Houve SETE DIAS completos de criação” não seis—mas SETE! No sétimo dia Ele FEZ O Sábado ! Mas o Sábado foi feito, não POR OBRA, mas pelo DESCANSO. O que Ele *terminou* no sétimo dia foi a OBRA da criação—aquela que foi criada por *obra*! No sétimo dia Ele *descansou*! Ele criou o Sábado ao *descansar*.

ESTAVA DEUS FATIGADO?

Agora, por que é que Jesus Cristo, que tinha realizado a OBRA da criação, *descansou*? Estava Ele “totalmente esgotado”? Estava Ele tão fatigado que se viu forçado a parar e *descansar*? Definitivamente não, porque Deus “não se cansa nem se fatiga”! (Isa. 40:28).

Apesar disso, este foi um *descanso real*, porque em Êxodo 31:17 está escrito: “porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra e ao sétimo dia *descansou e se restaurou*.” Uma vez que Ele se “restaurou” ao *descansar*, este foi um *descanso real*. No entanto, Ele não estava cansado nem fatigado!

POR QUÊ *descansou* Ele? Para colocar a Sua PRESENÇA DIVINA NESSE DIA! Nesse dia Ele FEZ o Sábado por meio do *descanso* ao passo que Ele fez todas as outras coisas *trabalhando*!

ALÉM DISSO REPARE! Ele também “*abençoou* o sétimo dia e o *santificou*”!

Que significa “santificar”? veja no seu dicionário. Significa “*separar* para uso ou propósito SAGRADO.” Ele separou este dia

dos outros—separou para uso SAGRADO—como um dia de descanso físico, durante o qual o Seu povo se possa reunir e adorar a Deus!

Ele também “CONSAGROU” o sétimo dia de cada semana (Êx. 20:11). Ele o fez SAGRADO. Ele é, tal como veremos mais tarde nas Escrituras, SAGRADO para DEUS. Agora o Sábado é um dia. É o determinado sétimo dia *da semana* (Mt. 28:1). Portanto, o que Deus fez—e Deus o fez através de CRISTO—*foi santificar um TEMPO futuro!*

Agora, pergunte-se a si mesmo e responda: Será que alguém tem autoridade para SANTIFICAR *tempo futuro*? Ninguém é santo por si mesmo. Ninguém tem poder para santificar algo. SÔMENTE DEUS É SANTO—ou qualquer coisa que Deus tenha *tornado* santo! Nenhum grupo ou organização *humana* tem autoridade para SANTIFICAR tempo futuro!

O Sábado é um espaço de TEMPO. Deus o estabeleceu como o espaço de tempo entre o pôr do sol de Sexta-feira e o pôr do sol de Sábado. Sempre que esse tempo chega, *nós estamos em tempo sagrado!* Este tempo é de DEUS, não nosso! Deus o CONSAGROU—e nos Dez Mandamentos, tal como nós veremos em detalhe um pouco mais adiante, Ele nos ordenou que *o mantenhamos santo!* Muitos hoje não entendem que é um PECADO profanar aquilo que é SANTO para Deus!

“RETIRA OS TEUS PÉS”

Mas *fará alguma diferença* se nós guardamos ou não este mesmo dia que Deus abençoou e santificou? Devem os Cristãos *respeitar* aquilo que Deus SANTIFICA?

Deus nos dá uma explicação muito clara numa experiência de Moisés.

Moisés, criado desde criança como um príncipe pela filha do Faraó, tinha morto um guarda Egípcio e fugido para a terra de Midiã, perto do Monte Sinai. Aí ele se casou com a filha do sacerdote Jetro. Moisés, conduzindo um rebanho de ovelhas, chegou até ao Monte Horebe (Sinai). Lá ele viu uma enorme sarça ardendo. Mas Moisés notou que a sarça não se consumia. Ela continuava ardendo, no entanto não se queimava.

O Eterno (Cristo) chamou Moisés desde o meio da sarça ardente.

“Moisés, Moisés!” chamou Deus, “tira os sapatos dos pés; porque o lugar em que tu estás é *TERRA SANTA*” Êx. 3:2-5).

Agora suponha que Moisés tivesse sido como a maioria das pessoas hoje. Provavelmente ele teria argumentado: “Bem, Senhor, eu não creio que *faça nenhuma diferença* ONDE eu tire os meus sapatos. Eu não os quero tirar aqui, nesta terra. Eu vou esperar e os tirarei a um quilómetro daqui.”

Se Moisés se tivesse revoltado e dito isso, ele nunca teria sido usado por Deus para conduzir o povo de Deus para longe da escravidão do Egito.

A terra a um quilómetro de lá, não era terra SAGRADA. *Por que é que fazia diferença se Moisés tirava ao não os seus sapatos—e onde?* Eis aqui por quê! A TERRA ONDE ELE ESTAVA NESSA ALTURA ERA SAGRADA. A ele lhe foi requerido por Deus, tratar a terra SAGRADA com um respeito que não era necessário para outra terra.

E *por quê?* Bem, o que é que tornava sagrado esse particular pedaço de terra? A PRESENÇA DO PRÓPRIO DEUS ESTAVA NESSE LUGAR! Deus é SANTO! A presença de Deus nessa sarça SANTIFICAVA a terra ao seu redor!

Desta mesma forma, A PRESENÇA DE DEUS está no Seu Sábado! Ele descansou nesse primeiro Sábado, para colocar a Sua presença nesse dia! Isso o converteu em TEMPO SANTO! Quatro mil anos mais tarde, quando este mesmo “Logos” ou “VERBO,” se fez carne—quando Ele veio como Jesus Cristo em carne humana—ELE AINDA PUNHA A SUA PRESENÇA NAQUELE MESMO RECORRENTE SÁBADO SEMANAL—ELE IA ÀS SINAGOGAS TAL COMO ERA SEU COSTUME!

Jesus Cristo continua sendo o MESMO hoje, tal como foi ontem e será *para sempre* (Hb. 13:8). *Acredita você nisso?* É a sua Bíblia uma AUTORIDADE? Aceita-a *você* como AUTORIDADE? A menos que Jesus Cristo esteja, em Espírito, vivendo hoje *na sua carne*—realmente vivendo a sua vida por si—*você não é Dele—você não é um Cristão* (Rom. 8:9). E se Ele estiver, ELE NÃO MUDOU—Ele *continua* a colocar a Sua presença no SEU SÁBADO!

A Moisés lhe foi ordenado *pelo Eterno*, retirar os seus sapatos desse LUGAR SAGRADO! A desobediência teria sido PECADO, punido com o castigo de MORTE eterna.

À humanidade lhe é ordenado, *pelo mesmo Eterno*, retirar os seus pés e não pisar nem profanar o DIA SANTO de Deus! Deus requer que os Seus filhos tratem esse tempo SANTO com um respeito que não é requerido em nenhuma outra altura.

Note uma PROFECIA—*para o nosso tempo actual*: “Se desvires o teu pé do sábado e deixares de fazer a tua vontade no meu SANTO DIA; se chamares ao sábado deleitoso [não jugo de escravidão] e ao SANTO DIA DO ETERNO, digno de honra; se o honrares a ELE, não seguindo os teus caminhos nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras; então te deleitarás no Senhor; e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse”! (Is. 58:13-14).

Aí está um claro “ASSIM DISSE O SENHOR”!

Nós honramos a Deus ao santificarmos essas coisas que Ele santificou! Nós O desonramos quando falamos as nossas próprias palavras, dizendo: “Bem, eu penso que as IDÉIAS e caminhos dos HOMENS—de todas estas IGREJAS do mundo—devem estar certas. Eu prefiro fazer como eles e honrá-los, para que eles pensem bem de mim.”

Deus ordena: “Desvia o teu pé do meu TEMPO SANTO! Deixa de pisar sobre aquilo que é SANTO e SAGRADO PARA MIM! Deixa de profanar AS MINHAS COISAS SAGRADAS—quer seja o MEU nome, o MEU *dízimo da tua renda*, ou o MEU dia SANTO.”

O PECADO está em profanar aquilo que Deus SANTIFICOU!

Deus nunca SANTIFICOU nenhum outro dia da semana! O homem não tem autoridade para SANTIFICAR nenhum dia. *Você não pode MANTER um dia SANTO, a menos que antes Deus o tenha santificado, da mesma maneira que não pode manter a água fria, quente—a menos que ela tenha sido aquecida antes! Deus fez este espaço de tempo SANTO—Ele lhe ordena mantê-lo dessa forma!*

ABRAÃO O GUARDOU

Este mundo e toda a sua civilização—incluindo as suas religiões—consiste em um sistema de crenças e costumes que têm procedido “do caminho que parece recto ao homem.” Deus diz que esse caminho está sujeito ao castigo de MORTE eterna. Esse caminho—o caminho que parece RECTO—é o caminho do PECADO.

Se as religiões do mundo realmente aceitassem a BÍBLIA como sua autoridade, todas acreditariam exactamente a mesma coisa—todas seguiriam OS CAMINHOS DE DEUS e os costumes que ELE ordenou. Muitos dos que professam o

Cristianismo, também *professam* seguir a Bíblia—e *unicamente* a Bíblia. No entanto eles acreditam exactamente o oposto aos ensinamentos claros da Escritura e de Cristo. Eles seguem a costumes de origem *pagã*, *condenados* por Deus na Bíblia! Verdadeiramente, este mundo está *enganado*!

O ser humano desenvolve muitos argumentos para evadir os mandamentos de Deus—porque a mente carnal é hostil a Deus e não se sujeita à Sua LEI! (Rom. 8:7). Quando os homens rejeitam os mandamentos de Deus, para se poderem agarrar às suas tradições (veja Marcos 7:6-9), eles devem inventar *argumentos* para justificar a sua rebelião. Um dos argumentos que eles usam, é que os mandamentos de Deus não existiram, até que os filhos de Israel chegaram ao Monte Sinai.

Mas Abraão *guardou* os mandamentos de Deus 430 anos antes dos seus descendentes chegarem ao Sinai.

LÉIA ISSO NA SUA PRÓPRIA BÍBLIA! “Abraão obedeceu à minha voz e guardou *OS MEUS MANDAMENTOS, OS MEUS ESTATUTOS E AS MINHAS LEIS*” Gn. 26:5). DEUS está falando. Ele está explicando *por quê* fez Ele grandes promessas a Abraão.

PORTANTO, ABRAÃO GUARDOU O SÁBADO DE DEUS!

Nós lemos no Novo Testamento que transgredir algum dos mandamentos é PECADO (Tiago 2:10-11).

Alguns tentam argumentar que “talvez o tempo se tenha perdido. Talvez eles tenham perdido a conta de qual dia era o sétimo de cada semana em que Deus descansou.”

FOI O TEMPO PERDIDO?

Adão foi criado e começou a *viver* quando o pôr do sol daquele sexto dia da semana da criação chegou—quando Deus descansou da Sua *obra*. Adão sabia qual era o sétimo dia. Jesus chamou “justo” a Abel (Mt. 23:35), por isso Abel *guardou* o Sábado. Enoque “andou com Deus,” portanto Enoque guardou o Sábado—e ele foi “tomado” menos de cem anos antes de Noé. Até esta altura eles sabiam qual era o sétimo dia da semana. Adão viveu 243 anos com Matusalém, quando Lameque já tinha 56 anos de idade. Estes homens sabiam qual era o sétimo dia. Matusalém viveu 600 anos com Noé, e Lameque viveu 595 anos com Noé.

Noé certamente aprendeu deles e de outros qual era o mesmo sétimo dia. E Noé o guardou, porque Noé foi um pregador

de JUSTIÇA (2 Pe. 2:5). E "... pois todos os teus mandamentos são justiça. (Salmos 119:172).

Sem, também foi justo e viveu até que Abraão já tinha 150 anos de idade. Noé morreu apenas cerca de dois anos antes do nascimento de Abraão.

Não, o tempo não foi perdido até à época de Abraão.

Mas, depois da morte de Jacó e de José, os filhos de Israel (Jacó), foram escravizados no Egito. "Portanto" está escrito, "puseram sobre eles maiores para os afligirem com as suas cargas. Por isso os Egípcios faziam os filhos de Israel servir com dureza; assim lhes amarguravam a vida com pesada servidão." (Êxo. 1:11, 13-14).

Os Egípcios não guardavam o Sábado. Eles açoitavam os Israelitas no seu trabalho de escravos, tanto nos Sábado como nos restantes dias. Portanto, a esses Israelitas, durante 150 a 175 anos—várias gerações—não lhes foi permitido guardar o Sábado. Eles não tinham sacerdócio. Não tinham Sábado nem serviços religiosos. Provavelmente não havia ensino religioso—pelo menos nenhum foi permitido a um nível organizado.

E não havia nenhuma BÍBLIA—nenhum registro escrito das instruções de Deus, ou da LEI DE DEUS! A Bíblia diz, "A Palavra de Deus *permanece para sempre*." SE qualquer Palavra de Deus inspirada tivesse sido escrita antes de Moisés, ela estaria em evidência hoje. As primeiras Escrituras foram escritas por MOISÉS, *depois* dos Israelitas terem sido libertados da escravidão do Egito.

A geração de Israelitas que Moisés conduziu para fora do Egito, não tinha tido nenhuma instrução ou treino religioso. Provavelmente eles pouco sabiam sobre o Sábado. O tempo *poder-se-ia ter perdido*—para *eles*. Mas, se assim fosse, DEUS O REVELOU ATRAVÉS DE FANTÁSTICOS MILAGRES!

AGORA REPARE! Estes Israelitas, alguns 3 ou 4 milhões no total, (600. 000 homens com idade superior aos 20 anos), chegaram ao deserto de Sin, dois meses depois de deixarem o Egito e cerca de duas semanas ANTES de chegarem ao Monte Sinai. Recorde que isto sucedeu semanas antes de Deus lhes ter dado os Dez Mandamentos. Esta gente se queixava e murmurava por causa da falta da comida no deserto.

MILAGROSAMENTE REVELADO

E aqui Deus lhes *revelou*, através de MILAGRES, *que dia* era o Sábado e *se faz alguma diferença* se o guardamos ou não.

“Então disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu; e sairá o povo e colherá diariamente a porção para cada dia,”—POR QUÊ?—“*para que eu prove, SE ANDA NA MINHA LEI, OU NÃO.*”

Léia isso novamente! Isto foi mais de duas semanas *antes* de terem recebido os Dez Mandamentos—*antes* mesmo da Antiga Aliança ter sido proposta—*antes* da lei de Moisés. Mas a LEI DE DEUS já estava em força e efeito. Deus os iria provar, para ver se eles obedeciam ou não um dos seus pontos.

“Mas ao sexto dia eles *prepararão* o que colherem; e será o *dobro* do que colhem em cada dia” (Êxo. 16:4-5).

Eu lhe mostrarei que Deus lhes estava falando durante um Sábado. É evidente que o Eterno (o qual, em carne humana mais tarde se converteu em CRISTO), pregou pela primeira vez ao homem durante o primeiro Sábado. Adão foi criado no sexto dia da semana da criação. Evidentemente que ele foi criado ao final da tarde, uma vez que a criação do homem foi o último acto de criação desse dia. Quando o sol se pôs, imediatamente depois da criação de Adão, Deus lhe pregou, oferecendo-lhe o DOM da vida eterna (através da árvore da vida) e o advertiu que o preço do pecado é a MORTE (Gén. 2:15-17).

E aqui Deus está pregando novamente a Israel, através de Moisés, *durante o Sábado.*

Léia os seguintes versículos em Êxodo 16. No versículo 9, Moisés e Aarão reuniram o povo. versículo 10, eles viram a glória do Eterno. Nos versículos 11-13, entre as duas tardes—ao escurecer—imediatamente depois do pôr do sol de Sábado, Deus enviou as codornizes para comida e na manhã seguinte o maná estava no chão.

Agora repare no milagre seguinte. versículo 20: Alguns tentaram guardar uma quantidade de maná até à manhã seguinte, contrariamente ao que Deus tinha ordenado. “*E criou bichos e cheirava mal.*”

Agora no versículo 22: No *sexto dia* eles recolheram uma *dupla* porção de maná. No versículo 23: Moisés explicou que

“Amanhã é *repouso*, o Sábado SANTO do Senhor.” E no *sexto* dia lhes foi ordenado preparar o suplemento de comida para o Sábado, o qual eles fizeram. E, no versículo 24, *não* cheirou mal nem apodreceu, ao contrário dos cinco dias anteriores! Aqui esteve outro MILAGRE de Deus, mostrando-lhes *qual é* o correcto sétimo dia!

Quando chegou a manhã seguinte—o Sábado, Moisés disse (vers. 25-26), “hoje é o sábado do Senhor; hoje não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, *mas no sétimo dia, que é o sábado*, nele não haverá nenhum.”

Mas, SERÁ QUE ISSO FEZ ALGUMA DIFERENÇA?

Será que fazia alguma diferença que eles trabalhassem no sétimo dia e depois descansassem no primeiro dia da semana? Tal como muitos profetas Cristãos hoje, alguns destes Israelitas pensaram que isso seria o melhor.

NOTE O QUE ACONTECEU! Seguinte versículo—versículo 27: “mas aconteceu ao sétimo dia que saíram alguns do povo para o colher *e não o acharam*!” Estas pessoas pensaram que não fazia nenhuma diferença *qual dia ou mesmo se* o guardavam ou não. MAS PARA DEUS ISSO FEZ DIFERENÇA!

Durante os seis dias úteis da semana o PRÓPRIO DEUS, fez o TRABALHO de fazer chover o maná. Mas ELE MESMO NÃO FEZ NENHUMA OBRA NO SEU SÁBADO—QUE É SANTO PARA ELE! Neste sétimo dia, o PRÓPRIO DEUS *descansou* de lhes enviar o maná!

SERÁ QUE FAZ ALGUMA DIFERENÇA?

Note os versículos 28-29: “Então o Eterno disse a Moisés, ATÉ QUANDO RECUSAREIS GUARDAR OS MEUS MANDAMENTOS E AS MINHAS LEIS? vede que *o Eterno vos deu o sábado*, por isso ele no sexto dia vos dá pão para dois dias; fique cada um no seu lugar, não saia ninguém do seu lugar [para recolher—*para trabalhar*] no sétimo dia”!

E depois daquela ardente repreensão de Deus, o povo descansou no sétimo dia! Certamente que faz diferença para DEUS! E hoje Deus é o MESMO que foi ontem e que será eternamente (Heb. 13:8).

Repare novamente, nestes milagres através dos quais Deus lhes revelou *que dia era* o SEU dia—o Seu Sábado.O

maná caiu durante seis dias—mas não caiu nenhum no sétimo dia. O Próprio Deus *trabalhou* ao enviá-lo durante os seis dias úteis, mas descansou no sétimo dia. Nos primeiros cinco dias da semana, o maná apodrecia e criava bichos se fosse deixado de um dia para o outro, mas na véspera do Sábado, a noite do sexto dia, ele não apodrecia, mas permanecia fresco em perfeito estado de conservação—e isso que eles não tinham refrigeradores! No sexto dia, Deus lhes dava uma quantidade dupla. No sétimo dia, não lhes dava NENHUM.

Depois de todas essas gerações de escravidão no Egito, alguns poderiam argumentar que os Israelitas perderam a conta do TEMPO.

Mas Deus revelou através destes numerosos milagres, QUAL é o Seu dia de Sábado.

Deus os repreendeu duramente por não guardarem o Seu SÁBADO. Ele revelou que santificar o Seu Sábado, era a SUA LEI, muitos dias *antes* da proposição da Antiga Aliança, ou da entrega dos Dez Mandamentos da forma em que Deus os transmitiu no Monte Sinai.

Assim Deus revelou *qual* dia é o SEU SÁBADO e também que ISSO FAZ UMA DIFERENÇA DE VIDA OU MORTE—porque transgredir o Sábado Santo de Deus é PECADO e que o castigo é a MORTE eterna!

Note também, Êxodo 16, versículo 29: “O ETERNO vos deu o Sábado.” Em nenhuma parte de toda a Palavra de Deus, você poderá encontrar nenhuma afirmação que “O ETERNO vos deu o DOMINGO.” *Quem então deu realmente ao professo mundo Cristão o seu DOMINGO? Você* facilmente encontra a resposta na HISTORIA—HOMENS carnis deram ao professo “Cristianismo” o seu Domingo—pagãos sem acesso a Deus—homens em rebeldia contra Deus! Isso veio do *paganismo!* E o mundo segue esse costume!

Qual é a FONTE da sua religião? É o HOMEM—e a opinião pública da maioria e os costumes do HOMEM—ou é o DEUS TODO PODEROSO, a fonte daquilo que *você* acredita e PRÁTICA. Qual é? É a sua AUTORIDADE, a aceitação HUMANA predominante, ou é DEUS a sua autoridade e a PALAVRA DE DEUS, a Bíblia Sagrada? QUAL É?

A sua ETERNIDADE depende da sua resposta a essa pergunta?

NÃO FOI MOISÉS QUEM DEU OS DEZ MANDAMENTOS

Milhões de pessoas têm sido ensinadas que MOISÉS deu aos filhos de Israel os Dez Mandamentos.

Numa manhã de Domingo de 1933, eu entrei numa igreja do sul de Oregón. Foi durante a hora da escola Dominical. Eu me sentei, como um estranho, na classe Bíblica para homens. Me entregaram uma lição trimestral. A lição para esse dia era sobre “Moisés entregando os Dez Mandamentos aos Judeus.” Passando uma rápida vista de olhos eu notei que ela continha apenas sectárias afirmações do autor, ou autores, desta publicação denominacional. Nenhuma prova *Bíblica*!

Mas imediatamente aconteceu uma coisa intrigante e muito peculiar. O professor da classe gaguejou durante mais ou menos um minuto, mas foi totalmente incapaz de começar o ensino da sua lição. Então, subitamente, voltando-se para mim ele deixou escapar: “Senhor, eu não sei quem *você* é, mas por alguma *razão* eu não consigo ensinar a minha classe esta manhã—e eu sei que *você* pode. Tomaria *você* o meu lugar e nos ensinaria?”

Isto foi como um súbito raio saído do nada. POR QUÊ ficou ele subitamente impossibilitado de ensinar a classe a que tinha ensinado regularmente? O QUÊ o levou a voltar-se para *mim* ? POR QUÊ parecia ele tão seguro que eu os poderia ensinar, quando nunca me tinha visto antes e nós não tínhamos sido apresentados? Eu não sabia—a menos que fosse por eu ter sido o único homem na classe que tinha trazido uma Bíblia.

“Bem,” respondi eu, “esse é um pedido um tanto súbito e peculiar para se fazer a um perfeito estranho a quem nunca viu antes aqui. Eu passei uma rápida vista de olhos por esta lição. Eu terei de lhe dizer que não poderia ensinar por ela, porque o que ela diz *não é verdadeiro* . Mas se *vocês* homens quiserem que eu os ensine, através da BÍBLIA, a verdade sobre quem *deu* os Dez Mandamentos aos filhos de Israel, eu poderia fazer isso—mas creio que é honesto da minha parte avisá-los, que a vossa publicação está totalmente errada e sem apóio Bíblico.”

Todos os homens na classe quiseram que eu continuasse e os ensinasse.

Capítulo 3

Deus Deu a Lei

—Não Moisés

ISTO, ENTÃO, FOI O QUE EU ENSINEI NESSA CLASSE: NO TERCEIRO mês (do novo calendário sagrado que Deus deu aos Israelitas no Egito), a vasta multidão de Israelitas chegou ao Monte Sinai.

Recorde que eles eram pelos menos 3 a 4 milhões. Estavam lá alguns 600.000 homens adultos, de idade superior aos 20 anos—sem contar as mulheres e as crianças.

A GRANDE ASSEMBLÉIA

Esta grande assembléia de milhões de Israelitas montou as tendas, formando um acampamento gigantesco—uma enorme CIDADE de tendas (Êxo. 19:2). Isto, é claro, que levou algum tempo—apesar de eles estarem altamente organizados.

Depois (vers. 3), Moisés subiu à montanha para encontrar a Deus. E aí o ETERNO lhe fez uma proposta para apresentar ante aqueles milhões de pessoas. Essa proposta—ou contrato—foi aquilo a que nós chamamos a “Antiga Aliança”—o acordo contratual para fazer dessa gente uma NAÇÃO—a própria nação de Deus na Terra.

A proposta tinha como condição que DEUS fosse o seu único Rei e Governante. O seu governo teria de ser uma teocracia. Deus seria o seu Legislador, não um congresso, ou parlamento. Deus indicaria os principais homens para executarem as Sua ordens. Moisés regressou à enorme cidade de tendas.

Pouco depois, “veio, pois, Moisés e tendo convocado os anciãos do povo, expôs diante deles todas estas palavras.” (vers. 7). Unânimemente o povo aceitou a proposta de Deus. Nesta proposta, *você vê que o povo estava tão decidido em receber o que Deus tinha PROMETIDO neste contrato—“vós sereis para mim uma propriedade peculiar DE ENTRE TODOS OS POVOS”—isto é, a maior, mais próspera e mais poderosa nação da Terra—que eles não pensaram muito seriamente na condição: “SE atentamente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança” (vers. 5).*

E o que teria de sair da própria VOZ DE DEUS que eles teriam de obedecer? Uma grande lei que *já existia*, da mesma maneira que as leis da gravidade e da inércia—as leis físicas e químicas—também já existiam. Apenas que esta era uma lei ESPIRITUAL! A voz de Deus iria revelar essa viva e inexorável lei, em palavras específicas, como um código definido.

UMA LEI AUSTERA?

POR QUÊ esta lei? Já chegou o tempo para que nós hoje compreendamos a verdadeira resposta. O Deus Todo Poderoso não é apenas o Criador e Governante sobre toda a Sua infinita e imensa criação em todo o universo. Ele é um Deus de AMOR.

Em AMOR Deus criou o homem à Sua própria imagem. Deus AMA os seres humanos. Deus desejava que os humanos que Ele ia criar fossem felizes—que tivessem paz e que *desfrutassem* a vida em segurança e numa vivência interessante, vigorosa e abundante. De maneira a tornar possível tal estado de felicidade, Deus colocou em movimento vivo as leis espirituais que formam O VERDADEIRO CAMINHO para todo o bem-estar físico, mental e espiritual—que evitam a tristeza, sofrimento, angústia, insegurança, aborrecimento, vazio, frustração, violência e morte. Estas LEIS espirituais providenciam O CAMINHO para uma VIVÊNCIA feliz, revigorante, vital, interessante e alegre.

Deus é amor—e Deus sabe que o AMOR é agradável e bom. Por isso Ele preparou e colocou em movimento vivo uma LEI DE AMOR—uma lei executada, obedecida e realizada *através* do AMOR.

Que maravilhosa e gloriosa DÁDIVA para a humanidade! *Você* imaginaria que a humanidade rejubilaria e daria incessantes

graças e louvores a Deus em profunda GRATIDÃO! Mas a humanidade não o fez! Apesar de boa e gloriosa que esta lei é, a natureza humana é *hostil* a ela! Já era nesse tempo. E é hoje. A natureza humana é a *inclinação* interior de vaidade, egoísmo e ambição. Egoisticamente, ela *quer obter* tudo o que o CAMINHO de vida de Deus traria, mas rebeldemente, ela recusa trilhar por esse caminho, a fim de obter estas pródigas bênçãos.

AMOR é um interesse extrovertido. É o CAMINHO do dar, compartilhar e servir. A natureza humana apenas quer *obter*.

Todas as coisas boas, bênçãos ou benefícios, vêm de DEUS. Ele é a FONTE de todo o bem que a humanidade anseia. Na proposta de Deus ser o seu Rei e Governante—em os converter na mais próspera, abençoada e poderosa nação do mundo—eles teriam a suprema bênção de ter a orientação, a protecção e a ajuda, do DEUS todo poderoso, amoroso e cheio de sabedoria!

É claro que esta imensa congregação de pessoas apenas olhou para o final da PROMESSA—para aquilo que eles poderiam OBTER—e se apressaram em concordar com os termos da proposta de Deus antes de os terem ouvido.

Então, (vers. 8), Moisés subiu novamente ao monte para o reportar a Deus.

O PODER E A GLÓRIA!

Deus instruiu Moisés: “vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã. E estejam prontos para o terceiro dia; porquanto no terceiro dia O ETERNO descerá diante dos olhos de todo o povo sobre o monte Sinai” (vers. 10-11). Na manhã desse grande dia, houve uma *fantástica* exibição de trovões e relâmpagos no cimo do monte.

Pode *você* captá-lo? Eu penso que sim—pelo menos parcialmente. Há anos atrás—no princípio do inverno de 1934—eu estava dirigindo ao redor do Monte Hood Loop, no Oregão. Quando cheguei ao oriente do Monte Hood, havia aí um caminho improvisado levando até à base do monte e subindo um pouco pelo monte acima. Quando eu cheguei a esse lugar, uma assustadora tempestade se desenvolveu à volta do pico coberto de neve, mesmo por cima de mim. Uma nuvem escura e de mau presságio—a mais escura que eu jamais tinha visto—pairava sobre o cimo do monte. Um relâmpago brilhou, tão intensamente, que eu

tive de fechar os meus olhos. O som dos trovões eram mais fortes e agudos que os que eu já tinha ouvido em Iowa ou Nebraska. Eu dei a volta e conduzi *para longe* dessa tempestade, tão rápido como a segurança me permitiu. Foi a visão mais terrível e assustadora que eu jamais testemunhei. Ela parecia estar exibindo a MAGNITUDE da própria FÚRIA do DEUS Omnipotente!

Eu então pensei, apenas em uma coisa—nesta mesma experiência quando DEUS trovejou desde o cimo do Monte Sinai a SUA GRANDE LEI ESPIRITUAL! Apenas que eu compreendi, que o que tinha visto e escutado *deve* ter sido muito manso, em comparação. No entanto isso me levou a compreender, que a experiência ocorrida à vista de todos os Israelitas, *deve* ter sido algo de desafiar a imaginação!

Imagine esse imenso MAR de pessoas—milhões delas—estendendo-se tão longe quanto os olhos podiam ver! Depois os aterradores relâmpagos de um brilho intenso e o barulho dos trovões ensurdecedores! E o *Próprio DEUS GRANDIOSO* no meio desta exibição ofuscante e ensurdecedora, preparando-Se para TROVEJAR A SUA GRANDE LEI ao ouvido desta enorme assembléia.

Não admira que as pessoas ficassem assustadas e pedissem a Moisés para se colocar entre elas e Deus!

No meio desta fantástica manifestação do PODER E GLÓRIA DE DEUS, Moisés “levou o povo fora do arraial ao encontro de Deus; e se puseram ao pé do monte. Nisso todo o monte Sinai fumegava, porque o ETERNO descera sobre ele em fogo e todo o monte tremia fortemente” (vers. 17-18).

QUE CENÁRIO para o recebimento da LEI DE DEUS!

Esta não foi uma ocasião normal! Deus queria a primordial IMPORTÂNCIA DESTA LEI—o perfeito CAMINHO DE VIDA de Deus—estampada no Seu povo!

Pense nisso! Toda a NAÇÃO de MILHÕES reunidos numa enorme e tremenda assembléia de fazer história! E o PRÓPRIO DEUS verdadeiro falando-lhes por meio de FOGO, relâmpagos brilhantes e de ensurdecedores estrondos de TROVÃO e uma enorme voz sobrenatural que não necessitava de microfones nem de altofalantes, ou mesmo de sistemas dirigidos ao público para serem escutados por MILHÕES.

Essa não era uma multidão de 100.000 pessoas, tal como a que nós vemos anualmente no jogo de futebol americano, no Rose Bowl em Pasadena. Esta multidão de adeptos de futebol

TREMENDO PODER DE UMA TEMPESTADE ELÉCTRICA Deus manifestou este poder quando anunciou a Sua lei! Ele queria realçar a tremenda importância da lei que Ele estava dando ao Seu povo. O Próprio Deus anunciou poderosamente a lei a Israel.



nos parece algo EXTRAORDINÁRIO hoje. Mas é uma insignificante e pequena mancha de óleo, comparada com a audiência de DEUS. A Sua audiência não era de 100.000, nem de 500.000, ou de um milhão—mas sim de 3 ou 4 milhões de pessoas, em uma multidão inimaginável!

Não foi a voz de Moisés que entregou a LEI de Deus. Foi A VOZ DE DEUS! Todas as pessoas da nação ouviram a VOZ DE DEUS!

“Então falou Deus todas estas palavras, dizendo, EU SOU o ETERNO teu Deus.” e então a voz de Deus anunciou a esse grande número de pessoas AS PALAVRAS DOS DEZ MANDAMENTOS!

A VOZ DE DEUS—NÃO DE MOISÉS

Que significativo! Nesse próprio *primeiro* dia de Pentecostes (chamado no antigo Testamento, Festa das Primícias ou Festa das Semanas), no meio desta fantástica e impressionante manifestação por intermédio das próprias forças da natureza, Deus deu a SUA LEI—O SEU CAMINHO DE VIDA—às únicas pessoas na Terra que eram o SEU POVO. Isto aconteceu na fundação e estabelecimento da NAÇÃO de Deus na Terra.

Então, muitos séculos depois, no dia de Pentecostes, do ano 31 D.C., com uma manifestação tremenda e impressionante, Deus deu o SEU ESPÍRITO SANTO ao Seu povo—o AMOR DE DEUS para *cumprir* essa lei. Isto sucedeu na fundação e estabelecimento, da IGREJA DE DEUS na Terra!

QUEM deu os Dez Mandamentos ao povo?

Repare cuidadosamente! Não foi de Moisés que o povo recebeu os Dez Mandamentos, como parece acreditar hoje a maioria das pessoas. Moisés ouviu a primeira entrega dos mandamentos nesta forma, JUNTAMENTE COM TODA ESSA NAÇÃO de MILHÕES de pessoas! Não foi Moisés quem deu esta lei ao povo—mas “DEUS falou todas estas palavras.”

Seguidamente, veja Deuteronômio 5:4-22. Isto é mais tarde. Moisés está falando com o povo de Israel. E ao povo Moisés diz: “Face a face falou o ETERNO CONVOSCO no monte, do meio do fogo... dizendo...”—então seguem as palavras dos Dez Mandamentos (versículos 6-21).

LÉIA ESSAS PASSAGENS DE NOVO! Por quê tem *você* sido ensinado que MOISÉS “deu a lei”? POR QUÊ tem esta lei sido chamada “lei de Moisés”?

Os Dez Mandamentos não vieram de Moisés mas de DEUS! Os Dez Mandamentos não foram dados ao povo por Moisés, mas por Deus a toda a nação reunida. Moisés disse: “O ETERNO falou CONVOSCO face a face”—a uma vasta assembléia de todo o POVO!

Moisés explica (versículo 5), que por causa das pessoas estarem assustadas, de maneira a poder notificá-los, ele ficou à sua frente—MAS ELE ESTAVA COM ELES, SIMPLEMENTE COMO UM A MAIS DESSA VASTA ASSEMBLÉIA.

Mas Deus falou para TODO O POVO REUNIDO e não apenas para Moisés!

Além disso repare—que depois de terminar, no versículo 21, de re-escrever as palavras dos Dez Mandamentos que DEUS anunciou, Moisés continua, no versículo 22, a dizer ao povo de Israel: “Estas palavras falou o ETERNO a toda a vossa assembléia no monte do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, com grande voz; e nada mais acrescentou. E escreveu-as em duas tábuas de pedra, que ele me deu.”

Léia isto novamente com cuidado! Provavelmente isto não é o que lhe têm dito. Léia-o na sua própria Bíblia!

Estas palavras dos Dez Mandamentos que o SENHOR falou. A quem? “A TODA A VOSSA ASSEMBLÉIA.” O povo NÃO recebeu os Dez Mandamentos de Moisés, mas sim directamente da própria voz de DEUS, que todos eles ouviram!

“E nada mais acrescentou.” Essa foi uma LEI COMPLETA! Ela é uma LEI ESPIRITUAL. Está COMPLETA. Ele nada mais acrescentou—ÀQUELA LEI! Quaisquer outras leis são diferentes, leis separadas—NÃO FAZEM PARTE DESSA LEI ESPIRITUAL! Está completa em si mesma!

E se *você* pensa que esta lei foi para os “Judeus apenas,” *você* não poderia estar mais enganado! *Você* nunca leu, em Atos 7:38, que aqueles Israelitas “receberam as palavras de vida para nos dar a nós”—a nós que, debaixo do NOVO Testamento, somos Cristãos?

Todas as outras nações se afastaram de Deus e dos SEUS CAMINHOS. Agora Deus estava escolhendo a um povo espezi-nhado pela escravidão como *Sua nação*—o ÚNICO povo na Terra que não se tinha afastado completamente de Deus.

Esta foi a BASE sobre a qual a Antiga Aliança foi estabelecida—mas qual é a base da NOVA Aliança? Léia-o, em Hebreus 8:10:

“Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei *as minhas leis* no seu entendimento e em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por DEUS e eles me serão por povo.”

Isto será tornado eminentemente claro, neste livrinho, que esta não foi, 1) nenhuma lei temporária para terminar na cruz; e 2) nenhuma lei especial apenas para uma nação e proibida para outras nações. Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10:34).

O MANDAMENTO DO SÁBADO

Observe agora mais de cerca, o mandamento do Sábado.

“LEMBRA-TE do dia de sábado, para o santificares” (Êxodo 20:8). Deus disse LEMBRA-TE deste dia! Portanto os homens têm insistido em *esquecer*—ou em tentar *mudá-lo* para um dia diferente!

Cristo disse, no sermão do monte: “NÃO PENSEIS que eu vim para destruir a lei,” mas apesar disso os professos Cristãos pensam que Ele realmente *veio* para a destruir!

Cristo disse, no mesmo sermão do monte: “Não jureis,” mas universalmente os professos Cristãos levantam a sua mão direita e juram.

Cristo disse: “AMAI os vossos inimigos,” mas do mesmo modo professos Cristãos—que afirmam segui-Lo—ODEIAM os seus inimigos e vão à guerra matá-los.

Cristo disse: “Portanto sede vós perfeitos, tal como o vosso Pai que está no céu é perfeito,” e assim dizem os professos Cristãos, “É impossível guardar a lei de Deus, muito menos falar em ser perfeito. Cristo a guardou em nosso lugar e depois a aboliu.”

Cristo ordena “FAÇAM!”—e os Seus professos seguidores NÃO FAÇAM!

Cristo ordena “NÃO FAÇAM!” e os Seus professos seguidores, FAÇAM!

Cristo ordenou: “LEMBRA-TE do dia de sábado”! Por conseguinte os Seus pretensos seguidores o ESQUECEM!

Mas repare no resto dessa mesma frase”—*para o SANTIFICARES.*” A palavra *santificar* significa conservar na mesma condição. *Você* não pode MANTER gelada a água quente—

você apenas pode *manter* QUENTE a água quente. *Você* não pode SANTIFICAR, um dia que não é santo. O único dia da semana que Deus alguma vez *santificou*, é o Seu Sábado. É completamente impossível SANTIFICAR o domingo ou a sexta-feira—porque Deus nunca os santificou e o homem não tem nenhum poder para santificar nada. Estes não são argumentos—estes são FATOS que o julgarão no JUÍZO de Deus!

Agora repare nos versículos 9 e 10 (Êxodo 20): “Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho; mas *o sétimo dia* é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum.”

Não apenas *qualquer* sétimo dia! Não “um dos sete dias”—Cristo disse “*o sétimo dia*”! Em Mateus 28:1—depois da crucificação e ressurreição—*depois* do que quer que seja tenha sido “cravado na cruz”—*você* verá que esse era o sétimo dia *da semana*—o dia *antes* do primeiro dia da semana!

Além disso repare! Cristo *não* disse, “o sábado do POVO JUDEU.” Ele disse, distintamente, “o sábado do SENHOR TEU DEUS”! Se este é o Sábado DO SENHOR—então o Sábado é, verdadeiramente, O DIA DO SENHOR.”

Vamos colocar aqui, um fim AOS ARGUMENTOS rebeldes sobre o domingo ser o “dia do Senhor.” Eu farei a qualquer leitor este desafio: Encontre alguma passagem na Bíblia identificando o domingo—ou o primeiro dia da semana—como “o dia do Senhor,” e eu proclamarei a verdade dessa passagem a milhões de pessoas que escutam o programa *Mundo de Amanhã* em cada continente habitado na Terra e o publicarei proeminentemente na revista *Pura Verdade*, que agora tem um público leitor de aproximadamente 7 milhões de pessoas ao redor do mundo. [Desde a morte do Sr. Armstrong, o programa *Mundo de Amanhã* foi eliminado e a circulação da revista *Pura Verdade* caiu abaixo dos 100.000 exemplares.]

Deus colocou ante mim uma das audiências mais vastas no mundo actual. Se *você* acreditar que o domingo é “o Dia do Senhor” e puder comprová-lo na Sagrada Escritura, eis aqui a sua oportunidade para o apresentar diante de muitos milhões de pessoas! Mas antes de alguém vir com Apocalipse 1:10, deixe-me chamar a sua atenção para o facto que: 1) Este versículo não se está referindo a nenhum dia da semana, mas ao período geral da profecia mencionada em mais de 30 profecias, como

“o dia do Senhor.” Neste tempo presente nós estamos *no dia do homem*. O “*dia do Senhor*” é a era do tempo em que Deus irá intervir directa e sobrenaturalmente nos assuntos mundiais e começar a apoderar-se dos governos de todas as nações. E, 2) Este versículo e o seu contexto *não fazem nenhuma referência a qualquer dia da semana*, nem de nenhuma forma mencionam o domingo ou “primeiro dia da semana.” Não existe absolutamente nada neste versículo ou contexto associando-o com um dia semanal de adoração, ou *modificando* o dia para o domingo. Aqueles que o têm associado com o domingo fizeram assim *sem autoridade bíblica* e têm enganado assim a milhões de pessoas.

O “dia do Senhor” é o dia do quao *SENHOR é senhor*—o dia que é *O SEU dia*—e em Marcos 2:28, Jesus Cristo disse que Ele é Senhor *do Sábado*—não do domingo.

Neste presente versículo—Êxodo 20:10—Ele disse a todo o povo reunido, “Mas o sétimo dia é o sábado *do Senhor teu Deus*.” Não o Sábado “do povo Judeu”—mas “*do SENHOR teu Deus*.”

O SÁBADO NÃO É MEU DIA

Deixe-me ilustrar este versículo ainda mais. Há aproximadamente 30 anos, quando eu estava realizando serviços nocturnos no Auditório da Câmara de Comércio, na parte central da cidade de Seattle, uma mulher que me cumprimentou na entrada depois do serviço, fez uma pausa para dizer:

“Sr. Armstrong, disseram-me que o Sábado é o seu dia. Eu espero que isso não seja verdade!”

“Certamente que não é verdade,” respondi eu. “O domingo é o meu dia.”

“Ó, estou *tão contente!*” exclamou ela.

“Mas espere um minuto,” disse eu rapidamente. “vejo que não entendeu. O domingo é o *meu dia*—e a segunda-feira a terça, a quarta, a quinta, e a sexta—todos esses são *meus dias*—mas desde a sexta-feira ao pôr do sol até ao pôr do sol de Sábado *não é o MEU dia*—ESSE É O DIA DE DEUS —isto é, o *dia DO SENHOR!*”

Léia novamente a expressão das palavras de Cristo no mandamento: “Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho”—

esses são os NOSSOS dias, para o NOSSO trabalho—“Mas o sétimo dia é o sábado *do Senhor* teu Deus”—o SÉTIMO DIA é o DIA DO SENHOR. Este mesmo mandamento, na lei que define o *pecado*, claramente o diz assim!

Em 1 João 3:4 *você lê a definição BÍBLICA* daquilo que constitui o pecado. “Pecado é a transgressão da lei.” Em Romanos 7:7 *você vê qual é a lei, à qual é PECADO* desobedecer—à lei que diz, “Não cobiçarás”—citado desta mesma lei—Êxodo 20:17. Em Tiago 2:9-11, *você lerá qual lei define o pecado*. É uma lei subdividida “em pontos” (vers. 10). Um dos seus “pontos” é “não adulterarás,” citado desta mesma lei (Êxodo 20:14), e outro dos seus 10 “pontos” é “não matarás,” também citado desta mesma lei (Êxodo 20:13).

Em Tiago 2:10 *você lê que se transgredir a algum desses 10 pontos, você é CULPADO DO PECADO*. A mesma lei também diz: “Lembra-te do dia de sábado para o santificares... O sétimo dia é o sábado do Senhor teu DEUS.” *Qualquer um que desobedeça a essa ordem comete PECADO!*

Isto está provavelmente muito longe daquilo que *você acredita ou foi ensinado*. Mas se alguém desejar discutir, devo sugerir que guardem os seus argumentos para o Juízo e então que tentem discutir face a face com o seu Salvador e seu Criador, Jesus Cristo!

CHAMADO SÁBADO DESDE A CRIAÇÃO

Antes de deixarmos Êxodo 20, note mais um fato importante.

No versículo 11 *você lerá, “Porque em seis dias fez o Senhor o céu e terra... e ao sétimo dia descansou: portanto abençoou o Senhor o dia de sábado e o santificou.”*

Agora *quando é que o Senhor abençoou e santificou este sétimo dia? Você lerá, tal como explicado antes, em Gênesis 2:3, que Ele realizou esta bênção e santificação naquele sétimo dia da original SEMANA DA CRIAÇÃO*. E este mandamento do Sábado diz claramente, “Abençoou o Senhor *o dia de sábado*.” Ele realizou esta bênção e santificação no mesmo dia depois da criação de Adão e Eva. E o *que Ele então abençoou e santificou, diz Êxodo 20:11, foi O DIA DE Sábado*. Este já era o dia de Sábado de Deus desde essa mesma semana da criação original. Aí foi *quando o Senhor fez o Sábado*.

Muitos têm usado o argumento enganador que Deus nunca FEZ o Sábado até ter dado os Dez Mandamentos no Monte Sinai. Mas isto diz claramente que o sétimo dia da semana da criação, que o Senhor *então* abençoou e santificou, foi *então*, o DIA DE SÁBADO. Além disso, tal como já foi enfaticamente comprovado atrás, o Sábado já existia e já era o dia santo de Deus, *antes* dos filhos de Israel chegarem ao Monte Sinai—tal como mostra Êxodo 16.

Deste modo, o Senhor Jesus Cristo, como “Logos” (João 1:1–Grego), ou o “YHVH” (Hebraico) de Gênesis 2, que fez tudo que foi feito, fez realmente o Sábado, tal como Jesus claramente afirmou em Marcos 2:27. Este foi uma das coisas que ele FEZ—e foi FEITO no sétimo dia dessa mesma primeira semana—a semana da criação. O Sábado sempre existiu DESDE A CRIAÇÃO, e mais de dois mil anos depois, este mesmo Senhor, a Pessoa da Divindade que se *converteu* em Jesus Cristo, ORDENOU ao Seu povo que *o santificassem!* E, cerca de outros 2.000 anos depois disso, Ele afirmou ser o SENHOR desse dia!

Capítulo 4

“Uma Especial Aliança Eterna”

AQUILO QUE DEUS ORDENOU *RECORDAR*, HOMENS REBELDES usarão qualquer argumento de raciocínio humano para *justificar o esquecimento!* Consequentemente, muitos têm usado o argumento, naturalmente sem qualquer autoridade bíblica, que os Dez Mandamentos foram abolidos na cruz. É claro que eles nunca pararam para compreender que, *se não existir nenhuma lei, também não existe transgressão*—tal como Paulo claramente afirma em Romanos 4:15—e ninguém pecou desde a cruz—e por isso nós não *necessitaríamos* de um Salvador!

No entanto, mesmo se este argumento pervertido e enganador fosse verdadeiro—*se Deus tivesse abolido na cruz todos os Seus 10 mandamentos, e trouxesse nove deles no Novo Testamento, para se livrar do Sábado*—tal como muitos ensinam—*ELES continuam SEM NENHUMA DESCULPA!*

Porque Deus fez do Sábado uma especial e separada *ALIANÇA, obrigatória para sempre!*

ALIANÇA COMPLETA

Você se recordará que *à lei dos Dez Mandamentos, Deus nada acrescentou* (Deut. 5:22). Qualquer outra lei, ou aliança, vinda depois, *NÃO FAZ PARTE DELA*, mas de uma lei ou aliança separada. Paulo torna isso claro: “Se a aliança de um homem for confirmada, ninguém a anula nem lhe acrescenta” (Gal. 3:15).

A lei dos Dez Mandamentos está completa—Deus *nada* mais acrescentou. Também, a *Antiga Aliança* foi *confirmada*, tal como descrito em Êxodo 24:4-8. *Nada lhe pode ser acrescentado*.

Mais tarde, depois de tanto os Dez Mandamentos, como a Antiga Aliança terem sido *completados*, ratificados, colocados em força e efeito, Deus fez com o Seu povo uma OUTRA eterna e obrigatória aliança TOTALMENTE SEPARADA.

POR QUÊ O SÁBADO?

Deus nunca faz nada *em vão*—isto é, sem nenhum propósito bom e útil. Quando Deus faz algo, ou alguma coisa, existe uma *razão*—um PROPÓSITO importante.

Deus criou o HOMEM e o colocou aqui na Terra. Mas a humanidade perdeu o conhecimento do Seu PROPÓSITO. Deus teve uma *razão* importante. *Você* foi colocado aqui para um PROPÓSITO muito importante.

Deus, através do “Verbo” (João 1:1-3) que se converteu em Jesus Cristo, fez o Sábado. Ele fê-lo *para* o homem.

Mas POR QUÊ?

Para que PROPÓSITO serve? A humanidade perdeu também o conhecimento desse importante propósito! Jesus Cristo (Marcos 2:27-28) disse que ele foi feito *para* o homem e não o homem para o Sábado. Mas nessa ocasião Ele simplesmente disse *para quem* Ele o tinha feito—não POR QUÊ—não com que PROPÓSITO, excepto para servir e beneficiar o homem.

Por isso é que esta especial e separada ALIANÇA DO SÁBADO é importante. Porque ela revela A RAZÃO—o *propósito* básico. Por isso se torna importante estudá-la cuidadosamente.

Esta se encontra em Êxodo 31:12-17:

A ALIANÇA ESPECIAL DO SÁBADO

“Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo, Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os Meus Sábados.” Note, mais uma vez, *que* dia é “o dia do Senhor.” O Eterno chama aos Sábados “*meus* sábados.” Os Sábados são SEUS—eles não nos pertencem—eles não são os *nossos* dias, mas do SENHOR. ELES NÃO SÃO “os Sábados dos Judeus” ou “os Sábados dos Gentios.” O Sábado é um espaço de TEMPO. Esse

tempo, sempre que chega, *não é nosso*, mas de DEUS. Se nos apropriarmos dele para nós—para o nosso próprio uso, quer seja trabalho, prazer, ou qualquer outra coisa, nós estaremos ROUBANDO DE DEUS ESSE TEMPO!

Repare novamente! Ele disse: “*Guardareis os meus sábados.*” Em Êxodo 20:8 nós vimos que Ele ordenou “para o SANTIFICARMOS”—Deus fez dele TEMPO SANTO e nos ordenou *mantê-lo santo*—NÃO PROFANARMOS O QUE PARA DEUS É SANTO.

Agora estude esta aliança especial um pouco mais: “Por quanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica” (Êxodo 31:13).

Que *tremendo* significado está *envolvido* nessa porção desta frase! Mesmo assim a maior parte das pessoas a lêem totalmente sem conseguirem captar a VERDADE vital que ela contém!

Repare! Eis aqui o propósito do Sábado “*porquanto isso é um SINAL.*” O que é um *sinal*?

Você caminha pela rua principal de uma zona de negócios de uma cidade. Em todo lugar *você* vê *sinais* identificando lojas, escritórios, fábricas. Se *você* quiser saber que é um *sinal*, somente vá à palavra “nas páginas amarelas”—a lista de negócios classificados da sua lista telefônica. *Você* encontrará nomes tais como “Companhia Sinais de Néon Jones,” ou “Sinais dos Irmãos Smith.” Se *você* chamar um deles pelo telefone e perguntar, “O que é que *vocês* fazem, ou vendem?” Eles lhe dirão que fazem sinais para firmas de negócios, instituições, ou indivíduos profissionais para colocar na frente do seu lugar de negócio. O sinal *identifica* qual é o estabelecimento, instituição ou escritório, que está no interior.

Um *sinal* é um distintivo, símbolo, ou marca de IDENTIFICAÇÃO. *Você* vê o sinal, “A.B. Brown, *Móveis e Acessórios.*” O sinal *identifica* o *proprietário*. Ele lhe diz que tipo de negócio ele possui.

O Dicionário de Webster define assim um *sinal*: “Um aviso publicamente exposto num edifício, escritório, etc., para anunciar o negócio aí realizado, ou o nome da pessoa ou firma que o dirige. Algo que indica a existência de uma coisa; uma marca.” E naturalmente, existem significados técnicos especiais em matemática, medicina, astronomia.

A palavra que Moisés escreveu, na língua Hebraica, que é traduzida “sinal” é *owth*, e o dicionário Hebraico-Inglês a define como

“um sinal, uma bandeira, farol, monumento, evidência, etc.—marca, milagre, sinal, símbolo.” Uma bandeira identifica uma nação. Um farol é um sinal de advertência para anunciar a existência de algo. Um símbolo é um sinal visível; algo que serve como um sinal de identificação para tornar alguma coisa conhecida, tal como uma bandeira branca é um símbolo de rendição.

Deus ordenou ao Seu povo guardar o Seu Sábado como um *sinal*. Este é um sinal entre o povo de Deus e Deus—“... um sinal entre mim e vós,” diz o mandamento. É um distintivo ou símbolo de IDENTIDADE. Ele avisa, anuncia ou proclama certo conhecimento identificativo. Mas *QUE CONHECIMENTO?* Deus responde: “para que SAIBAIS que eu sou o SENHOR, que vos santifica.”

QUEM É DEUS?

REPARE NESSAS PALAVRAS CUIDADOSAMENTE!! É o *sinal* que lhes IDENTIFICA quem é o seu DEUS! É o sinal através do qual podemos SABER que Ele é o Senhor!! Ele IDENTIFICA A DEUS!

MAS SERÁ QUE TODO O MUNDO NÃO SABE JÁ QUEM É DEUS?

ABSOLUTAMENTE Não! Este mundo inteiro está enganado—assim diz a sua Bíblia (Apoc. 12:9).

Este mundo tem um deus—um falso deus—Satanás o diabo! Ele pretende ser “um anjo de luz” (2 Cor. 11:14). Ele tem as suas organizações religiosas. Nem todas são Budistas, Sintoístas, Taoístas ou Confucianistas.

Muitos se apropriaram do nome “Cristão”, cujos ministros, diz a sua Bíblia, em realidade são ministros de Satanás: “E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito pois, que também os seus ministros se transformem em ministros de justiça.” (2 Cor. 11:14-15).

Mas chamam-se a si próprios em realidade ministros de CRISTO? Léia o versículo imediatamente antes dos dois agora citados—versículo 13: “Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo.” Sim, Satanás é o grande falsificador.

Ele se apresenta como DEUS. Ele é chamado, na sua Bíblia, *o deus deste mundo* (2 Cor. 4:4). Ele apresenta os seus ministros como ministros de Cristo—acusando os verdadeiros ministros de Cristo de serem “falsos apóstolos,” para desviar a suspeita de si próprios!

Será que o “Cristianismo” deste mundo *realmente* conhece o VERDADEIRO DEUS? Está *enganado* ao acreditar que sim e um mundo enganado pode ser sincero nessa falsa crença.

Mas o verdadeiro DEUS é aquele a quem nós *obedecemos*.

Este mundo não está ensinado a OBEDECER A DEUS! O seu falso “Cristianismo” ensina que a lei de Deus já “foi abolida.” Ele de fato põe a consciência humana, actuada pelo falso ensino de Satanás, no lugar da lei de Deus! Ele não ensina, tal como Cristo fez, que nós devemos em realidade *viver segundo* cada palavra de DEUS—da BÍBLIA!

Ao *pecar* o falso “Cristianismo” OBEDECE a Satanás!

O PROPÓSITO DO SÁBADO

Deus deu ao homem o Seu Sábado, para o PROPÓSITO de conservar a humanidade no verdadeiro conhecimento e adoração ao verdadeiro Deus.

Mas COMO é que o Sábado IDENTIFICA a Deus—como aponta ele para o *verdadeiro* Deus e não para o falso? Não o faz o domingo também?

POSITIVAMENTE NÃO!!

Repare no versículo 17 desta especial aliança do Sábado: “Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra e ao sétimo dia descansou e se restaurou.” (Êxodo 31:17).

Foi *no sétimo* dia daquela semana da criação que Ele descansou da obra da criação. Não no domingo, o primeiro dia da semana. Apenas *o sétimo* dia da semana aponta de volta para a CRIAÇÃO.

Como é que *isso* identifica quem DEUS é?

Se *você* acredita que alguém mais ou algo mais é Deus, eu lhe *provarei* que o meu Deus é o verdadeiro Deus, porque tudo o mais que *você* possa pensar que é Deus, *foi feito ou criado pelo* verdadeiro Deus. Aquele que criou e fez *todas as coisas mais*, é MAIOR do que aquilo que Ele fez—superior a algo mais que possa ser chamado Deus.

A CRIAÇÃO é a PROVA de Deus—da Sua existência. Este—o ato da criação—O *identifica!*

Portanto Deus tomou a coisa imperecível mais durável, que o homem possa conhecer—um espaço recorrente de TEM-

PO—o *único* dia que é um memorial DO ATO DA CRIAÇÃO. Ele tomou o *único dia* que aponta, constantemente, cada *sétimo* dia da semana, para a existência do omnipotente DEUS TODO PODEROSO, GOVERNANTE DE TUDO—o *Criador!*

E Deus estabeleceu aquele determinado dia separado dos outros, como Seu dia—Deus fez daquele determinado dia sagrado e santo para ELE—designando-o como o *próprio* dia no qual ELE ordena ao Seu povo reunir-se para ADORAÇÃO—o dia em que ao homem é ordenado DESCANSAR do seu próprio trabalho e prazeres físicos—e ser renovado ao reunir-se com outros adoradores obedientes em comunhão espiritual!

Nenhum OUTRO DIA é um memorial e uma lembrança da CRIAÇÃO. A verdade é que Satanás tem enganado a um mundo iludido, supondo que a ressurreição de Cristo ocorreu na manhã de domingo ao nascer do sol—o tempo que tem sido sempre, o tempo da adoração pagã ao SOL. MAS ISSO NÃO É VERDADE! Escreva solicitando nosso livro gratuito “A Ressurreição não ocorreu um Domingo” *você* ficará assombrado! Também solicite nosso livro gratuito “A Pura verdade a respeito da Páscoa Florida” Esta é uma VERDADE chocante e estarrecedora—que *você* pode verificar e comprovar na sua biblioteca pública.

De facto a ressurreição de Cristo realmente ocorreu *no Sábado*, não no Domingo! E, além disso, em *nenhum lugar* na Bíblia Deus nos diz para celebrarmos o dia da ressurreição de Cristo! Esse é um costume pagão de HOMENS, apenas com a autoridade apóstata do HOMEM—contrária às ordens de DEUS!

Portanto aqui encontramos um GRANDE PROPÓSITO no Sábado. *Ele identifica a Deus!* O mesmo dia que DEUS separou para reunião e adoração, aponta como um memorial para QUEM nós devemos adorar—o CRIADOR-GOVERNANTE de tudo o que existe!

Mas isso não é tudo!

O Sábado foi também dado como um SINAL que identifica QUEM é o POVO de Deus e quem NÃO é!

Repare! Não apenas esta aliança especial diz, “para que saibais que sou o Senhor,” mas lêia o resto dessa frase: “para que saibais que sou o Senhor, *que vos santifica*” (Êxodo 31:13).

Repare no tremendo SIGNIFICADO disto!

Que significa a palavra *santificar*? Ela significa “apartar para um uso ou propósito sagrado.” No sétimo dia da própria

semana da criação, O ETERNO *santificou*—isto é, Ele **APARTOU** para uso **SAGRADO**—o dia de Sábado. Mas agora nós vemos que Deus diz que é um sinal de que Ele, o ETERNO, também *santifica*—**APARTA DE ENTRE OUTROS POVOS COMO SEU, PARA O SEU PROPÓSITO SAGRADO**—aqueles que são **SEU POVO**.

Em tempos do Antigo Testamento o **SEU POVO** eram as pessoas da congregação de ISRAEL. Em tempos do Novo Testamento, o **SEU POVO** são aqueles da **PRÓPRIA IGREJA DE DEUS**—os **CRISTÃOS** realmente convertidos e engendrados pelo Espírito!

Mas como é que o Sábado os aparta—os separa—daqueles que *não* são o verdadeiro povo de Deus? Bem, se *você já* começou a *santificar* o Sábado de Deus, tal como Ele ordena, *você já* encontrou a resposta, por experiência real. Se *você não* o fez, comece apenas a santificar o Sábado de Deus tal como Ele ordena—e pronto *você* aprenderá que é automaticamente *apartado* de todas as outras pessoas! Sim, Senhor!

O Sábado é o **SINAL** de Deus, que identifica não apenas a **DEUS** como **CRIADOR-GOVERNANTE**, mas também identifica aqueles que são realmente **SEUS**.

Mas COMO?

DEFINIÇÃO DE DEUS

Deixe-me dar-lhe ainda outra definição de **DEUS**. Ainda que o único sábio e verdadeiro Deus seja o grande **CRIADOR-GOVERNANTE** do universo, existem muitos deuses falsos, ou falsificados. Satanás se apresenta aos enganados como deus—e de fato a Bíblia claramente lhe chama deus deste mundo. Os ídolos eram adorados como deuses—e ainda são, hoje, até mesmo nas chamadas igrejas “Cristãs.” O seu deus é a quem, ou aquilo que *você servir e obedecer!*

A própria palavra *Senhor* significa governante, mestre, chefe—aquele a quem *você* obedece! Jesus exclamou: “E por que me chamais: Senhor, Senhor e *não* fazeis o que eu vos digo?” (Luc. 6:46). Se eles não Lhe **OBEDECERAM**, então Ele *não* era o seu Senhor! Então, **POR QUÊ** eles Lhe *chamaram* Senhor, quando Ele *não* era o seu Senhor?

Depois novamente, Jesus disse: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que **FAZ**

A VONTADE DO MEU PAI, que está nos céus” (Mat. 7:21). Apenas aqueles que OBEDECEM A DEUS podem ser Seus filhos e entrar no Seu Reino! Deus é aquele a quem *você* OBEDECE!

Repare novamente: “Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe OBEDECER, sois servos desse mesmo a quem OBEDECEIS?” (Rom. 6:16).

Quanto aos ÍDOLOS como falsos e falsificados deuses, o Segundo Mandamento diz: “Não te encurvarás diante delas, *nem as servirás*”—isto é, OBEDECER-LHES—“porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade [a desobediência] dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam; e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e GUARDAM OS MEUS MANDAMENTOS” (Êxodo 20:5-6).

QUE SIGNIFICATIVO! O MANDAMENTO DO SÁBADO É O ÚNICO dos 10 que é um SINAL identificando QUEM são hoje os verdadeiros e reais Cristãos! *Ele é o verdadeiro mandamento TESTE!* O povo do mundo está disposto a reconhecer os outros nove mandamentos—mas o mandamento do Sábado, é aquele contra o qual eles positivamente se REVOLTAM! Ele é AQUELE que é o teste crucial de obediência!

Ele IDENTIFICA aqueles que *entregaram* as suas vontades à Deus—que OBEDECEM a Deus, apesar da perseguição ou do custo!

Ó, ele O APARTA A SI, e como!

QUE SINAL! Ele identifica O VERDADEIRO DEUS e O VERDADEIRO dia que Ele apartou para reunião e adoração. Ele identifica o VERDADEIRO povo de Deus!

O SINAL DE Deus é aquele que *você* aceita voluntariamente—de sua própria vontade, ou que não aceita. Mas “a besta” (símbolo do vindouro e ressuscitado “Sacro” Império Romano, assim chamado na Europa) tem uma MARCA, que pronto irá ser IMPOSTA, pela FORÇA física! E ela tem algo que ver com *comprar* ou *vender*—trocar—negociar—ganhar a vida—ter um emprego! (Apocalipse 13:16-17). Sim, este é o MANDAMENTO TESTE—aquele do qual A SUA VIDA ETERNA e SALVAÇÃO DEPENDEM!

MAS É ELE UMA ALIANÇA?

Eu disse que Deus fez do Sábado uma *Aliança* SEPARADA, ETERNA e PERPÉTUA, inteiramente separada e apartada daquilo que denominamos “A Antiga Aliança” feita no Monte Sinai.

Como, é então, ele uma ALIANÇA?

Vamos definir a palavra *aliança*. O *Dicionário Webster* define uma aliança como: “Um acordo entre pessoas ou partes. Um pacto solene.” Uma aliança é um contrato, ou acordo, pelo qual uma das partes promete certas recompensas ou pagamentos, em troca de certas realizações estipuladas pela outra parte.

A Antiga Aliança entre Deus e os filhos de Israel feita no Monte Sinai, *impunha* sobre o povo certos termos e condições a serem executados: a obediência aos Dez Mandamentos. Ela *prometia* a recompensa de fazer de Israel uma nação “ACIMA de todos os povos.” AS PROMESSAS foram puramente nacionais e materiais, para *este* mundo. A NOVA Aliança está confirmada em MELHORES PROMESSAS (Hebreus 8:6), as quais consistem “de uma herança ETERNA” (Hebreus 9:15).

Uma vez que uma aliança é assinada, selada, ou ratificada—confirmada—nada lhe pode ser ACRESCENTADO (Gálatas 3:15). Qualquer coisa que apareça por baixo da assinatura não faz legalmente parte da aliança. Em Êxodo 24:6-8, *you* lê sobre a criação real da Antiga Aliança e da sua ratificação *com sangue*. E repare (versículo 8), ela conclui com as palavras, “a aliança que o Senhor fez convosco.” Então já foi feita—concluída.

Nós não chegamos à criação desta eterna e especial aliança do Sábado, até sete capítulos *depois*. Por isso, NÃO FAZ PARTE DA Antiga Aliança!

Mas, novamente, *é o Sábado* uma ALIANÇA?

A expressão das palavras na sua Bíblia *diz* que sim! Repare em Êxodo 31:16: “Guardarão pois, o sábado os filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por ALIANÇA *perpétua*.”

Perpétua significa, contínua e inquebrável. Mas tem ela de durar PARA SEMPRE? Léia o versículo seguinte: “Entre mim e os filhos de Israel será um SINAL PARA SEMPRE.”

Mas agora qual é a condição a ser executada? A santificação do Sábado! “Porque SANTO é para vós,” diz Deus (vers. 14). E qual é a RECOMPENSA PROMETIDA pela realização da condição? Não é apenas um SINAL, mas também um pacto, ou ALIANÇA, “entre mim e vós,” diz Deus, “para que saibais que eu sou o Senhor, *que vos santifica*.”

Aí está! Deus promete SANTIFICÁ-LOS—Ele os apartará como SAGRADOS—COMO SEU POVO SANTO! Poderia *you* pedir uma promessa MAIOR?

Sim, o Sábado é uma ALIANÇA! É uma aliança *separada*, totalmente diferente. Mesmo se alguém tentar argumentar que a Antiga Aliança já foi “abolida” e que por isso, os Dez Mandamentos estão abolidos, não poderá argumentar que *esta* aliança apenas durou até a cruz. Esta aliança está em efeito “em todas as vossas gerações” (vers. 13); como “uma aliança perpétua” (vers. 16) e “para sempre” (vers. 17).

UM SINAL APENAS PARA ISRAEL?

“Sim,” diz o rebelde, que argumentaria para não ter de obedecer, “porque é entre Deus e os filhos de ISRAEL. É através de todas as gerações de ISRAEL; é entre Deus e os Israelitas para sempre.”

Ó—então *você* admite que para os ISRAELITAS é obrigatória PARA SEMPRE—em todas as *suas* gerações? Existem DUAS respostas a esse argumento que o condenarão, ao LAGO DE FOGO, se *você* argumentar!

1) Ninguém pode negar que isto absolutamente OBRIGA o povo de Israel a guardar o Sábado PARA SEMPRE e perpetuamente por todas as suas gerações. As suas gerações ainda continuam. Por isso, AINDA É OBRIGATÓRIA PARA ELES HOJE.

Você também tem de admitir, que a salvação e o Cristianismo estão ABERTOS AOS JUDEUS e A TODOS OS ISRAELITAS. O Evangelho é o poder de Deus “PARA SALVAÇÃO de todo aquele que crê; PRIMEIRO DO JUDEU e também do Grego” (Romanos 1:16).

Deste modo, então, o Judeu pode ser um CRISTÃO convertido! De fato, a Igreja no começo era quase completamente Judaica! Assim o JUDEU, mesmo que seja Cristão, na IGREJA de Deus, está OBRIGADO a guardar o Sábado de Deus como aliança perpétua, por todas as suas gerações, PARA SEMPRE!

Agora, será que Deus tem DOIS TIPOS de Cristãos? Será PECADO para um Cristão Judeu transgredir o Sábado e pecado para todos os outros GUARDÁ-LO? Devem os Cristãos Judeus reunir-se ao Sábado e todos os de outras nacionalidades ao Domingo? Não disse Jesus que uma casa dividida cairia?

Existem DOIS TIPOS de Cristãos? Léia Gálatas 3:28-29: “Não há Judeu nem Grego; não há escravo nem livre; não há homem nem mulher; porque TODOS VÓS SOIS UM EM CRISTO JESUS. E, se

[vós Gentíos] sois de Cristo, então vós sois descendência de Abraão e herdeiros conforme a promessa.”

Deste modo, uma vez que o SÁBADO É OBRIGATÓRIO para a parte Judaica da Igreja de Deus e se não há nenhuma diferença— todos somos UM em Cristo—então também é obrigatório para os Gentíos !

NÓS SOMOS ISRAEL

2) Mas há *outra resposta* a este argumento: os povos dos Estados Unidos, as nações da Mancomunidade Britânica e as nações do Noroeste Europeu são, de fato, os povos das DEZ TRIBOS da CASA DE ISRAEL. O povo Judeu é a casa de JUDÁ.

Agora, à luz desta verdade do Sábado, MAIS DO QUE NUNCA, é importante que *você* Lêia, estude e verifique a *PROVA* desta identidade no nosso livro gratuito *Os Estados Unidos e a Grã Bretanha em Profecia* . Ela é uma surpreendente revelação! E é VERDADEIRA! Sim, o Sábado é OBRIGATÓRIO PARA NÓS HOJE!

Mas SE o Sábado é o SINAL de Deus para identificar o Seu povo de Israel, ENTÃO *POR QUE* É QUE AS NOSSAS NAÇÕES NÃO O GUARDAM HOJE?

A resposta a essa pergunta é a resposta a outra: *POR QUE* é que as 10 tribos da CASA DE ISRAEL são chamadas “as DEZ TRIBOS PERDIDAS”? E POR QUÊ as nossas nações pensam que são Gentías? *POR QUÊ* NÃO CONHECEM elas a sua verdadeira identidade?

Então AGORA nós temos uma chocante, alarmante e surpreendente verdade para revelar!

POR QUÊ AS DEZ TRIBOS SE PERDERAM!

Aqui está uma pasmosa VERDADE, muito mais estranha que a ficção!

Aqui estão os FATOS, ocultados durante séculos, mais intrigantes do que uma novela de mistério! *POR QUE* é o Sábado *desrespeitosamente e com desprezo* , chamado “o Sábado dos *Judeus* ”? *POR QUE* é que o mundo pensa que todos os Israelitas são *Judeus* e que os *Judeus* são TODOS os Israelitas?

Eis aqui uma surpresa assombrosa para aqueles que acreditaram nisso! *O povo Judeu é apenas uma pequena minoria dos Israelitas* , quer acredite ou não! O primeiro lugar em toda a

Bíblia onde *você* encontrará o nome “Judeu” ou “Judeus” está em 2 Reis 16:5-6—*e acredite ou não, lá você* encontrará que o reino de ISRAEL, se aliou com a Síria, numa guerra contra os JUDEUS.

Sim, lá está! ISRAEL em guerra contra OS JUDEUS!

Por mais estranho que possa parecer, os filhos de Israel se tinham dividido. Eles se converteram em DUAS NAÇÕES DIFERENTES! Uma era o reino de ISRAEL. A sua capital *não* era Jerusalém, mas Samaria. A outra era o reino de JUDÁ. A capital de Judá era em Jerusalém. Agora ouça a história estranha!

Depois da morte do Rei Salomão, o povo da nação de Israel se revoltou contra o alto valor dos impostos. O velho e sábio Salomão vivia num estado de luxo e esplendor possivelmente nunca antes, nem depois igualado. Para pagar pelos seus grandes empreendimentos, ele simplesmente continuou aumentando os impostos.

O povo exigiu do Rei Roboão, filho de Salomão, uma reforma fiscal. Mas ele era jovem. Ele tinha IDÉIAS jovens. Ele se rodeou de “jovens cérebros,” ou “meninos prodígio.” Também eles, tinham IDÉIAS jovens. Eles aconselharam, “Diz ao povo que lhes vais mostrar quem é o seu mestre— *aumenta os seus impostos ainda mais, tal como fez o teu pai.*” Roboão desprezou o conselho de cabeças mais idosas e mais sábias. Para ele, eles eram os reaccionários do seu tempo.

O povo organizou uma gigantesca rebelião em massa. Eles rejeitaram Roboão e estabeleceram como seu rei a Jeroboão, que tinha sido promovido pelo Rei Salomão a uma alta posição.

Mas a tribo de Judá discordou. Roboão era da sua tribo e eles queriam mantê-lo como seu rei. Portanto a tribo de Judá *se separou da nação de* ISRAEL. Eles formaram um reino separado, chamado reino de JUDÁ. A tribo de Benjamim foi com eles. Eles se tornaram conhecidos como JUDEUS—O SOBRENOME DE JUDÁ.

ISRAEL PERDEU O SINAL

Em nenhum lugar de toda a Bíblia é alguma das 10 tribos da nação de Israel chamada de Judeus. Esse nome se aplica ao reino de JUDÁ. Os Judeus realmente são Israelitas—mas apenas *parte* dos Israelitas são Judeus!

Quase imediatamente depois de se converter em rei, Jeroboão temeu que quando o seu povo viajasse a Jerusalém para assistir às Festas Anuais, eles vissem e desejassem de novo a Roboão como seu rei. Ele empreendeu uma rápida acção para proteger a sua própria posição.

A tribo de Levi compunha o sacerdócio. Eles eram os líderes—os melhor educados. Os Levitas tinham desfrutado de rendimentos duas ou três vezes mais elevados do que as outras tribos—vivendo dos dízimos. Com um golpe rápido, Jeroboão removeu os Levitas e colocou os mais pobres e mais ignorantes do povo como sacerdotes. Ele podia controlá-los! Assim ele poderia controlar a religião, tal como os reis Gentios sempre tinham feito. Logo após, muitos, se não a maioria dos Levitas, voltou para o reino de JUDÁ—ficando conhecidos como JUDEUS.

Portanto imediatamente, Jeroboão colocou dois grandes ídolos para o seu povo adorar. Ele ordenou que os Festivais de Outono (incluindo os Sábados Anuais) fossem observados no OITAVO mês, num lugar de SUA escolha NO NORTE—em vez de no sétimo mês e em Jerusalém tal como DEUS ordenara (1 Reis 12:28-32). Durante o reinado de 19 reis e nove dinastias sucessivas, as 10 tribos da casa de ISRAEL continuaram nos mesmos pecados básicos de Jeroboão—idolatria e transgressão do Sábado vários dos reis acrescentaram outras más e pecadoras práticas.

ISRAEL ESCRAVIZADO

Mas em 721-718 A.C., Deus causou que a casa de ISRAEL fosse invadida e conquistada pelo reino da Assíria. Esses Israelitas foram retirados das suas fazendas e das suas cidades e levados como escravos para a Assíria na costa Sul do Mar Cáspio. Mas a CASA DE JUDÁ—os Judeus—uma nação separada e diferente, não foi invadida até 604 A.C.

Contudo, duas ou três gerações depois do cativo de Israel, os Caldeus assumiram o PODER MUNDIAL, formando o primeiro império governando o MUNDO. Debaixo do comando de Nabucodonosor os Caldeus (Babilônia) invadiram JUDÁ (604-585 A.C.).

Os Assírios mais tarde deixaram a sua terra, ao norte da Babilônia e migraram para o noroeste—através das terras

que formam agora a Geórgia, a Ucrânia, a Polónia, para a terra que hoje é chamada ALEMANHA. Nós hoje conhecemos os descendentes daqueles Assírios como o povo ALEMÃO.

O povo das 10 tribos de Israel também migrou para o noroeste. Ainda que os Assírios tivessem levado Israel para o cativeiro, os Israelitas não continuaram na Europa como escravos dos Assírios. Eles seguiram um pouco mais adiante—para a Europa Ocidental, a península Escandinava e as Ilhas Britânicas!

AGORA, POR QUE É que eles se tornaram conhecidos como as “10 tribos PERDIDAS”?

PORQUE ELES PERDERAM O SEU SINAL DE IDENTIFICAÇÃO NACIONAL!

Todos os reis de Israel seguiram a prática da transgressão do Sábado, bem como a idolatria! Enquanto eles permaneceram na TERRA de Israel e se *chamavam* a si próprios “o REINO DE ISRAEL,” a sua identidade era conhecida. Mas na Assíria eles já não eram uma nação com o seu próprio governo e o seu próprio rei. Eles eram simples ESCRAVOS. Eles assumiram a língua dos Assírios através das sucessivas gerações. Eles PERDERAM a língua Hebraica. Perderam toda a sua identidade nacional.

Depois de várias gerações, a tribo de José se dividiu nas duas tribos de Efraím e Manassés, as quais hoje são os povos Britânicos e Americanos.

A tribo de Rúben, instalou-se no país que hoje é a França. Eles tinham perdido a sua identidade nacional. Mas os Franceses ainda têm as mesmas características do seu antepassado Rúben.

AS DEZ TRIBOS, conhecidas como a casa de ISRAEL, perderam o seu sinal identificativo—o Sábado de Deus. POR ISSO É QUE ELES PERDERAM A SUA IDENTIDADE NACIONAL!

PORQUÊ O POVO JUDEU É RECONHECIDO

Mas JUDÁ manteve o Sábado! Eles não continuaram SANTIFICANDO-o por muito tempo, ou a guardá-lo como Deus mandou—mas eles realmente o mantiveram, até este dia, como o dia de descanso que eles reconhecem e observam.

RESULTADO? Todo o mundo olha para eles como o POVO ESCOLHIDO DE DEUS! O mundo pensa que eles são ISRAEL—não simplesmente Judá!

A identidade do povo Judeu *Não foi perdida!* E, desde que a sua identidade como descendentes raciais do antigo Israel é CONHECIDA—e que as muito mais numerosas “10 TRIBOS PERDIDAS” NÃO SÃO CONHECIDAS—O MUNDO SUPÕE QUE OS JUDEUS SÃO ISRAEL, em vez de JUDÁ.

E assim, também aqui, TODO O MUNDO ESTÁ ENGANADO, em relação à verdadeira identidade de quem realmente é o povo escolhido de Deus, com o direito de primogenitura!

O leitor, se não o tiver já lido cuidadosamente, *deve* escrever imediatamente pedindo o nosso livro gratuito, *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia*. Ele explica a pasmosa e surpreendente VERDADE, de que o povo dos Estados Unidos, os povos Britânicos e os do Noroeste da Europa, são de fato, aquelas mesmas 10 tribos “perdidas” da nação de ISRAEL—e de nenhuma maneira, Gentíós por nascimento!

Sim, o Sábado, o dia de DEUS —o verdadeiro DIA DO SENHOR—é, depois de tudo, duplamente o dia DOS NOSSOS POVOS—primeiro, porque é para *TODO* o povo de DEUS, MESMO PARA TODAS AS PESSOAS QUE NASCERAM GENTÍAS MAS QUE SÃO AGORA DE CRISTO; EM SEGUNDO LUGAR, PORQUE RACIALMENTE, ATÉ MESMO POR NASCIMENTO CARNAL, É O DIA QUE DEUS DEU AOS NOSSOS ANTEPASSADOS E QUE LHES ORDENOU SANTIFICAREM PARA SEMPRE!

Capítulo 5

Qual é o Dia Para os Cristãos Gentíos?

“MAS VEJA!”—ALGUÉM PODERÁ CONTINUAR A ARGUMENTAR —“não era essa *aliança* do Sábado apenas para Israel? Não EXCLÚI ela os Gentíos? Não foi o seu propósito *identificar* os Israelitas como *separados e distintos* dos Gentíos?”
A resposta é, absolutamente Não!
ENTENDAMOS! vamos esclarecer isto!

EXCLÚI OS GENTÍOS?

Deus deu a ALIANÇA do Sábado para em primeiro lugar *identificar* o VERDADEIRO DEUS, como distinto e separado dos falsos deuses e em segundo lugar, para *identificar* aqueles que são SEU POVO como separados e distintos, daqueles que NÃO SÃO POVO DE DEUS!

Ele não foi criado para distinguir entre *dois tipos* de POVO DE DEUS —isto é, por exemplo, *dois tipos* de CRISTÃOS, tais como aqueles que *nasceram* Judeus, daqueles que *nasceram* Gentíos. DEUS NÃO TEM DOIS TIPOS DE CRISTÃOS—quer sejamos *nascidos* Judeus ou Gentíos, homens ou mulheres, nós Cristãos somos UM em Cristo Jesus (Gál. 3:28).

ENTENDA ISTO!

Nos dias do Antigo Testamento as ÚNICAS pessoas na Terra que eram povo de DEUS, eram os Israelitas! E o Sábado era o SINAL identificando-os como povo de DEUS.

Você nunca leu em Oséias como chamava “Lo-Ami” à CASA DE ISRAEL, (o reino das DEZ tribos) significando “Não SOIS MEU

povo”? (Oséias 1:9). Isto aconteceu porque eles tinham rejeitado o SÁBADO DE DEUS e seguido o costume do Rei Jeroboão na observância do primeiro dia da semana, (hoje chamado DOMINGO), como seu “sábado.”

“Portanto,” disse Deus a esta casa idólatra que rejeitou o Sábado, “eis que lhe cercarei o caminho com espinhos e contra ela levantarei uma sebe, para que ela não ache as suas veredas” (Oséias 2:6). Isto é, a casa de Israel *perderá o seu caminho*—à medida que for emigrando desde o cativeiro na Assíria, para o noroeste da Europa, as costas Atlânticas, Escandinávia e Grã -Bretanha—ela *perderá a sua identidade*—SE PERDERÁ—se converterá nas 10 tribos PERDIDAS!

Léia estes dois primeiros capítulos de Oséias—uma profecia para as 10 tribos da CASA DE ISRAEL. Ela os apresenta como tendo perdido todo o conhecimento de QUEM o seu verdadeiro Deus é!

PROFECIA PARA AGORA

Repare nisto! “Porque ela não reconhece que fui eu que lhe dei o grão e o vinho e o azeite e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles usaram para Baal” (vers. 8).

Isto representa a Grã-Bretanha e os Estados Unidos HOJE! Deus nos deu as RIQUEZAS nacionais sem precedentes que Ele incondicionalmente tinha prometido a Abraão—não por causa dos nossos PECADOS, mas por causa da OBEDIÊNCIA de Abraão! Mas como temos nós *usado* esta riqueza? Em adoração a BAAL—no DIA de Baal o deus sol, chamado DOMINGO—no dia de Natal de Baal, na Páscoa e outros feriados—no chamado “Cristianismo” PAGANIZADO, muito do qual é a antítese real da verdadeira religião de JESUS CRISTO!

Por isso, note no versículo 9, o que Deus irá FAZER àcerca disso!

“Portanto, tornarei a tirar o meu grão a seu tempo e o meu vinho no seu tempo determinado.”— isto é, a FOME que *agora* começa já na sua fase inicial—profetizada por Joel, Ezequiel, por Cristo e em Apocalipse! Sim, esta é uma profecia para AGORA! PARA O NOSSO POVO! Principiando mesmo AGORA, enquanto *você* está lendo!

Continue! Repare em que mais Deus está perto de NOS fazer AGORA: “Também farei cessar todo o seu gozo, as SUAS festas”—

essas festas de Baal—Natal, Ano Novo, a Quaresma, Páscoa, Noite de Bruxas! Elas *Não* são dias de DEUS! Continuemos: “as suas luas novas e os seus sábados.” (*Não* de DEUS, mas os do Baalismo, ao qual o nosso povo chama SEUS sábados—o DOMINGO pagão!) (vers. 11).

Deus continua: “Castigá-la-ei pelos dias de Baal, nos quais ela se esquecia de mim, diz o Eterno (vers. 13, *versão Standard Revisada*).

Através do programa *O Mundo de Amanhã* e da revista *Pura Verdade*, eu tenho estado proclamando as profecias de Deus para o nosso povo—que nós vamos ter tamanha SECA total e doenças epidêmicas, que um terço do nosso povo perecerá! E a menos que o nosso povo como nação des-perte e se ARREPENDA destes PECADOS, nós seremos INVADIDOS e uma vez mais LEVADOS PARA O CATIVEIRO COMO ESCRAVOS. Você pode zombar. Pode ignorar. Mas NÃO POR MUITO TEMPO! Isso ACONTECERÁ em um futuro muito próximo! *Então você já não zombará!*

Mas qual é o FINAL desta particular profecia de Oséias?

LÉIA-O!

“Portanto, eis que eu a atrairei, [Israel] e a levarei para o deserto”—em escravidão e cativeiro—e lhe falarei ao coração. ... E naquele dia”—ao tempo da Segunda vinda de CRISTO!—“diz o Eterno, ela me chamará MEU MARIDO; e não me chamará mais meu Baal. Pois da sua boca tirarei os nomes dos Baalins e não mais se fará menção desses nomes. Naquele dia farei por eles aliança”—A NOVA ALIANÇA!” [E] eu direi àquele que NÃO ERA MEU POVO [AS 10 TRIBOS “PERDIDAS”]: Tu és meu povo; e ele dirá: Tu és o meu DEUS”! (Oséias 2:14-23).

Provavelmente *você* nunca antes *entendeu* a profecia de Oséias! Ela não pode realmente ser entendida a menos que *você* entenda primeiro a ALIANÇA DO SÁBADO, de Êxodo 31:12-17!

Agora regressemos novamente à pergunta original deste capítulo.

Não *exclui* esta ALIANÇA especial do Sábado aos Gentíos? Não era o seu propósito *identificar* a ISRAEL como separados e distintos dos GENTÍOS?

Quando ISRAEL rejeitou este SINAL identificativo, ele certamente *já não* os identificava—e ponto final! Ele não os distinguía dos Gentíos—começaram a acreditar que *eles* eram

Gentíos. O povo Genticio do mundo LHEs CHAMAVA GENTÍOS. O povo Judeu também lhes chamava Gentíos!

O povo Judeu continuou a reconhecer o Sábado—e o mundo inteiro lhes chamava “o POVO ESCOLHIDO”!

UMA LUZ PARA OS GENTÍOS !

Então POR QUÊ Deus fez esta aliança perpétua especial do Sábado com ISRAEL—e não com as nações Gentías?

Simplemente porque todas as nações Gentías se tinham separado totalmente de Deus. E todas tinham caído na idolatria. Nenhuma *conhecia* o verdadeiro Deus.

Simplemente porque Deus tinha tomado um povo oprimido pela escravidão—no entanto de hereditariedade superior através de Abraão, Isaque e Jacó—os quais não estavam inoculados por NENHUMA religião e fez deles a SUA nação.

Simplemente porque Deus deu então a este povo chamado que era a SUA nação, OS SEUS CAMINHOS RECTOS—e POR QUÊ?

A FIM DE SEREM UMA LUZ PARA OS GENTÍOS !

Deus fez isto para MOSTRAR ÀS OUTRAS NAÇÕES as BENÇÕES que seguiriam a obediência às SUAS LEIS! Para *dar o exemplo* às outras nações!

Deus deu os SEUS CAMINHOS RECTOS—e todas as SUAS PROMESSAS incluindo a salvação através de Cristo—a ISRAEL, para assim tornar estes caminhos e benções conhecidas e disponíveis para os Gentíos!

Todas as outras nações tinham perdido o conhecimento de Deus—PERDIDO O CONHECIMENTO DA SUA IDENTIDADE. Os seus antepassados já uma vez tinham conhecido quem Deus era. Mas tantos deuses e semideuses fictícios e imaginários tinham sido estabelecidos originalmente como intermediários *entre* os humanos e o Deus supremo, que todo o conhecimento do ÚNICO Deus se tinha apagado.

No princípio da humanidade, Deus falou pessoalmente a Adão e Eva. Ele lhes deu a Sua instrução—lhes anunciou o Seu evangelho. Eles sabiam que Deus lhes oferecia vida eterna como Seu dom. Eles sabiam que o preço do pecado é a MORTE. Mas eles raciocinaram o seu caminho em volta desta verdade—tal como alguns de vós lendo isto, estarão raciocinando o vosso caminho em torno daquilo que Deus gostaria de lhes dar.

Adão e Eva se rebelaram. Eles obedeceram voluntariamente a Satanás.

Deus fez o homem, com livre escolha. Deus sempre tem tornado acessível a Sua verdade. E Deus decretou que o homem *deve* ESCOLHER! Deus não permite ao homem pensar ou decidir o *que* é pecado. Mas Deus *força* todo o homem a decidir *SE DEVE OU NÃO* pecar. Deus fez PECADO transgredir o Seu Sábado. E aquilo que *você* semear, irá colher!

Os filhos de Adão tomaram as *suas* decisões. Abel tomou a decisão correcta. Jesus Cristo disse que Abel foi justo. A sua recompensa está assegurada! Caím tomou a decisão errada e selou o seu próprio destino. Quase 2.000 anos mais tarde, apenas um homem na Terra—Noé—era obediente a Deus. Mais tarde, aparentemente, Sem seguiu pelo caminho de Deus. Mas depois do Dilúvio o resto do mundo seguiu a Nimrod, fundador da civilização deste mundo.

A humanidade tomou a sua decisão. Ela se REBELOU contra OS CAMINHOS RECTOS DE DEUS. Seguiu voluntariamente os enganos de Satanás, colocou em prática costumes e formas de adoração hostis a Deus. Sucessivas gerações perderam o conhecimento do verdadeiro DEUS.

POR QUÊ A NAÇÃO DE ISRAEL?

Foi em um mundo assim—apartado de Deus—que o Eterno chamou a um povo ESCRAVO, desprezado e humilhado, descendente de Abraão. Eles tinham escutado e obedecido a Deus. Parece que a natureza e a degradação humana é tal, que Deus teve de tomar a um povo ESCRAVIZADO oprimido e rebaixado, como os únicos que se humilharam o suficiente para escutar e obedecer ao Criador! Mas recorde—apesar de reduzidos pelas circunstâncias à escravidão, eles eram um povo SUPERIOR por hereditariedade. AGORA O PROPÓSITO DE DEUS, É DAR UMA OPORTUNIDADE A TODAS AS NAÇÕES ATRAVÉS DO SEU POVO APARTADO, ISRAEL!

Sobre este povo Deus afirmou: “A esse povo que formei para mim”—isto é, para ser *Seu instrumento*, de forma a que as nações Gentias pudessem ver os resultados desejados e as tremendas bênçãos e PROSPERIDADE nacional que abundariam em Israel, se eles OBEDECESSEM. “[P]ara proclamarem o meu louvor,” disse Deus (Is. 43:21).

Naturalmente estes Israelitas possuíam natureza humana. Até mesmo Israel, a quem Deus realizou os mais estupendos e espantosos milagres, nunca seguiu pelos caminhos de Deus durante muito tempo. Mas através deles, Deus tem retirado qualquer desculpa para todos os que se rebelam. À humanidade têm sido dadas TODAS AS OPORTUNIDADES para se arrepender dos seus caminhos!

Mais tarde, durante e depois do ministério terrenal de Cristo, Deus usou a Sua IGREJA. Cristo chamou a IGREJA como um povo especialmente chamado não apenas para pregar o Seu EVANGELHO ao mundo, mas para MOSTRAR ao mundo os RESULTADOS desejados colhidos por causa da OBEDIÊNCIA! Da mesma forma em que o antigo Israel foi chamado para ser uma LUZ para o mundo, também a IGREJA o foi!

“Vós sois a luz do mundo,” disse Jesus aos Seus discípulos. “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas BOAS OBRAS”! (Mat. 5:14, 16). Isto é, DAI O EXEMPLO! Deixai que o mundo veja os felizes resultados!

Os CAMINHOS RECTOS de Deus, os quais Ele criou como LEIS vivas e inflexíveis, não são APENAS para o POVO JUDEU. Eles são para toda a HUMANIDADE! O Sábado foi feito PARA O HOMEM—não apenas para o povo Judeu.

Os Efésios eram Gentíos. Mas eles ouviram o evangelho de Cristo, se arrependeram e acreditaram—OBEDECERAM. Eles se tornaram CRISTÃOS convertidos.

A estes Cristãos nascidos Gentíos, Paulo escreveu: “Portanto, lembrai-vos de que vós noutro tempo éreis Gentíos. Que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da PROMESSA, *não tendo esperança* e sem Deus no mundo. Mas agora em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. ... Assim que *já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos* dos santos e da família de DEUS” (Ef. 2:11-19).

GENTÍOS NÃO EXCLUÍDOS

Para se tornar Cristão convertido a pessoa *deve* converter-se espiritualmente EM ISRAELITA! A salvação, tal como citado anteriormente, é para “TODO AQUELE que crê; primeiro do Judeu e também do Grego” (Rom. 1:16).

Mas não foram OS GENTÍOS EXCLUÍDOS, DO ANTIGO TESTAMENTO?

ELES NÃO FORAM NÃO!

Aquilo que Deus deu para Israel, foi também para os Gentíos. O Sábado foi para os GENTÍOS, bem como para os Israelitas! *you* quer uma PROVA? Ei-la aqui!

Os Gentíos *sempre* puderam vir à congregação (Igreja) de Israel—e muitos o fizeram. Mesmo quando eles estavam deixando o Egípto, “Também subiu com eles uma grande mistura de gente” (Êx. 12:38). Estes eram Gentíos.

Nas instruções para a observância da Páscoa, Deus disse: “Quando, porém, algum estrangeiro [Gentío] peregrinar entre vós e quiser celebrar a Páscoa ao Senhor, circuncidem-se todos os seus varões; então se chegará e a celebrará e será como o natural da terra.” (Êx. 12:48). Mais uma vez, no versículo 49: “Haverá uma mesma lei para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.”

Os Gentíos sempre puderam entrar e naturalizarem-se cidadãos de Israel. Milhares o fizeram.

Agora deixe que o profeta Isaías lhe diga, numa profecia para OS NOSSOS DIAS, AGORA, se o Sábado era *apenas para os Judeus!*

O SÁBADO É PARA OS GENTÍOS HOJE

Jesus Cristo disse que o Sábado foi feito para o **HOMEM!** Não apenas para os Judeus—não para os Israelitas *apenas—mas* para o **HOMEM!** Ele foi feito *para* ADÃO! Foi feito para o **HOMEM**, no século 20—e no século 21!

Léia agora a PROFECIA DE ISAÍAS! Isaías 56, começando no versículo 1.

Repare primeiro, que isto vem da Suprema AUTORIDADE!

“Assim diz o Senhor.” *Aí está a sua AUTORIDADE!*

Continue: “Guardai o juízo e fazei justiça, porque a minha salvação está prestes a vir e a minha justiça a manifestar-se.”

Aqui está o **TEMPO** ao qual se aplica a profecia. **QUANDO** é que está prestes a vir a salvação de Deus? **QUANDO** será a Sua justiça *revelada?*

Isso está explicado em Hebreus 9:27-28!

ENTENDA ISTO: “E, como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo depois o juízo, assim também Cristo, ofere-

cendo-se uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam PARA SALVAÇÃO.”

Cristo trará a SALVAÇÃO, *quando* Ele aparecer a segunda vez! Uma melhor tradução para a última parte da frase atrás citada seria: “E para aqueles que sem pecado esperam por Ele, aparecerá segunda vez, PARA SALVAÇÃO.”

A *versão Standard Revisada* diz assim: “Portanto Cristo, tendo-se oferecido uma vez para levar os pecados de muitos, aparecerá pela segunda vez, não para lidar com o pecado, mas para salvar aqueles que estão esperando por Ele ansiosamente.”

QUANDO é que a SALVAÇÃO de Cristo aparecerá? Isso é explicado também em Apocalipse 12:10: “Agora é chegada a salvação e a força e o reino do nosso Deus e o poder do seu Cristo.” Isso está falando sobre o tempo da Segunda vinda de Cristo!

Novamente Jesus disse: “Eis que pronto venho e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um segundo a sua obra” (Apoc. 22:12). O TEMPO: A Segunda vinda de Cristo!

Portanto O TEMPO da profecia de Isaías é um pouco antes da Segunda vinda de Cristo. O TEMPO, então, é AGORA—HOJE!

Agora note o que Cristo, a SUPREMA AUTORIDADE, diz: “Bem-aventurado o homem que fizer isto e o filho do homem que lançar mão disto: *que se guarda de profanar o sábado* e guarda a sua mão de cometer o mal. E não fale o filho do estrangeiro [GENTÍO], que se houver unido ao Senhor, dizendo: Certamente o Senhor me separará do seu povo.” (Is. 56:2-3).

REPARE NISSO! Que nenhum GENTÍO, nos nossos dias, que tenha sido convertido e se tenha unido ao SENHOR JESUS CRISTO, diga que Cristo o separou do POVO DE ISRAEL. Não, o Sábado Não foi um sinal para separar os Gentios dos Israelitas. Os Gentios NÃO foram excluídos!

Continuemos nos versículos 6 e 7: “E aos filhos dos estrangeiros [GENTÍOS], que se unirem ao Senhor”—que se tornam Cristãos—“para o servirem e para amarem o nome do Senhor e para serem seus servos, *todos os que guardarem o sábado, não o profanando* e os que abraçarem a minha aliança; TAMBÉM A ELES [GENTÍOS] levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha casa de oração.”

Há PROVA POSITIVA!

Aí está um irrefutável “ASSIM DIZ O SENHOR.”

O Sábado foi feito para o HOMEM—para a HUMANIDADE—tanto GENTÍÁ como Israelita.

O próprio Deus fez o Seu Sábado obrigatório PARA SEMPRE (Êx. 31:12-17). É obrigatório aos Israelitas PARA SEMPRE, perpetuamente, por todas as suas gerações. E as suas gerações não terminaram. Para sempre não terminou.

Os ISRAELITAS se tornam Cristãos através de Cristo tanto como os Gentíos. Então, os CRISTÃOS Israelitas, são *obrigados* a santificar o SÁBADO Santo de Deus.

Mas e em relação aos GENTÍOS? Também eles, o devem santificar. Eles se *convertem* espiritualmente em Israelitas, quando recebem o Espírito Santo de Deus e se *tornam* Cristãos realmente convertidos. Deus não tem uma FORMA para os Judeus e outra para os Gentíos. Ele não tem um *dia* para Judeus e outro para Gentíos. CRISTO NÃO ESTÁ DIVIDIDO! ELE NÃO FAZ ACEPÇÃO DE PESSOAS!

TODOS NÓS SOMOS UM EM CRISTO!

Capítulo 6

Por quê Israel e Judá Foram Escravizados

QUAIS FORAM OS *PECADOS* DE JEROBOÃO, TANTAS VEZES falados em Reis e Crônicas, relativos à história do antigo Israel?

Tudo aquilo que for *PECADO* para um Israelita é *PECADO* para um Gentio!

Deus teve *razão* para colocar a *SSUA LEI* em moção. Essa *razão* foi a nossa felicidade. Cada gemido de dor humana—cada guerra—cada pedacinho de sofrimento e infelicidade humana, têm sido resultado do *PECADO*. O *PECADO* rouba ao ser humano a felicidade, alegria e prosperidade.

Deus ama os humanos. Por isso Ele *ODEIA* o pecado, porque o pecado é inimigo do homem. Deus *CASTIGA* pelo *PECADO*!

Se *você* tomar o pecado ligeiramente—se *você* pensar que *DEUS* não anota e *CASTIGA* pelo pecado— *você* necessita apenas de aprender, agora, COMO Deus tratou com o *SEU POVO ESCOLHIDO* por transgredirem o Seu Sábado .

POR QUÊ OS JUDEUS FORAM ESCRAVIZADOS

Você sabe *POR QUÊ* o reino de Israel foi invadido pela Assíria, derrotado e removido da sua terra como escravo em 721-718 A.C.?

Sabe *você* *POR QUÊ* o reino de Judá foi mais tarde levado cativo e espalhado por todo o mundo? Ambas casas de Israel foram enviadas para o castigo nacional e desterrados da Terra Santa, *por causa* de terem transgredido o Sábado de Deus!

Será que isso faz alguma diferença? Isso certamente fez uma grande diferença para DEUS! E Ele diz que não mudou—Ele é o *mesmo* ontem, hoje e eternamente! (Heb. 13:8).

Primeiro, vemos que Judá foi invadido, derrotado por Nabucodonosor e levado para o cativeiro na Babilônia durante os anos de 604-585 A.C.

Setenta anos depois desse cativeiro, de acordo à profecia de Jeremias (Jr. 29-10), muitos da casa de Judá regressaram à Terra Santa para reconstruírem o templo e restaurarem aí a adoração. O Profeta Neemias nos diz *por quê* eles tinham sido levados 70 anos antes, para a escravidão no cativeiro:

“Naqueles dias vi em Judá homens que pisavam lagares no sábado e traziam molhos, que carregavam sobre jumentos; vi também vinho, uvas e figos e toda sorte de cargas, que eles traziam a Jerusalém *no dia de sábado*; Protestei eu contra eles quanto ao dia em que estavam vendendo mantimentos. ... Então contendi com os nobres de Judá e lhes disse: Que mal é este que fazeis, profanando o dia de sábado? *Porventura não fizeram os vossos pais assim e não trouxe o nosso Deus todo este mal sobre nós e sobre esta cidade? Contudo vós ainda aumentais a ira sobre Israel, profanando o sábado*” (Ne. 13:15-18).

Aí está, em linguagem clara!

A transgressão do Sábado foi a principal causa para a captura de Judá!

Isso foi tão IMPORTANTE para DEUS, que Ele puniu o Seu próprio povo escolhido com este castigo nacional mais severo—derrota na guerra—sendo levados para longe da sua terra e convertidos em ESCRAVOS numa terra estranha!

O PECADO é definido por DEUS como a transgressão da Sua LEI (1 João. 3:4). A Sua LEI diz: “Lembra-te do dia de sábado para o santificares. [O] sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus.” Trabalhar no Sábado, profanando-o na busca dos seus próprios prazeres, negociando, etc., é UM GRANDE PECADO, castigado com a MORTE ETERNA! (Rm. 6:23).

A CASA DE JUDÁ ADVERTIDA

A casa de Judá não tinha desculpa. Eles tinham sido avisados pelos profetas.

Repare na advertência através de Jeremias: “Assim diz o Eterno; Guardai as vossas almas e não tragais cargas no dia de sábado nem façais obra alguma; antes santificai o dia de sábado, como eu ordenei aos vossos pais. Mas, se não me ouvirdes, para santificardes o dia de sábado e para não trazerdes carga alguma, quando entrardes pelas portas de Jerusalém no dia de sábado; ENTÃO ACENDEREI FOGO NAS SUAS PORTAS, O QUAL CONSUMIRÁ OS PALÁCIOS DE JERUSALÉM E NÃO SE APAGARÁ” (Jr. 17:21-22, 27).

Essa foi a advertência. A casa de Judá não quis saber dela. Agora veja o que sucedeu!

“No quinto mês, no décimo dia do mês, que era o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradão, capitão da guarda [hoje nós o chamaríamos de general dos exércitos ou marechal de campo de batalha], que servia na presença do rei da Babilônia. E queimou a casa do Eterno e a casa do rei; como também a todas as casas de Jerusalém, todas as casas de homens importantes, ele as incendiou” (Jr. 52:12-13).

Quando Deus *avisa*, o castigo é CERTO!

POR QUÊ ISRAEL FOI DERROTADO

Agora veja o que aconteceu à *outra* nação de Israelitas, o reino de Israel, 117 anos antes do cativeiro de Judá.

Deus tinha colocado a escolha à disposição deste povo nos dias de Moisés, muito antes deles se terem dividido em duas nações. Note-o em Levíticos 26: “Não fareis para vós ídolos, nem para vós levantareis imagem esculpida. para vos inclinardes a ela: porque eu sou o Eterno vosso Deus. *Guardareis os meus sábados e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Eterno*” (vers. 1-2).

Ao oferecer as seguintes promessas pela obediência, ou castigo pela rebeldia nesta profecia chave, apenas os dois mandamentos foram citados—aqueles contra a idolatria e transgressão do Sábado.

Repare o QUÃO IMPORTANTES eles são: “SE andardes nos meus estatutos e guardardes os meus mandamentos e os cumprirdes.” Deus promete produção e riqueza abundantes, paz nacional e domínio nacional que teria conduzido ao domínio mundial (vers. 3-13).

Mas Deus disse (vers. 14-33), que se eles recusassem obedecer a esses mandamentos, sofreriam doenças e enfermidades, perderiam toda a sua prosperidade durante 2.520 anos, seriam invadidos, derrotados e levados da sua terra como escravos, para as terras dos seus inimigos.

Agora recorde, que Deus fez com eles uma especial ALIANÇA eternamente obrigatória, envolvendo o Sábado (Êx. 31:12-17). O Sábado foi feito como o SINAL nacional *através do qual* o verdadeiro Deus seria identificado e conhecido por eles e pelo qual eles seriam identificados como SEU POVO.

Depois da divisão em DUAS NAÇÕES—quando o reino de Israel converteu Jeroboão em seu rei, a primeira coisa que este rei fez, foi introduzir a idolatria e a transgressão do Sábado.

Tal como Deus tinha avisado, isto resultou, em 721-718 A.C., numa invasão nacional por parte do Rei Salmaneser da Assíria, em derrota, aprisionamento e na toma como escravos na Assíria.

Agora veja o que Deus disse acerca disso por meio do Profeta Ezequiel.

A Ezequiel foi dada uma mensagem de Deus para a CASA DE ISRAEL (não para a casa de Judá). Ezequiel estava entre os cativos Judeus depois do *seu* cativo, mais de cem anos depois do aprisionamento de Israel. Nessa altura os Assírios já tinham sido derrotados pelo rei da Babilônia. Mais tarde eles abandonaram a sua terra nas margens do Mar Cáspio e emigraram para o noroeste, estabelecendo-se finalmente na terra que hoje é chamada Alemanha.

O povo da casa de Israel também emigrou para o noroeste atravessando a Europa. Mas eles não pararam na Alemanha. Eles foram muito mais longe em direcção ao oeste e para o norte—para a Europa Ocidental—França, Holanda, países Escandinavos e Ilhas Britânicas—aonde eles estão até aos dias de hoje, excepto a tribo de Manassés, que muito mais tarde emigrou para os Estados Unidos.

O Profeta Ezequiel foi encarregado de “IR” desde onde ele estava, junto do povo Judeu, à CASA DE ISRAEL.

“[V]ai fala à CASA DE ISRAEL,” disse Deus (Ezequiel 3:1).

Mas Ezequiel nunca levou essa mensagem à casa perdida de Israel. Ele não poderia. Ele era um escravo. No entanto ele *a está levando a eles*, hoje, por tê-lo escrito no seu livro na

Bíblia—e pelo fato de estar sendo levado a esse mesmo povo hoje!

Esta é UMA PROFECIA! Esta é uma mensagem para os NOSSOS POVOS HOJE! *Você* a está lendo AGORA! *Que Deus o ajude a escutá-la!*

PROFECIA PARA NÓS, HOJE!

Falando primeiro sobre o antigo Israel, Deus diz, em Ezequiel 20: “E os tirei da terra do Egito e os levei ao deserto. E lhes dei os *meus* estatutos e lhes mostrei os *meus* juízos, os quais, cumprindo-os o homem, *viver* á por eles. E também lhes dei os meus sábados, *para que servissem de sinal* entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica” (vers. 10-12).

Note, a mesma expressão da aliança do Sábado eternamente obrigatória de Êxodo 31:12-17! Agora continue:

“Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto, não andando nos *MEUS* estatutos e rejeitando os *MEUS* juízos e profanaram grandemente os *MEUS* sábados.” (vers.13).

Depois Deus, uma geração mais tarde, litigou com os seus filhos. Repare!

“Mas disse eu aos seus filhos no deserto: Não andeis *nos estatutos dos vossos pais*, nem guardeis os *SEUS* juízos, nem vos contamineis com os *SEUS* ídolos. Eu sou o Eterno vosso Deus; andai nos *MEUS* estatutos e guardai os *MEUS* juízos e executai-os. E santificai os *MEUS* sábado s e *servirão de sinal* entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Eterno vosso Deus” (vers. 18-20).

REPARE NISTO!

Toda a ênfase aqui é entre os estatutos, juízos e Sábados de *DEUS* por um lado e por outro os *diferentes* sábados, estatutos e juízos dos *seus PAIS*.

“Mas também os filhos se rebelaram contra mim,” continuou Deus através do Profeta Ezequiel. “[E]les profanaram os *MEUS* sábados.” (vers. 21).

Então, o que foi que Deus finalmente fez—gerações mais tarde?

Ele os espalhou, em cativo e escravidão nacional (vers. 23).
Mas POR QUÊ?

“Porque não executaram os *MEUS* juízos e rejeitaram os *MEUS* estatutos e profanaram os *MEUS* sábados e os seus olhos iam após os ídolos de seus *PAIS*” (vers. 24).

ESSA É A RAZÃO! Fez isso alguma *DIFERENÇA*?

Mas agora, continue nesta espantosa profecia! Note que a profecia é *PARA NÓS, HOJE!*

Falando de um tempo, possivelmente na próxima década ou na seguinte, nos *NOSSOS* dias, para os *NOSSOS* povos, Deus diz: “vivo eu, diz o Senhor Deus, que com mão forte e com braço estendido e com *INDIGNAÇÃO* derramada, hei de *REINAR SOBRE VÓS*” (vers. 33).

A expressão “*INDIGNAÇÃO derramada*” se refere às *ÚLTIMAS SETE PRAGAS*, no próprio tempo da Segunda Vinda de Cristo (compare-o com Apocalipse 16:1). O tempo em que Cristo *GOVERNARÁ* sobre nós, é durante e depois da Sua Segunda vinda. Portanto isto, então, é uma *PROFECIA* para os *NOSSOS DIAS!*

Cada uma das profecias na Bíblia mostrando *onde* o nosso povo (Israel) estará, *na* Segunda Vinda de Cristo e no próximo grande Êxodo de regresso à Terra Santa, os apresenta *MAIS UMA VEZ*, em cativo e escravidão.

Continue a profecia: “E vos tirarei dentre os povos e vos congregarei das terras nas quais andais espalhados. Com *INDIGNAÇÃO DERRAMADA*. E vos levarei ao deserto dos povos [o *PRÓXIMO ÊXODO*—Jr. 23:7-8]; e ali *FACE A FACE* entrarei em juízo convosco” (Ezequiel. 20:34-35).

Repare nisto! Este é o *VERBO* falando—*CRISTO!* Ele estará então de novo na Terra, em Pessoa! E nessa altura Ele irá litigar com o nosso povo *FACE A FACE*. Isso irá acontecer pronto *CONSIGO* e com os *SEUS SERES AMADOS*.

É tempo de *DESPERTAR* para a *iminência* e total *GRAVIDADE* disto!

Talvez que apenas uma voz solitária o esteja *AVISANDO!* Mas Deus usou uma voz solitária para avisar o mundo nos dias de Noé—uma voz solitária nos dias de Elías—uma voz solitária no tempo de João Baptista e depois que ele foi lançado na prisão, na Pessoa do Próprio Cristo!

Se *você* confiar na maioria do *POVO* pecador, *você* sofrerá os seus castigos, juntamente com eles.

NOTE COMO ELE LITIGARÁ!

“Tal como entrei em juízo com os vossos pais, no deserto da terra do Egito, *ASSIM* entrarei em juízo convosco, diz o

Senhor Deus. E separarei dentre vós os rebeldes. E vós SABEREIS que eu sou o Senhor” (vers. 36-38).

Como litigou Ele com eles? Ele lhes pediu: “Santificai os MEUS Sábados, em lugar dos vossos pais, para que SAIBAIS que eu sou o Senhor.”

E como SABEREMOS nós que ELE é o Senhor?

Pelo SINAL do Seu Sábado !

Léia os versículos 42-44 na sua própria Bíblia! Ele diz que o nosso povo, *quando já não for* rebelde e que então já estará guardando o Seu Sábado, se lembrará dos seus caminhos, nos quais se contaminaram e se ENOJARÃO de si mesmos por causa da sua transgressão do Sábado !

Este é um ensinamento bastante forte! ESTA É A PALAVRA DE DEUS falando CONSIGO!

Capítulo 7

É o Domingo Mencionado no Novo Testamento?

A PALAVRA “DOMINGO” NÃO APARECE NA BÍBLIA EM LADO NENHUM. Mas a frase “primeiro dia da semana” se encontra no novo Testamento. Ela aparece exactamente em oito lugares. Portanto não levará muito tempo para examinar estes oito textos que empregam esta frase.

Se o dia foi mudado por autoridade BÍBLICA—se os Cristão hoje quiserem encontrar em algum lugar, qualquer AUTORIDADE BÍBLICA para observarem o domingo como o “dia do Senhor”—então *nós teremos de encontrar essa autoridade em um destes oito textos!*

Vamos reconhecer desde o princípio, que uma vez que o sétimo dia da semana é claramente estabelecido como o Sábado Bíblico até ao momento da crucificação, que não pode haver nenhuma AUTORIDADE BÍBLICA para a observância do Domingo, a menos que nós a encontremos de forma clara e abertamente declarada em uma destas oito passagens do Novo Testamento.

Portanto examinemo-las cuidadosa, honesta e devotamente.

O DIA DEPOIS DO SÁBADO

1) *Mateus 28:1*: “E no fim do sábado, quando já *despontava* o PRIMEIRO DIA DA SEMANA, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro.” Este é o primeiro lugar na Bíblia onde é mencionado “o primeiro dia da semana.” Mateus escreveu estas palavras, sob inspiração do Espírito Santo, seis anos depois

da Igreja do Novo Testamento ter começado. O texto diz que depois do dia de Sábado estava *DESPONTANDO* (no Grego, *chegando*) o primeiro dia da semana. Portanto devemos admitir, que esta escritura nos diz claramente, que três dias e três noites depois de tudo ter sido abolido e com segurança “pregado na cruz,” o Sábado *ainda* era o dia *ANTES* do primeiro dia da semana—ainda continuava sendo o sétimo dia da semana.

Um ponto está aqui claramente provado. Muitos nos dizem que a ordem do Sábado foi apenas para “um dia em sete”—que não tinha de ser O sétimo dia *da semana*, mas meramente uma sétima parte da semana. Eles argumentam que o domingo, sendo um dos sete dias, cumpre essa ordem. Mas aqui está uma passagem no *NOVO* Testamento, inspirada pelo Espírito Santo seis anos depois de começar a Igreja do *NOVO* Testamento, afirmando em linguagem clara, que três dias depois de todas as coisas abolidas terem sido eliminadas, o Sábado ainda continuava a existir e que era o sétimo *DA SEMANA*—o dia anterior ao *PRIMEIRO DIA DA SEMANA*. Pelo menos isto está provado e *deve* permanecer firme para todos aqueles que honestamente busquem e aceitem a autoridade da *BÍBLIA*. Mas, será que o dia mais tarde foi mudado?

2) *Marcos 16:2*: “E, NO *PRIMEIRO DIA DA SEMANA*, foram ao sepulcro muito cedo, ao nascer do sol.” Esta é apenas a versão de Marcos da visita ao sepulcro, ao nascer do sol. Ela foi escrita 10 anos depois da crucificação. Este primeiro dia da semana, também foi, “*QUANDO* o Sábado já tinha *PASSADO*,” de acordo com o versículo 1. Portanto este texto mostra a mesma coisa que o anterior—que o primeiro dia da semana não era nessa altura (três dias depois da crucificação) o Sábado, mas sim o dia *DEPOIS* do Sábado. O Sábado então, continuava sendo, o *SÉTIMO* dia da semana.

UM NORMAL DIA DE TRABALHO

3) *Marcos 16:9*: “Ora, havendo Jesus ressuscitado, cedo no *PRIMEIRO DIA DA SEMANA*, apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios.” O texto fala da aparição de Jesus, mais tarde desse mesmo dia, a Maria Madalena—no dia *DEPOIS* do Sábado.

Nós devemos admitir, que nada aqui chama Sábado Cristão ao primeiro dia da semana. Nada aqui o chama “o dia do

Senhor.” Nada aqui santifica o domingo ou diz que Deus o fez santo. Nada aqui nos ordena guardá-lo. Nada aqui o aparta como um memorial da ressurreição, ou para qualquer propósito. Nenhuma ordem ou exemplo de DESCANSO neste dia—nenhuma autoridade aqui para a observância do domingo.

4) *Lucas 24:1*: “MAS JÁ NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA, ainda de madrugada, foram elas juntamente com algumas outras ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado.”

Este texto nos relata novamente o mesmo evento registrado por Mateus e Marcos e nos mostra que no PRIMEIRO DIA DA SEMANA, estas mulheres vieram *para fazer o trabalho de um dia de semana normal*, DEPOIS de terem descansado no dia de Sábado “*conforme o mandamento.*” Porque nós lemos no versículo imediatamente anterior a este, “Então voltaram e prepararam especiarias e unguentos. E *no Sábado repousaram conforme o mandamento.*” Será que poderíamos dizer que estas mulheres ainda não sabiam que o mandamento já tinha sido abolido? Não, não podemos, porque esta afirmação não foi feita pelas mulheres, mas por inspiração do ESPÍRITO SANTO. Deus sabia que *não* tinha sido abolido. E isto foi escrito aproximadamente 30 anos depois do estabelecimento da Igreja do Novo Testamento! Deus então inspirou a afirmação directa, que o “descanso” destas mulheres no dia de Sábado, foi conforme o mandamento, cuja afirmação não teria sido possível se o mandamento já tivesse sido abolido.

Este texto, então, três dias depois da crucificação, estabelece o domingo como um dia normal da semana e além disso demonstra que nessa altura o mandamento do descanso no Sábado não tinha sido abolido.

5) *João 20:1*: “NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro.”

Isto, escrito 63 anos depois da crucificação é simplesmente a versão de João, narrando a mesma visita ao sepulcro. Ela confirma os fatos atrás descritos.

FOI ESTA UMA REUNIÃO RELIGIOSA PARA CELEBRAR A RESSURREIÇÃO?

6) *João 20:19*: “Chegada pois a tarde, daquele mesmo dia, o PRIMEIRO DA SEMANA e estando os discípulos reunidos com as

portas cerradas por medo dos Judeus, chegou Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: A paz seja convosco.”

Vamos examinar isto cuidadosamente, porque alguns afirmam que este foi um serviço religioso convocado com o propósito de celebrar a ressurreição. Mas note que este é o *mesmo* primeiro dia da semana que se *SEGUIU* ao Sábado. Esta foi a primeira oportunidade de Jesus, para aparecer aos Seus discípulos. Durante 3 anos e meio, Ele tinha estado constantemente com eles, em *todos* os dias da semana. Por si mesma, a sua reunião com eles, não poderia estabelecer qualquer dia como um Sábado.

Estavam eles reunidos para celebrar a ressurreição, estabelecendo assim o domingo como o Sábado Cristão em honra da ressurreição? O texto diz que eles estavam reunidos “por medo dos Judeus.” Os Judeus tinham há pouco tempo levado e crucificado o seu Mestre. Eles estavam temerosos. As portas estavam fechadas por causa do seu medo—possivelmente até com ferrolho. Por quê estavam eles reunidos? *POR MEDO DOS JUDEUS*, de acordo com este texto e também porque eles *viviam todos juntos neste cenáculo* (Atos 1:13). Eles não podiam estar a celebrar a ressurreição, porque *NÃO ACREDITAVAM QUE JESUS TINHA RESSUSCITADO* (Marcos 16:14; Lucas 24:37, 39, 41). Nada neste texto chama “Sábado ” a este dia, ou “dia do Senhor,” ou qualquer título sagrado. Nada aqui o aparta ou santifica. Não existe aqui nenhuma autoridade para mudar um mandamento de Deus!

O DIA DA CEIA DO SENHOR OU DIA DE TRABALHO—QUAL?

7) *Atos 20:7*: “E NO PRIMEIRO DIA DA SEMANA, juntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite. E havia muitas luzes no cenáculo onde eles estavam juntos.”

Aqui, finalmente, nós encontramos uma reunião religiosa no primeiro dia da semana. *Mas esta não foi uma reunião de DOMINGO!*

Note, que Paulo prolongou o seu discurso *até à meia noite!* “E havia muitas *LUZES* no cenáculo onde eles estavam juntos.” Isto foi *DEPOIS DO PÔR DO SOL*, antes da meia noite, no primeiro dia da semana. Ora, nessa altura o primeiro dia da semana não

princiava à meia noite, tal como os homens o começam hoje. Ele principiava e o sétimo dia terminava, AO PÔR DO SOL! Todos os dias bíblicos principiam e terminam ao PÔR DO SOL. Nessa altura, por todo o mundo Romano e durante algumas centenas de anos, os dias começavam e terminavam ao pôr do sol. A prática de principiar o novo dia à meia noite, começou muito mais tarde. Portanto, esta reunião e o discurso de Paulo, tiveram lugar durante as horas a que nós chamamos agora SÁBADO À NOITE— não foi de nenhuma maneira uma reunião de domingo!

Repare na forma em que a *versão Inglesa Actual* o apresenta, traduzido correctamente do inspirado texto Grego: “*No sábado à noite* nos reunimos para uma refeição de confraternização. Paulo falou às pessoas e se manteve a falar até à meia-noite, uma vez que ia sair no dia seguinte.”

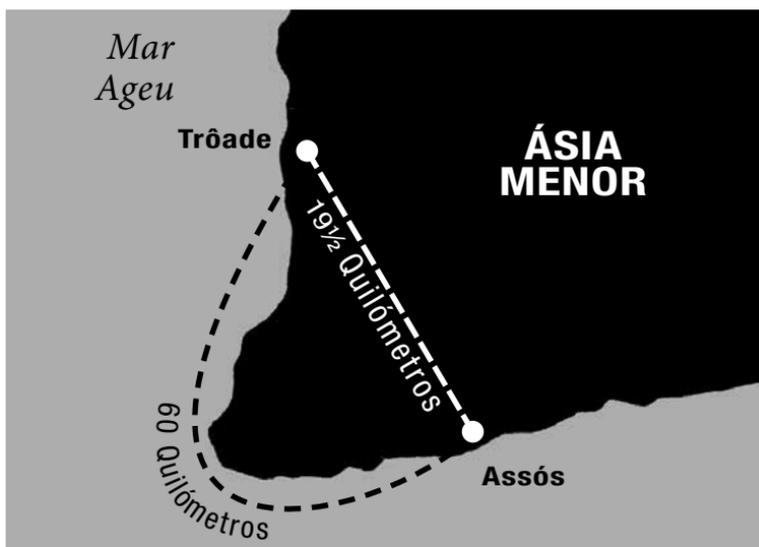
POR QUÊ PAULO FICOU ATRÁS

Vamos agora, continuar o fio da narrativa relatada nesta passagem. Comece no versículo 6: “*E depois dos dias dos pães ázimos*, navegámos de Filipos e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias. E no primeiro dia da semana, juntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, QUE HAVIA DE PARTIR NO DIA SEGUINTE, falava com eles.”

Paulo e os seus companheiros tinham estado sete dias, nesta aldeia de Trôade. Os seus companheiros tinham saído de barco depois do pôr do sol. Paulo ficou atrás para uma reunião de despedida. Ele discursou até à meia noite, “pronto para partir amanhã.” Ao romper do dia—ao nascer do sol na manhã de domingo—Paulo partiu (vers. 11).

Agora note o que os seus companheiros tinham feito. “Nós, porém, tomando a dianteira e embarcando, navegámos para Assós, onde devíamos receber a Paulo, porque ele, havendo de ir por terra, assim o ordenara. E logo que nos alcançou em Assós, recebemo-lo a bordo.” (vers. 13-14).

Veja isto no mapa (na página seguinte). Os companheiros de Paulo tiveram de navegar ao redor da península—uma distância de 80 a 90 quilómetros, enquanto Paulo, atravessou a pé, uma distância de 30 quilómetros. Ele pôde percorrer esta distância em menos tempo, do que eles conseguiam navegar a distância muito mais longa, o qual deu a Paulo a oportunidade



de ficar atrás depois de eles terem saído, para esta visita e sermão de despedida.

Já vê *you* agora o que realmente aconteceu? Os companheiros de Paulo estavam empenhados no TRABALHO de remar e navegar um barco, enquanto Paulo esteve pregando até à meia noite desse Sábado—*no primeiro dia da semana*. Eles tinham começado a navegar no sábado à noite, DEPOIS DE TER TERMINADO O SÁBADO. Paulo permaneceu atrás, para um último sermão de despedida. Depois, ao romper do dia da manhã de domingo, Paulo saiu a pé, entregando-se a um esforço de caminhar 30 quilômetros para atravessar desde Trôade, até Assós! Ele esperou até o Sábado ter passado, para realizar esta longa caminhada—uma jornada de pelo menos um dia, se *you* alguma vez o tentou! Ele o fez no primeiro dia da semana! Novamente, um normal dia de trabalho!

O QUE SIGNIFICA “PARTIR O PÃO”

Mas não diz este texto, tal como muitos hoje reclamam, que os discípulos sempre receberam a comunhão no primeiro dia de cada semana? DE JEITO NENHUM!

Em primeiro lugar, aqui não diz nada sobre algo ser feito em CADA primeiro dia da semana. Isto relata SOMENTE OS

eventos deste particular primeiro dia da semana. Não está falando sobre qualquer *COSTUME*, mas sim dos eventos ocorrendo enquanto Paulo e os seus companheiros concluíam a sua visita de sete dias, de passagem por esta aldeia.

Jesus introduziu a “Ceia do Senhor” como parte da celebração da Páscoa, no princípio dos anuais “Dias de Pães Ázimos.” Já não era necessário para eles matar um cordeiro ou comer o corpo assado de um cordeiro Pascal, depois de Cristo, a *NOSSA* Páscoa, ter sido imolado por nós. No entanto a Páscoa, foi ordenada *PARA SEMPRE* (Êxo. 12:24). No jantar da Sua última Páscoa, Jesus substituiu o vinho como representação do Seu sangue, em lugar do sangue do cordeiro imolado. Ele substituiu o pão ázimo pelo corpo do cordeiro assado, como símbolo do Seu corpo despedaçado por nós. Os discípulos continuaram a guardar a Páscoa anualmente, agora em forma de “Ceia do Senhor” usando apenas o pão e o vinho, como um *MEMORIAL* (1 Cor. 11:24) da *MORTE* de Cristo (1 Cor. 11:26), anunciando a Sua morte até que Ele venha de novo. Eles continuaram a guardar os Dias de Pães Ázimos (Atos 20:6).

Nesse ano eles tinham guardado os Dias de Pães Ázimos e o serviço de “Comunhão” em Filipos, depois do qual eles chegaram a Trôade em cinco dias, onde permaneceram sete dias.

Depois do dia de Sábado ter terminado, ao pôr do sol, “já no primeiro dia da semana. os discípulos se juntaram para *PARTIR O PÃO*.” As pessoas têm *ASSUMIDO* de que esta expressão significa tomar a “Comunhão.” Mas note! Paulo discursou e continuou pregando até à meia noite. Eles não tinham tido oportunidade de parar e de “partirem o pão” até essa altura. Então Paulo “voltou a subir novamente”—depois de ter restaurado aquele que havia caído desde o terceiro andar—“tendo partido o pão *E COMIDO*” (Atos 20:11).

NOTE isso! “[P]artido o pão *E COMIDO*.” Este partir do pão não foi uma Comunhão—foi simplesmente o tomar uma refeição. Esta expressão era normalmente usada antigamente para designar uma refeição. Nesse sentido ainda continua sendo usada até mesmo em certas partes dos Estados Unidos.

Repare em Lucas 22:16, onde Jesus estava introduzindo a Ceia do Senhor, tomando-a com os Seus discípulos. Ele disse, “Pois eu vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no reino de Deus.” No entanto, no dia seguinte à Sua

ressurreição, depois de ter caminhado com os dois discípulos até Emaús, “E sentando-se com eles à MESA, tomou o pão, o abençoou, *o partiu* e lho deu” (Luc. 24:30). Aqui Jesus “partiu o pão,” mas isso não foi a Ceia do Senhor, sobre a qual Ele disse que NÃO voltaria a comer. Esta foi uma refeição—“Ele se sentou à MESA e comeu.”

Note Atos 2:46. Os discípulos, “perseverando unânimes todos os dias no templo e *partindo o pão* de casa em casa, *comiam o alimento* com alegria.” Aqui novamente, “partir o pão” significa COMER UMA REFEIÇÃO. Não no primeiro dia da semana, mas sim DIARIAMENTE.

Mais uma vez, quando o navio onde estava Paulo na sua viagem para Roma encalhou, os marinheiros tinham estado em jejum por causa do medo. Mas, “Paulo rogava a todos que COMESSEM alguma coisa, dizendo: É já hoje o décimo quarto dia que esperais e permanecis em jejum, não havendo comido coisa alguma. Rogo-vos, portanto, que COMAIS alguma coisa, porque disso depende a vossa saúde. E havendo dito isto, *tomou o pão*, deu graças a Deus na presença de todos e *partindo-o* começou a comer” (Atos 27:33-35). Aqui Paulo partiu o pão para dar aos marinheiros inconvertidos, que estavam famintos.

A verdade é que, EM NENHUM LADO NA BÍBLIA, a expressão “partindo o pão” ou “partir o pão” é usada significando observância da “Ceia do Senhor.” Em todos estes textos isto simplesmente significa, comer uma refeição. Por isso, quando nós lemos em Atos 20:7, 11, que “os discípulos se juntaram para partir o pão” e como Paulo tinha “partido o pão E COMIDO,” nós sabemos por interpretação das Escrituras, que isso se refere apenas a comer os alimentos como uma refeição, não a um serviço de Comunhão.

QUE COLETA ERA ESTA?

Nós chegamos agora ao oitavo e último lugar onde o termo “primeiro dia da semana” ocorre na Bíblia.

8) *1 Coríntios 16:2*: “No PRIMEIRO DIA DA SEMANA cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme Deus o tiver prosperado.”

Muitas vezes nós vemos este texto imprimido nos pequenos envelopes de ofertas colocados nos bancos de popu-

lares igrejas, e nos tem sido dito que este texto estabelece o PRIMEIRO DIA DA SEMANA, como a altura de tomar as coletas da igreja, a fim de ajudar a realização da obra de Deus, pagar aos ministros, etc.

Vamos começar pelo primeiro versículo e entender realmente o significado pretendido para este versículo.

“Ora, quanto à coleta para os santos fazei vós também o mesmo que ordenei às igrejas da Galácia. No primeiro dia da semana cada um de vós ponha de parte o que puder, conforme Deus o tiver prosperado, guardando-o, para que se não façam coletas quando eu chegar.”

Aqui fala de uma coleta—mas para QUEM—para QUÊ? Repare! Não para o pregador—não para evangelizar—mas “da COLETA PARA OS SANTOS.” Os santos pobres de Jerusalém, estavam sofrendo de sequia e de fome. Eles não necessitavam de dinheiro, mas sim de COMIDA. Repare que Paulo deu instruções semelhantes a outras igrejas. Observe agora a suas instruções aos Romanos:

“Mas agora vou a Jerusalém para ministrar aos santos. Porque pareceu bem à Macedônia e à Acaia [onde a igreja de Corinto estava localizada] fazerem uma coleta para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. Assim que tiver concluído isto e havendo-lhes consignado *esta fruta*, de lá, passando por vós, irei à Espanha” (Rom. 15:25-28).

Ah! *você* entendeu? Não era dinheiro, mas sim FRUTA, que estava sendo despachada para enviar aos santos pobres que estavam em Jerusalém! (A palavra Grega também se pode referir a grão, vinho e outros produtos que se podem guardar durante muito tempo, sem que apodreçam).

Agora regressemos a 1 Coríntios 16. Paulo está falando em relação à coleta PARA OS SANTOS. Cada um deles foi instruído a fazer o quê, no primeiro dia da semana? Veja bem! Será que diz para colocar uma moeda no prato durante o serviço da igreja? De jeito nenhum!

Aí diz, “[C]ada um de vós PONHA DE PARTE o que puder.” Repare nisto! PONHA DE PARTE! RECOLHA! Recolhido POR ELES MESMOS—em casa! Não posto no edifício da igreja—posto por ELES—em casa.

AGORA POR QUÊ? “Para que se não façam COLETAS quando eu chegar.” Os homens COLHEM fruta dos pomares—eles COLHEM

os vegetais da terra, para serem GUARDADOS. Mas colocar moedas no prato das ofertas na igreja, ou entregar um envelope com o dízimo, não pode ser chamado RECOLHA, mas sim uma oferta ou esmola.

Note mais ainda: “E, quando tiver chegado, mandarei *aqueles* que por carta aprovardes para levar a vossa dádiva a *Jerusalém*. Mas, se valer a pena que eu também vá, *eles* [mais de um] irão comigo” (vers. 3-4).

Aparentemente iriam ser necessários vários homens para transportarem até Jerusalém, esta coleta recolhida e guardada. Se fossem os dízimos ou ofertas para o ministério ou proclamação do evangelho, Paulo poderia ter levado o dinheiro sozinho.

Assim, mais uma vez, o último e final texto onde na Bíblia encontramos “O PRIMEIRO DIA DA SEMANA” mencionado, é também um DIA DE TRABALHO—um dia para recolher frutos e alimentos, dos pomares, hortas e dos campos e para os guardarem. Este seria o PRIMEIRO trabalho da semana, portanto, no primeiro dia da semana, depois de ter terminado o Sábado !

NENHUMA AUTORIDADE BÍBLICA

Portanto, depois de um exame honesto, nós vimos que NEM SEQUER UM dos textos falando sobre “O PRIMEIRO DIA DA SEMANA,” o aparta como dia de descanso. Nem sequer um o santifica, lhe chama Sábado ou qualquer outro título sagrado. Em CADA um dos casos, o primeiro dia da semana era um dia de trabalho normal.

Em NENHUM deles havia uma reunião religiosa ou serviço de pregação sendo realizado em horas que nós agora chamamos DOMINGO. Em NENHUM deles nós podemos encontrar um único fragmento de AUTORIDADE BÍBLICA para a observância do domingo! Não existe nenhum registro na Bíblia, de celebração da ressurreição ao domingo.

Por vezes Apocalipse 1:10 é usado como autoridade bíblica para chamar ao domingo “o DIA do Senhor.” Aí diz: “Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim uma grande voz.” Mas aqui não diz que o “dia” aqui chamado “dia do Senhor,” é o “primeiro dia da semana,” ou o “domingo.” Em realidade, aqui não está falando de NENHUM dia da semana, mas sim do “dia do Senhor”—o tempo das PRAGAS

que virão, culminando com o regresso de Cristo e o Milênio. Este é o ASSUNTO de Apocalipse. Mas, se alguém quiser argumentar, insistindo que este texto se aplica a um dia definido da semana, nós vamos ter de buscar noutros lugares para ver a QUAL dia a BÍBLIA chama o DIA DO SENHOR. Porque este texto não designa a NENHUM dia da semana.

Mas, Jesus disse que era o Senhor do SÁBADO, e se Ele é o SENHOR desse dia, então este lhe pertence a Ele e é o Seu dia, e portanto o Sábado é o dia do Senhor (Marcos 2:28). Isaías 58:13 chama ao Sábado (o sétimo dia da semana) “o MEU SANTO DIA.” É Deus que está falando. Portanto o Sábado é o DIA DO SENHOR.

No mandamento original em Êxodo 20:10, nós lemos: “[O] sétimo dia é o sábado DO SENHOR TEU DEUS.” Não o MEU dia, ou o seu dia. O domingo é MEU dia. Igualmente a segunda-feira e qualquer outro dia da semana, são para os meus labores e as minhas próprias necessidades. Mas o sétimo dia NÃO é meu—é DO SENHOR! Lhe pertence a ELE e Ele o SANTIFICOU e nos ordenou GUARDÁ-LO dessa forma. Nós não temos o direito de usarmos dele para nós próprios. É o SEU DIA!

O VERDADEIRO SÁBADO DO NOVO TESTAMENTO!

Agora vejamos brevemente o Novo Testamento para encontrarmos QUE DIA Paulo guardou e ensinou os Gentíos convertidos a guardar.

Repare que dia Paulo e Barnabé usaram para pregar aos Gentíos :

1) Atos 13:14-15, 42-44: “Mas eles passando de Perge chegaram a Antioquia da Psídia; e entrando na sinagoga, NO DIA DE SÁBADO, sentaram-se. Depois da leitura da lei e dos profetas, os chefes da sinagoga mandaram dizer-lhes: Irmãos, se tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai.”

Então Paulo se levantou e falou, anunciando-lhes a Cristo.

“E saídos os Judeus da sinagoga, os GENTÍOS rogaram que NO SÁBADO SEGUINTE lhes fossem ditas as mesmas coisas.”

Ora, uma vez que Paulo estava anunciando “a graça de Deus” (vers. 43), estava aqui a oportunidade para Paulo corrigir estes Gentíos e explicar-lhes que o Sábado tinha sido abolido. Para que esperaria ele a semana inteira, a fim de

pregar AOS GENTÍOS NO SÁBADO SEGUINTE? Se o Sábado tivesse sido agora mudado para o domingo, por que é que Paulo não lhes disse que não teriam de esperar uma semana, mas que o dia seguinte, domingo, era o dia apropriado para este serviço? Mas repare no que Paulo fez.

“E NO SÁBADO SEGUINTE reuniu-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.” Aqui Paulo esperou toda a semana, tendo passado por cima do domingo, de maneira a pregar aos GENTÍOS *no dia de Sábado*.

OS GENTÍOS SE REUNIAM NO SÁBADO

2) *Atos 15:1-2, 14-21*: Estude toda esta passagem cuidadosamente. Certos homens tinham descido desde a Judéia até à Antioquia, ensinando que os Gentíos convertidos teriam de ser circuncidados e de guardar a lei de Moisés para se salvarem. Uma grande contenda se levantou entre eles e Paulo e Barnabé. Portanto foi decidido que Paulo e Barnabé subissem a Jerusalém aos apóstolos e anciãos, por causa desta questão.

Na conferência em Jerusalém, Tiago tomou a decisão.

“Por isso, julgo,” sentenciou ele (vers. 19-20), “*que devemos escrever-lhes* que se abstenham das contaminações dos ídolos, da prostituição, do que é sufocado e do sangue.”

Ele não disse que eles não teriam de guardar os Dez Mandamentos. Os Dez Mandamentos não estavam em discussão—mas apenas a lei ritual da circuncisão, a qual era uma lei totalmente DIFERENTE. Ele simplesmente mencionou quatro proibições e que além disso não necessitavam de guardar a lei de Moisés.

Mas *para quê ESCREVER-LHES esta sentença?* Repare!

“Porque Moisés, desde os tempos antigos, tem em cada cidade homens que o preguem e EM CADA SÁBADO é lido nas sinagogas” (vers. 21).

Você está vendo isto? A lei de Moisés—os primeiros cinco livros da Bíblia—estavam sendo ensinados nas sinagogas, TODOS OS DIAS DE SÁBADO. Os apóstolos apenas ESCREVERAM estes decretos, PORQUE OS CONVERTIDOS GENTÍOS TINHAM COMEÇADO A GUARDAR O DIA DE SÁBADO E A IREM À IGREJA NESSE DIA! E a carta dos apóstolos não os criticou por guardarem o Sábado .

Isto é muito significativo uma vez que OS GENTÍOS NUNCA ANTES TINHAM GUARDADO O SÁBADO. Portanto é algo que estes

Gentíos tinham COMEÇADO a fazer *depois de se converterem sob os ensinamentos de Paulo e Barnabé!*

UM SÁBADO EM FILIPOS

3) *Atos 16:12-15*: Aqui nós encontramos a Paulo e a Silas em Filipos. “E estivemos alguns dias nessa cidade. E NO SÁBADO saímos portas afora para a beira do rio, onde julgávamos haver um lugar de oração e sentados falávamos às mulheres ali reunidas. E certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira e que temia a Deus, nos escutava e o Senhor lhe abriu o coração. E ela foi batizada.”

Aqui novamente, Paulo e os seus companheiros esperaram até ao Sábado e foram a um lugar de reunião e pregaram, e esta mulher, possivelmente Gentia, foi convertida. A passagem indica que era seu COSTUME reunirem-se aí ao Sábado e que era COSTUME de Paulo e dos seus companheiros, irem a um lugar de oração e culto quando chegava o dia de Sábado.

PAULO TRABALHAVA AOS DIAS DE SEMANA E GUARDAVA O SÁBADO

4) *Atos 18:1-11*: “E depois disto partiu Paulo de Atenas e chegou a Corinto. E, encontrando um certo Judeu de nome Aquila com Priscila, sua mulher, juntou-se com eles. E, como tinha a mesma profissão, ficou com eles e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas. E TODOS OS SÁBADOS disputava na sinagoga e convencia a Judeus e Gregos.”

Se nós conseguíssemos encontrar *um texto* no Novo Testamento dando tão forte autoridade para a observância do domingo, como este dá do Sábado, certamente que teríamos AUTORIDADE bíblica para o fazermos! Aqui Paulo TRABALHAVA nos dias de semana, mas ia à igreja e ensinava *todos os SÁBADOS*, tanto a GENTÍOS como a Judeus.

Ora o mandamento diz: “Seis dias trabalharás e farás todo o teu trabalho,” tanto quanto diz “Lembra-te do dia de Sábado, para o santificares.” Aí está uma ordem tanto para trabalhar seis dias, como para descansar no sétimo. E por isso, se o dia tivesse sido mudado, Paulo teria tido de trabalhar ao Sábado de forma a poder ir à igreja e pregar todos os domingos. Mas

aqui ele TRABALHOU os dias de semana e foi à igreja e pregou TODOS OS SÁBADOS—não apenas numa ocasião particular—porque diz TODOS OS SÁBADOS.

Ele anunciou a Cristo e ao evangelho do Reino. E quando os Judeus se ofenderam e começaram a blasfemar, ele se afastou totalmente dos Judeus e daí em diante PREGOU APENAS AOS GENTÍOS (ver. 6), e ficou ali um ano e seis meses (vers. 11)—trabalhando nos dias de semana—pregando APENAS aos Gentíos—TODOS OS SÁBADOS!

Que *prova* MAIS contundente poderíamos nós desejar? Que evidência Bíblica MAIS FORTE que esta existe, quanto ao verdadeiro Sábado do Novo Testamento? Durante um ano e meio, Paulo continuou trabalhando nos dias de semana—seis dias—incluindo os domingos—e pregando exclusivamente aos GENTÍOS TODOS OS SÁBADOS! Certamente que este era o seu uso e costume! Com certeza ele não poderia ter feito isso, se o Sábado tivesse sido abolido, ou mudado.

Para estas pessoas em Corinto nascidas Gentías, Paulo ORDENOU: Sede meus imitadores, como também eu o sou de Cristo” (1 Coríntios 11:1).

E Paulo “segundo o seu costume, foi ter com eles; e durante três SÁBADOS discutiui com eles as Escrituras” (Atos 17:2). Era seu MODO, seu COSTUME, tal como nós vimos com ampla evidência, mostrando um total de 84 Sábados diferentes, em que Paulo é mostrado especificamente como tendo guardado.

Imitou ele a Jesus nisto? CERTAMENTE que sim! Jesus, “segundo o seu costume entrou na sinagoga NO DIA DE SÁBADO.” (Lucas 4:16).

Este era o costume de Jesus. Paulo o seguiu a Ele e ORDENOU aos Gentíos convertidos para o imitarem, tal como ele imitou a Cristo.

Capítulo 8

A Surpreendente verdade Sobre a Comunhão Cristã

OBSERVE AGORA UMA OUTRA RAZÃO ESTARRECEDORA DE PORQUÊ *apenas o verdadeiro dia de Sábado* pode ser o dia para reunião de comunhão Cristã.

Jesus Cristo disse, em João 15, “Eu sou a videira e vós sois os ramos.” (vers. 5). Nos é dito que permaneçamos Nele (vers. 4), ou, espiritualmente, nada poderemos fazer. Um ramo de videira não pode produzir uvas, a menos que esteja unido à vinha.

UMA COMUNHÃO DIVINA

Seguidamente repare na base da confraternização Cristã, em 1 João 1: “O que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão connosco; e *a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo*. Se dissermos que temos comunhão com ele e andarmos nas trevas, [isto é, se desobedecemos os Seus mandamentos] mentimos e não praticamos a verdade; mas, se andarmos na luz, [VIVERMOS por cada palavra da BÍBLIA COMO NOSSO CAMINHO DE VIDA, SENDO CUMPRIDORES da Sua lei não apenas ouvintes—sendo OBEDIENTES], como ele na luz está, nós temos comunhão uns com os outros e o sangue de Jesus Cristo seu Filho nos purifica de todo o pecado” (vers. 3, 6-7).

Nós *apenas* poderemos ter uma verdadeira comunhão Cristã, quando cada Cristão individual estiver unido a Cristo e ao Pai—tal como um ramo de videira está unido à vinha.

Ora o que é que une os muitos ramos dessa vinha uns aos outros? Quando as *pessoas* se encontram *no seu próprio dia humanamente escolhido*, tentando REUNIR-SE A SI MESMOS num grupo religioso, Cristo *não* está com eles presente nessa comunhão. Ele nunca coloca a Sua PRESENÇA nesse dia! Eles são como um feixe de ramos de videira, cortados da vinha, tentando unir-se!

Ora, COMO foi que vimos que Jesus Cristo coloca a Sua *presença* no Seu Sábado? Nesse dia ELE DESCANSOU e se renovou. Nesse dia, enquanto descansava, Ele o abençoou—Ele o apartou, para uso e PROPÓSITO sagrado, como Seu dia—Ele o santificou e o converteu em TEMPO SANTO.

Mas COMO é que Ele o SANTIFICOU? Recorde, que já antes claramente lhe mostrei, que tal como o terreno onde Moisés estava, perto da sarça ardente (Êxodo 3:1-5), era TERRA SANTA—*porque a presença de Cristo estava lá*, e a presença de Cristo SANTIFICA tudo aquilo ou qualquer lugar onde Ele esteja—tal como nós podemos ser SANTOS se, e *apenas se, a presença de Cristo*, através do Espírito Santo, estiver em nós—portanto a *presença de Cristo* no Sábado, santifica esse espaço de tempo.

Quando o SENHOR do antigo Testamento, O VERBO (*Logos*, no Grego) (João 1:1-3) se converteu em carne humana (vers. 14) e foi chamado Jesus Cristo, cerca de 4.000 anos depois de ter originalmente descansado no Sábado colocando a Sua presença nele (Gênesis 2:1-3), Ele continuou a guardar o Sábado e a colocar a sua presença nele (Luc. 4:16), “*segundo o seu costume.*”

Ele não mudou. Jesus Cristo HOJE CONTINUA SENDO O MESMO (Heb.13:8).

Portanto a Sua *própria presença* está hoje no SEU DIA, da mesma forma que nessa altura. Quando os próprios filhos obedientes de Deus, cada um unido a Cristo—cada um deles caminhando com Cristo em harmonia e obediência—se reúnem no Seu santo dia, eles estão em realidade *tendo comunhão* com CRISTO. Ele está *aí*, no meio deles, *em Espírito!* Então, CRISTO os une em COMUNHÃO juntamente COM ELE E O PAI!

Quando as pessoas se reúnem ao domingo, a presença de Cristo não está nesse dia! *Você* poderá argumentar de forma a ter o seu próprio caminho, em vez de se render a esta ver-

dade, mas esta é a *verdade* que o julgará quando você enfrentar a Cristo no Julgamento!

PODE VOCÊ ADORAR A CRISTO EM VÃO?

Então que dizer sobre culto público ou em grupo religioso num serviço ao domingo—ou sexta-feira?

OUÇA e PRESTE ATENÇÃO! A sua Bíblia diz: “Deus é Espírito e importa que os que o adoram, *o adorem em espírito e em VERDADE*” (João 4:24).

O que dizem as igrejas deste mundo? “Adorem a Deus de acordo àquilo que lhes dite a vossa consciência.” Isso é CONTRÁRIO ÀQUILO QUE DEUS DIZ!

Como adora *você* a Deus *em espírito e verdade*? O que é VERDADE? Jesus disse claramente: “A TUA PALAVRA é VERDADE.” A Palavra de Deus é a BÍBLIA!

A BÍBLIA *apenas* autoriza o *Sábado* como dia santo *semanal* de Deus, para assembléia de adoração em conjunto. A Bíblia é a AUTORIDADE DE DEUS! QUE AUTORIDADE TÊM AS PESSOAS PARA O DOMINGO?

Adorar a Deus em espírito e VERDADE, é adorá-Lo como e quando (tanto quanto a assembléia congregacional diz respeito) Ele diz na SUA PALAVRA, a qual é VERDADE!

O Próprio Deus apartou esse dia como o único que o IDENTIFICA como o CRIADOR! Ele o apartou como uma BENÇÃO! Para o nosso descanso físico! Para refrigério espiritual!

E o dia em que nós cessamos dos nossos labores ou negócios, ELE o aparta como “uma santa CONVOCAÇÃO” (Levítico 23:2-3), o que significa uma ASSEMBLÉIA ORDENADA, na qual a nossa presença é *obrigatória*. Esse é o próprio dia em que a Sua *presença* espiritual divina está também aí. Ele o aparta como o dia *para* essa adoração conjunta, como único dia que identifica o Deus a QUEM nós devemos adorar!

NENHUM OUTRO DIA PODE CUMPRIR ESSE GRANDE E GLORIOSO PROPÓSITO!

Sim, DEUS tem *uma razão* para o *Sábado*—um PROPÓSITO nele!

Aqueles que se reúnem para adorar a Deus e ao Senhor Jesus Cristo em qualquer forma contrária à maneira ou ao tempo que a PALAVRA DE DEUS ordena, não O estão ado-

rando *em espírito e em VERDADE*. Deus não aceitará a sua adoração.

Você percebeu que o Próprio Cristo disse que se pode não apenas professar o Seu nome e considerar-se um Cristão, e que se pode realmente ADORÁ-LO—*mas fazendo-o em vão?* Ainda não “salvo” totalmente?

Escute as palavras do Próprio Cristo: “Mas *em vão* me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. vós deixais o mandamento de Deus e vos apegais à tradição dos homens. Bem sabeis rejeitar o mandamento de Deus, para guardardes a vossa tradição” (Marcos 7:7-9).

Reunir-se para adorar ao domingo, *nada mais é que tradição de HOMENS*—e uma tradição pagã! Aqueles que o fazem, *rejeitam o mandamento de DEUS*, desobedecem ao mandamento de Deus de *santificarem* o Seu dia de Sábado, são culpados de COMETER PECADO e TAL ADORAÇÃO É TOTALMENTE EM VÃO!

Jesus Cristo assim o disse!

NÃO SÁBADO “JUDEU”

No entanto, apesar de todas as Escrituras em toda a Bíblia—apesar das ordens directas de DEUS —muitos têm ouvido ou lido tantas vezes o Sábado sendo chamado “o Sábado dos Judeus,” que as suas mentes imediatamente argumentarão: “Sim, mas tudo isto sobre o Sábado sendo santo—sobre a aliança do Sábado—não se aplica a MIM; tudo isso foi para o povo Judeu—e eu sou um Gentío.”

Ó sim, isto se APLICA a VOCÊ!

Jesus Cristo diz, “O sábado foi feito para o HOMEM”—para toda a humanidade! Recorda? Ele foi feito QUANDO o homem foi feito—ao mesmo tempo de Adão! Nessa altura não havia povo Judeu! O Deus Todo Poderoso não tem um sistema para o povo Judeu e outro para os Gentíos. Nenhum Gentío se pode converter em Cristão, até que se converta em ISRAELITA—Léia Efésios 2:11-21. Deus diz, aos GENTÍOS, por meio do Apóstolo Paulo: “Não há Judeu nem Grego porque todos vós sois UM em Cristo Jesus. E, se vós [Gentíos] sois de Cristo, então sois descendência [filhos] de Abraão e herdeiros conforme a promessa” (Gálatas 3:28-29).

Você não consegue encontrar em nenhuma parte da Bíblia, nenhum termo como “o *Sábado Judeu*.” Esse é um epíteto *ridículo, desdenhoso e insolente*. Ele veio de lobos não-Cristãos vestidos de cordeiro, tal como Cristo lhes chamou. Eles pretenderam enganar, criando preconceitos contra a verdade de Deus. Esta é uma terminologia e linguagem caluniadora, desacreditadora e enganadora, empregada por falsos profetas IMPOSTORES e sustentadores de doutrinas e costumes pagãos, contrários à Palavra de Deus.

Esta Não é LINGUAGEM BÍBLICA!

No entanto, talvez que a maior parte de vós que ledes isto, tendes sido tão preconceituados por esse termo insolente, QUE será muito difícil para a vossa mente compreender e aceitar a PURA VERDADE da sua própria Bíblia!

Léia novamente Efésios 2:11-12. PARA SER SALVO VOCÊ TEM DE SE CONVERTER EM ISRAELITA! *você* tem escutado muitos ensinamentos *falsos e anti-bíblicos* que o levaram a supôr que a salvação é para os Gentíos. ISSO NÃO É ASSIM!

Todas as promessas foram dadas a ISRAEL. Por que?

Preste atenção! Léia cuidadosamente e ENTENDA! Todas as nações tinham caído em falsas religiões pagãs e anti-Deus. Em tal mundo rejeitador de Deus, Ele levantou nos dias de Moisés, dos filhos de Abraão, Isaque e Jacó, a uma nação especial para ser a SUA nação—para ser uma luz para os descrentes Gentíos. Casualmente, a palavra *Gentío* SIGNIFICA descrente.

Deus deu a esta nação especialmente chamada, os SEUS rectos caminhos de vida—e *a eles* lhes foram dadas as PROMESSAS que incluíam salvação (Romanos 9:4). Mas, quando uma pessoa nascida Gentía se arrepende, aceita a Cristo e recebe o Espírito Santo, espiritualmente, se converte então, em um Israelita, num filho de Abraão e herdeiro das promessas (Gl. 3:28-29).

A salvação é dos Judeus (João 4:22). No entanto, a salvação é para TODO AQUELE que crê (com fé viva, não fé morta)—primeiro para o Judeu, e, através de Cristo, também para o Gentío (Romanos 1:16).

Você não pode alcançar a salvação, *a menos* que espiritualmente se converta EM JUDEU! (Romanos 2:28-29). É claro que todos os naturais Israelitas, por causa da desobediência, foram *cortados* das promessas e da salvação de Deus—mas eles a

poderão receber, tal como os outros, *por intermédio de Cristo!* (Romanos 11:17-18, 23-26).

Portanto, o verdadeiro Cristão porá fora do seu coração esse preconceito e ódio contra os Judeus.

ESTÁ CRISTO EM VOCÊ?

Mais uma vez, FARÁ ALGUMA DIFERENÇA *qual* é o dia, ou *mesmo* se nós o guardamos ou não?

A DEFINIÇÃO BÍBLICA de um CRISTÃO, é aquele que recebeu o *dom* do Espírito Santo e que está sendo conduzido pelo Espírito de Deus. Por outras palavras, CRISTO EM VÓS É A ESPERANÇA DA GLÓRIA! (Colossenses 1:27).

O Espírito Santo é o Espírito transmissor de vida que emana pessoalmente do PAI e de CRISTO! O ESPÍRITO SANTO EM SI coloca não apenas o *amor*, o *poder*, a *fé* e a *vida* do Cristo eternamente vivo em si—mas também A MENTE DE CRISTO (Filipenses 2:5).

Literalmente, isto significa, que o Próprio Cristo está *DENTRO DE VOCÊ*—não em Pessoa, mas sim EM ESPÍRITO (Gálatas 2:20). Jesus Cristo é um Salvador que literalmente vem *dentro* de nós—às nossas mentes—para nos purificar e salvar *desde dentro!*

ISSO SIGNIFICA QUE JESUS CRISTO ESTÁ VIVENDO *a Sua vida* DENTRO DE NÓS! Ou, por outras palavras, isso significa que nós nos rendemos, para deixarmos Jesus Cristo *VIVER* as nossas vidas *por nós!*

Ora *SE* Jesus Cristo estiver *DENTRO DE VOCÊ* (e *você* não é um verdadeiro Cristão convertido se Ele não estiver!), profanará Ele, *dentro de você*, o Seu dia santo e observará um dia pagão?

IMPOSSÍVEL!

Jesus Cristo não mudou. Ele é O MESMO ontem, hoje e eternamente! (Heb. 13:8).

Foi CRISTO quem *fez* o Sábado. Foi CRISTO quem descansou nesse mesmo primeiro Sábado! Foi O ETERNO (YHVH) que se converteu em CRISTO, quem falou no Sábado aos Israelitas (Êxodo 16). Foi CRISTO que guardou o Sábado *segundo o Seu costume* (Lucas 4:16).

SEM AUTORIDADE Texto extraído do livro *Fe dos Nossos Pais* do Cardinal Gibbon. Ele admitiu francamente que a Bíblia não autoriza mudar o dia de adoração do Sábado para Domingo.

A IGREJA E A BÍBLIA

a voz assegura, no meio de ferozes tempestades, que tudo está bem.

3d. Uma regra de Fé, ou um guia competente para o céu, precisa ser capaz de instruir em todas as verdades necessárias para a salvação. Agora, as Escrituras por si sós não contêm todas as verdades que um Cristão é obrigado de acreditar, nem elas empõem explicitamente todas as obrigações que ele é obrigado a praticar. Sem mencionar outros exemplos, não é o Cristão obrigado a santificar o Domingo e de se abster neste dia de trabalho servil desnecessário? Não é a observação desta lei dentre as mais sagradas obrigações mais proeminentes? Mas você poderá ler a Bíblia de Gênesis a Apocalipse, e você não encontrará uma única linha sequer que autoriza a santificação do Domingo. As Escrituras executam a observância religiosa do Sábado, um dia que nós nunca santificamos.

A Igreja Católica ensina corretamente que nosso Senhor e os Seus Apóstolos inculcaram certas obrigações religiosas importantes que não são registrados pelos escritores inspirados.* Por exemplo, a maioria dos Cristãos oram para o Espírito Santo, uma pratica que não é encontrada na Bíblia.

Devemos, portanto concluir, que as Escrituras por si sós, não podem ser guia e regra de fé suficiente, porque não podem sempre estar ao alcance de quem perguntar; porque não são claros e inteligíveis por si sós, mesmo em assuntos de maior importância, e porque não contêm todas as verdades necessárias à salvação.

*João 21:25; 2Thess2:14

Jesus Cristo sempre *colocou a Sua presença* no Seu Próprio dia santo! *SE* Cristo está *EM* você —Ele, em *você*, não pode AGORA guardar outro dia! E *SE* *você*, tendo lido a verdade neste livro, arranjar agora desculpas, ou se rebelar e recusar *santificar* o dia santo de Cristo, então, pela Sua autoridade infalível, eu lhe digo que Ele não está DENTRO de *VOCE*!

Isto é assim de sério!

Deus dá o Seu Espírito Santo APENAS àqueles QUE LHE OBEDECEM! (Atos 5:32). As condições para receber o Espírito Santo como dom de Deus, são: ARREPENDEI-VOS e SEDE BATIZADOS (Atos 2:38).

O pecado é a transgressão da lei (1João 3:4). Essa lei é uma lei *espiritual* (Romanos 7:14). O castigo pela transgressão é a MORTE—por toda a eternidade! (Romanos 6:23). O Quarto Mandamento dessa lei lhe ordena LEMBRAR-SE do dia de Sábado *para* o SANTIFICAR! Ela também diz que o sétimo dia, não o domingo o primeiro, é o Sábado do Eterno teu DEUS! E é o sétimo dia *da semana*—o dia *anterior* ao primeiro dia *da semana* (Mateus 28:1)—não apenas QUALQUER sétimo dia—não um dia qualquer entre os sete.

Não há fugas! NÃO HÁ ESCAPATÓRIA para aqueles que desobedecem! As leis de Deus são impostas automaticamente! Deus não necessita de polícias humanos para o agarrar! Não haverá nenhum julgamento de tribunal humano com um júri de 12 falíveis e facilmente corrompidos jurados humanos.

Não, não haverá ESCAPATÓRIA! Nesta questão, é o TODO-PODEROSO DEUS com quem *você* está tratando!

Deus é AMOR! Deus ama a humanidade! Deus o ama a *SI*! Deus santificou o Seu Sábado para um propósito—para o manter a *você* em COMUNHÃO com Ele! A Sua LEI é AMOR. É necessário *amor* para a cumprir! Se necessita um amor *espiritual* para cumprir a lei *espiritual*. *Você* não nasceu com esse amor. Deus o oferece a si gratuitamente—O SEU PRÓPRIO AMOR, “derramado em nossos corações *pelo* Espírito Santo” (Romanos 5:5). Deus *promete* o Seu Espírito Santo, quando *você* se rende, se arrepende e crê. O Seu Espírito lhe concede o AMOR espiritual para cumprir a Sua lei!

Isto é verdadeiramente MARAVILHOSO!

Isto o mantém em COMUNHÃO COM O PRÓPRIO CRISTO—em contacto íntimo. Ele lhe outorga a Sua SEGURANÇA, paz de espírito, felicidade e vida abundante!

“Mas,” alguém *ainda* poderá objectar, “como poderei eu viver, se não puder acender o fogo, ou mesmo comer qualquer alimento no Sábado?”

VAMOS ENTENDER! A proibição contra “apanhar lenha,” ou “acender uma fogueira” no Sábado, era parte da acrescentada lei CIVIL e RITUALÍSTICA, ou CERIMONIAL de Moisés—mas não fazia parte da lei ESPIRITUAL dos Dez Mandamentos!

Por causa das transgressões—isto é, *porque* a lei espiritual estava sendo transgredida—430 anos depois de Abraão, Deus *acrescentou*, por meio de Moisés, uma lei material e física de rituais e facilmente (Gálatas 3:16-19). Essa lei era uma lei FÍSICA, que incluía sacrifícios de animais. Ela era um SUBSTITUTO para o sacrifício de Cristo e o Espírito Santo, o qual não tinha sido oferecido aos Israelitas do Antigo Testamento. O Espírito Santo nos dá agora, o PODER para obedecermos. Esses rituais e sacrifícios consistiam em *trabalhos físicos*—em coisas a serem feitas de manhã, à tarde e à noite—para infundir neles o HÁBITO DA OBEDIÊNCIA. POR QUÊ? Porque eles tinham estado desobedecendo! Os rituais físicos eram para LHE ENSINAR A OBEDIÊNCIA! Eles foram portanto um “mestre-escola,” durando apenas ATÉ à vinda de Cristo (Gálatas 3:24).

Quando a POSTERIDADE veio (Cristo—e o dom do Espírito Santo), o substituto terminou.

A ordem do SÁBADO é uma ordem ESPIRITUAL. Tem a ver com a nossa comunhão, reunião e adoração a Deus. Ela proíbe o nosso trabalho ou labor semanal regular, através do qual nós obtemos o sustento—o NOSSO EMPREGO, OU NEGÓCIO.

Mas o Sábado foi feito PARA o HOMEM—como BENÇÃO para o homem! Foi feito para ser DESFRUTADO—para REFRIGÉRIO espiritual, em abençoada confraternização e comunhão com CRISTO!

Jesus Cristo GUARDOU o SÁBADO enquanto viveu como ser humano na Terra. E CAPÍTULOS inteiros nos quatro Evangelhos, são dedicados a registar COMO Ele nos ensinou a guardar o Sábado.

Os Fariseus nos dias de Jesus observavam alguns 65 regulamentos escritos de “fazei e não fazei” que os rabis humanos tinham instituído tornando o Sábado um “jugo de escravidão.” Jesus Cristo limpou esses regulamentos humanos.

Durante um Sábado, Ele e os Seus discípulos estavam atravessando uma seara de milho. Os discípulos arrancaram

espigas de milho para comer. Os Fariseus queixaram-se. Mas Jesus os corrigiu—mostrando que é CORRECTO realizar trabalhos menores, para juntar ou preparar alimentos, para comer no Sábado. Essa foi a própria experiência que O levou a dizer, “O sábado foi feito para o HOMEM e não o homem para o sábado,” e a proclamar que ELE É SENHOR do Sábado—sendo portanto o Sábado, o DIA DO SENHOR!

Jesus CUROU o enfermo no Sábado. Isto não foi a realização de um negócio ou trabalho para Ele ganhar o Seu sustento. Foi um acto de misericórdia—e de AMOR. Jesus disse que é correcto FAZER O BEM no dia de Sábado.

Ele mostrou que é correcto até mesmo retirar um boi de dentro de um poço durante o Sábado—mas muitos hoje atirariam o pobre boi para dentro do poço na sexta-feira, para poderem ter uma desculpa para o retirar no Sábado! Jesus espera que nós usemos sabedoria e juízo—e que SEJAMOS HONESTOS!

Muitos, tendo já lido até aqui, dirão—“Mas eu *não posso* guardar o Sábado. Perderia o meu EMPREGO.”

Deixe-me dizer-lhe algo! Eu já conheci centenas de casos semelhantes! Se necessita de FE viva para OBEDECER A DEUS! Pode *você* CONFIAR NELE, até mesmo com o seu emprego? A menos que o faça, eu não daria um tostão furado pelas suas chances de escapar ao lago de FOGO!

Nunca peça a um patrão se *você* pode ter os Sábados livres. Use um pouco de sabedoria—e ORE a Deus que o ajude. Então diga ao seu patrão, de uma forma suave mas sincera e positiva, que *você* aprendeu que as horas desde Sexta-feira ao pôr do sol até Sábado ao pôr do sol, foram SANTIFICADAS por Deus e que Ele lhe ordena que as *santifique*. Que *você* sente muito se isso lhe causar alguma inconveniência—mas que *você* não poderá voltar a trabalhar durante essas horas. Diga-o de uma maneira amigável, mas FIRME. Diga-lhe que *você* está disposto a trabalhar ao domingo, se for necessário.

De entre CENTENAS de casos, eu comprovei que de nove em cada dez NÃO PERDERAM OS SEUS EMPREGOS! Se *você* primeiro orar sinceramente a Deus, pedindo-lhe que lhe dê graça e favor aos olhos do seu patrão e depois lhe disser firme, mas educada e gentilmente, se tornará muito difícil para o seu patrão interferir com a sua religião!

Nove em cada dez Não perderam os seus empregos tal como provavelmente esperavam. E aquele de entre os dez que o perderam? Quase sempre, os poucos que *perderam* os seus empregos, MUITO PRONTO ENCONTRARAM OUTROS MELHORES.

Você PODE CONFIAR EM DEUS!

Aqui é onde *você* tem de misturar FÉ viva com obediência!

Finalmente, recorde mais uma vez, que DEUS foi quem decidiu o que é pecado—Ele o compele a *você* decidir SE pecar, OU SE OBEDECER!

AGORA É CONSIGO!

Agora a DECISÃO é SUA!

Eu lhe transmiti fielmente a Palavra de Deus. Ela não é popular. Ela não é aquilo que a maioria popular lhe diz.

Mas AGORA *você* Já SABE! *você* será JULGADO por aquilo que fizer com este conhecimento!

Você tem de tomar a sua própria decisão. Rebelião significa CASTIGO eterno de MORTE perpétua. Deus não *salvará* a ninguém que Ele não GOVERNE.

Você deve escolher entre os caminhos de DEUS e os caminhos do HOMEM, a que ele falsamente chama “Cristãos.”

A minha responsabilidade termina com AVISÁ-LO. Eu já clamei em alta voz. Já levantei a minha voz. Já lhe DISSE QUAL É O SEU PECADO a este respeito. Deus *o* chama ao arrependimento. Mas Ele não irá forçá-lo. *Você deve* tomar a sua própria decisão e aquilo que *você* semear, *você* irá colher.

Você será salvo pela GRAÇA, mas Deus estabelece condições. *Você* pode cumprir e receber gloriosa GRAÇA—ou *você* poderá rebelar-se—e sofrer a PENA DE MORTE—por toda a eternidade!

ONDE GUARDAR O SÁBADO?

Muitas vezes, quando as pessoas aprendem sobre o Sábado, elas procuram algum grupo religioso a quem se juntar. Mas *não é suficiente* reunir-se apenas com qualquer entidade religiosa, por ela aceitar o “argumento do Sábado.” Isso não significa necessariamente que seja a VERDADEIRA Igreja de Deus.

Deus nos comanda buscar o corpo—a obra—que está capacitada por Deus.

Existe apenas UMA Igreja assim!

Ela está fazendo A OBRA DE DEUS. Ela é, tal como Jesus disse que seria, um “pequeno rebanho,” perseguido e desprezado pelo mundo. Mas ela tem ao redor do mundo, MINISTROS ordenados, dedicados, consagrados, totalmente convertidos, instruídos e treinados—disponíveis para lhe telefonar, visitá-lo em sua casa, responder às suas perguntas sobre o Sábado e explicar-lhe a Bíblia—SE VOCÊ O SOLICITAR! Mas nenhum deles JAMAIS lhe irá telefonar, a menos que VOCÊ de sua livre vontade o solicite.

Mas se você, por sua própria iniciativa, quiser saber MAIS sobre a *própria* Igreja que Jesus Cristo fundou e encabeça hoje—se você desejar fazer perguntas sobre ela, por quê não solicitar uma visita pessoal? Nós poderemos ter um dos próprios ministros de Deus telefonando-lhe muito em breve.

Alguns, não percebendo que um dos próprios ministros chamados e consagrados por Deus, lhes poderia telefonar, explicar e responder às suas perguntas, ADERIRAM a uma das igrejas deste mundo. Você não pode UNIR-SE à verdadeira Igreja de Deus—o Deus Todo-Poderoso *o coloca nela*.

Mas se você tiver dúvidas sobre o Sábado, comunhão Cristã, doutrinas ou práticas—ou QUAISQUER perguntas sobre a Igreja ou a Bíblia, ou a VIDA Cristã, escreva-nos.

Pese cuidadosamente os FATOS, de acordo com a sua própria BÍBLIA. *Em seguida*, tome a sua decisão e dê os passos que Deus lhe mostrar.

LEITURA ADICIONAL

A Igreja de Deus de Filadélfia produz muitas publicações informativas e interessantes que você poderá solicitar. Eis aqui algumas que você poderá pedir:

Feridos Pagãos ou Dias Santos de Deus—Quais?

Faz alguma diferença que dias nós observamos—ou mesmo se nós os guardamos? Será que a Bíblia estabelece que temos de manter certos dias Santos para Deus? Foram estes dias dados apenas para o antigo Israel? São eles hoje obrigatórios apenas para o povo Judeu, enquanto aos Cristãos lhes é ordenado guardarem feriados tais como o Natal?

Os Estados Unidos e a Grã Bretanha em Profecia

As profecias da Bíblia têm sido gravemente mal interpretadas. E não admira! Porque a chave vital para abrir as portas proféticas ao entendimento, se perderam. Essa chave é o conhecimento real da identidade dos povos Americanos e Britânicos em profecia Bíblica. Esta é a história mais fascinante alguma vez narrada. Quer seja descrente, ateu, membro de uma igreja ou um Cristão cheio do Espírito, você encontrará aqui uma verdade espantosa, oculta desde há muito tempo. Esta é uma revelação alarmante. Ainda que condensada e breve, ela é clara, simples, entendível e uma verdade que está comprovada.

A Mensagem de Malaquias

Esta é a emocionante história da Igreja de Deus desviando-se do caminho neste tempo do fim e daquilo que Deus fez para corrigir a tragédia. Ela documenta o que aconteceu com a Igreja de Deus Universal, depois que o seu fundador, Herbert W. Armstrong, faleceu em 1986. A Bíblia profetizou em detalhe que a Igreja se afastaria do que o Sr. Armstrong ensinou e que Deus começaria de novo a Sua obra através de um remanescente fiel. A Mensagem de Malaquias foi o volume inicial para a Igreja de Deus de Filadélfia e permanece sendo a peça central da nossa literatura.

Você poderá escrever pedindo as suas cópias grátis da literatura enumerada em cima. Ela é providenciada livre de custos como um serviço educacional do interesse público. Localize a direção mais próxima de si, na página seguinte e escreva hoje pedindo a sua cópia gratuita!

COMO NOS CONTATAR

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO

Estados Unidos: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

Canadá: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

Caribe: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

Inglaterra, Europa e Oriente Médio:
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945,
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

África: Philadelphia Church of God, Postnet Box 219,
Private Bag X10010, Edenvale, 1610, South Africa

Austrália, Ilhas do Pacífico, Índia e Sri Lanka: Philadelphia
Church of God, P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

Nova Zelândia: Philadelphia Church of God,
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

Filipinas: Philadelphia Church of God, P.O. Box 52143,
Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

América Latina: Philadelphia Church of God, Attn: Spanish
Department, P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083, United States

CONECTE-SE A NÓS

Visite-nos Online: www.atrombeta.pt

E-mail: cartas@atrombeta.pt

PORTUGUESE—Which Day is the Christian Sabbath?